SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII—Nº 10.321 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1913 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Onde, sem cahir em politica, trato da* Monarchia Lusitana— *Réplica em dous volumes e sete annos — Perfumes do tempo antigo — Solução radical de um problema historico — Proveitosa lição do licenciado Duarte Nunes — Meu intimo sentir sobre a Constituição de 91 — O que está na genese do regimen e na do Sr. Ruy Barbosa — Acudindo aos embaraços do Sr. Rivadavia.*

Não sei se os leitores conhecem e devidamente apreciam a *Monarchia Lusitana.* Soceguem os meus quasi puricos portuguezes que suffragam as modernas instituições politicas de Portugal: não é da antiga fórma de governo que vou tratar. A *Monarchia Lusitana*, de que ora lhes fallo, é uma famosa e vasta composição historica, que bem poucos possuirão e terão inteiramente lido.

Divide-se em oito partes, que constituem oito alentados volumes.

As duas primeiras foram obra de Frei Bernardo de Brito, que no seculo teve o nome de Balthazar de Brito e Almeida, cisterciense e chronista-mór do reino, nascido na villa de Almeida, provincia da Beira, a 20 de agosto de 1569, e ahi fallecido a 27 de fevereiro de 1617. Publicada em 1597, a primeira dessas partes abrange as *historias* de Portugal desde a creação do mundo até o nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo; e a segunda estampou-se doze annos depois (1609), continuando as ditas *historias* desde o nascimento de N. S. Jesus-Christo até ser dado Portugal em dote ao Conde D. Henrique.

Por isto escreveu Costa e Silva, no seu *Ensaio Biographico-Critico*: "Frei Bernardo de Brito foi um architecto que, encarregado da edificação de um templo magnifico, traçou delle uma planta tão vasta que, trabalhando toda a sua vida, apenas conseguiu levantar-lhe o peristylo."

Sete annos depois de publicada a 2ª parte da *Monarchia Lusitana* (1616), padeceu ella acerba critica por parte de Diogo de Paiva de Andrade, filho de Francisco de Andrade, no seu livro *Exame de antiguidades*. Respondeu-lhe, porém, o cisterciense Frei Bernardino da Silva em dous volumes, *Defensão da Monarchia*, publicados de 1620 a 1627. Parece á primeira vista cousa singular essa demora na réplica e a extensão desta; mas não esqueçamos que, trabalhando para a posteridade, nunca se apressavam os homens daquelle tempo, e, outrosim, que, agitando mui ponderosos casos historicos, não eram demais dous volumes, quando tanto se estiram, dilatam e protrahem as prosas de geniaes escriptores da nossa época.

O continuador da *Monarchia Lusitana* foi Frei Antonio Brandão, tambem cisterciense e chronista-mór do reino, nascido em Alcobaça em 25 de novembro de 1584 e fallecido em 27 de novembro de 1637. Escreveu a 3ª e 4ª partes da *Monarchia*, ambas ellas estampadas em 1632. Contém a 3ª a historia de Portugal desde o Conde D. Henrique e todo o reinado d'el-rei D. Affonso Henriques; e vae a 4ª desde o tempo d'el-rei D. Sancho I até o fim do reinado de D. Affonso III.

Frei Francisco Brandão, igualmente cisterciense e chronista-mór do reino, nascido em Alcobaça a 11 de novembro de 1601 e fallecido em Lisboa a 28 de abril de 1680, é o autor da 5ª e 6ª partes da *Monarchia*, estampadas uma em 1650, e a outra em 1672. Abrange aquella os successos dos primeiros vinte e tres annos do reinado de D. Diniz; e esta a historia dos ultimos annos do mesmo reinado, os quaes tambem foram vinte e tres.

Obra de Frei Raphael de Jesus, benedictino, natural de Guimarães, e que viveu de 1614 a 1693, é a 7ª parte da *Monarchia*, que historiou o reinado de D. Affonso IV.

Finalmente foi autor da 8ª parte o cisterciense Frei Manoel dos Santos, nascido em Cantanhede, e cuja vida correu de 1672 a 1748. Este levou a narrativa até á eleição de D. João I.

Não vem a pello aqui registrar o juizo dos criticos sobre o merito assás variavel desses historiadores. Para mim são todos elles interessantes, e folgadamente em seus escriptos me embebo, quando mais me entristecem as agitações e desgraças da formosa e bemquerida terra em que vivemos tantos dos meus antepassados. Das paginas dos venerandos livros, que considero uma das preciosidades da minha modesta bibliotheca, exhala-se um aroma de antiguidade, não semelhante aos capitosos perfumes das tafalonas, mas vagamente lembrando o que se desprende das gavetas de velhos moveis, onde com alfazema e vetiver se resguardavam de traças as roupas bem zeladas por nossas avós.

Ora succedeu-me que ha dias no volume 3º, feitura do Dr. Frei Antonio Brandão, abbade que foi do convento de Nossa Senhora do Desterro de Lisboa, da Ordem de S. Bernardo, edição de 1632, pagina 87 *verso*, uma cousa se me deparou que, fazendo-me sorrir, entendo ser engenhosa e digna de imitação.

Ainda os que apenas mediocremente conheçam a historia de Portugal, devem ter ouvido fallar das discordias que se levantaram entre o primeiro monarcha portuguez e sua mãi, a rainha D. Theresa, nome que então se dizia *Tareja*. Conta se que a rainha, viuva do Conde D. Henrique, contrahira segundo casamento e tentara frustrar os direitos do filho, que os teria sustentado de armas em punho, travando-se então uma guerra que se viera rematar na batalha de Guimarães. Prendem-se a estes successos (que figuram em immortaes estancias dos *Lusiadas*) a intervenção de Affonso VII de Leão e Castella, o episodio de Egas Moniz, a admoestação do Papa ao infante D. Affonso Henriques, a lenda do Bispo Negro, etc., etc. E todas estas cousas (pondera Frei Antonio Brandão) — "pareceram tão mal ao licenciado Duarte Nunes que se resolveu em negar o segundo casamento da Rainha, e as guerras que teve com seu filho, parecendo-lhe que, destruidos estes fundamentos, se arruinava todo o mais edificio que nelle se funda."

Vale a pena reler as palavras ahi transcriptas do mesmo Duarte Nunes. Dizem assim:

"Estas são as historias que entre gente vulgar andavam naquelle tempo, que todas dependem de uma, que é o casamento da Rainha e sua prisão, a qual confutada ficam todas no ar, como cousa van que eram.

Porque, se a Rainha Dona Tareja não casou nem deu padrasto a seu filho, nem havia porque seu filho a prendesse nem causa por onde virem a batalha, e o Infante D. Affonso vencer o padrasto, e desterral-o, e prender a mãi; e, se não prendeu a mãi, não havia para que vir el-rei de Castella, e tornar armado cercar ao Infante, nem podia ir desbaratado, nem deixar sete condes presos, nem podia tornar outra vez a pôr outro tal cerco, e Egas Moniz fazel-o tornar com preito e homenagem que lhe fez, e por o não cumprir ir ao com sua mulher e filhos, despidos, com baraços ao pescoço ante el-rei de Castella. E, se a Rainha não foi presa, não podia ser verdade que o Papa mandasse excommungar el-Rei pelo Bispo de Coimbra, e el-Rei fazer a um negro bispo e ordenal-o. E, se também o não elegeu por Bispo e ordenou, não podia ser verdade que o Papa mandava ensinar el-Rei D. Affonso como a herege por um Cardeal."

Até aqui o autor referido — diz o doutor Frei Antonio Brandão; e eu neste logar os deixo, a elle Brandão e ao Duarte Nunes, para colher lição no tocante á questão das accumulações, em que tanta gente com razão anda afflicta. Faço como o Duarte Nunes e supprimo, não o segundo casamento da rainha senhora Dona Tareja, mas simplesmente a constituição politica de 24 de fevereiro de 1891, que é de estylo chamar-se o *pacto fundamental*, mas que para mim não o é, porque absolutamente não o pactuei, nem jamais o quiz, antes, havendo sido eleito para a Assembléa Constituinte, della fui criminosamente excluido pela Dictadura revolucionaria.

Supprimamos a Constituição, e fica tudo sanado; desapparece a tal clausula prohibitiva das accumulações remuneradas. Com arguta hermeneutica já o Sr. conselheiro Ruy Barbosa notou que a dita prohibição nem sequer no texto constitucional havia merecido as honras de *oração principal*. Eu vou mais adiante; para mim todo o citado texto não passa de incidente perfeitamente dispensavel.

Abolida a Constituição, desappareceria tambem a completa equiparação, no tocante a direitos civis, entre brazileiros e extrangeiros, e deixaria de ser um attentado a lei ordinaria, muito ordinaria, da expulsão de alienigenas incommodos á policia; poderiam decretar-se para militares as condecorações prohibidas a civis; e em nossa imprensa não haveria infracção constitucional no anonymato, antes seria apenas engraçada essa pouca-vergonha de uns sujeitos que viram mulheres e *vice-versa*.

Muito bem; eis como eu, radicalmente, resolvo essa e outras complicações da Republica: — D. Tareja não se casou segunda vez; e meramente ficticio é o pacto não jurado de 1891.

—Mas então cahimos em monarchia! — dir-me-á o leitor assustado.

— E que tem isso? respondo-lhe eu com toda calma... Não se impressione... Na monarchia tambem havia partidarios e antagonistas de accumulações. O Sr. conselheiro Maciel, quando ministro do Imperio, expediu um decreto mui desaccumulador. Lavraram-se innumeros actos em observancia desse decreto. Um dos que a elle escaparam foi o então tenente-coronel Benjamin Constant Botelho de Magalhães, que ao seu posto continuou accumulando funcções e vencimentos de lente da Escola Militar, director, professor e thesoureiro do Instituto dos Meninos Cegos e director e professor da Escola Normal do Rio de Janeiro. Creio que tambem era lente da Polytechnica.

A questão, como se está vendo, é antiga; mas o que escapou ao Sr. conselheiro Ruy Barbosa foi essa curiosa particularidade de haver sido prototypo de accumuladores exactamente o fundador da Republica. A accumulação está, portanto, na genese do regimen, assim como o militarismo na base da fortuna politica do Sr. Ruy Barbosa.

Agora que, segundo leio nas folhas de hoje (7), ficou assentado, em sessão do gabinete, vetar-se o projecto de lei contra accumulações, está emprazado o mesmo Sr. conselheiro, que na sua entrevista com jornalistas da *Gazeta* julgou inconstitucional o mesmo projecto, a declarar se acha politicamente solidario com o governo, ou se julga a decisão governamental. A Constituição antes de tudo!

Embaraçosa talvez a outros se affigure a conciliação do texto constitucional e do veto... Mas aguardemos até o dia 13 as razões que vão ser excogitadas pelo Sr. Rivadavia.

Que trabalho! E quanto mais simples fôra o meu alvitre! Meu, não, mas antes do Duarte Nunes, segundo lêmos na *Monarchia Lusitana*. As trapalhadas com o Papa, as brigas entre mãe e filho, a heroica artimanha do Egas Moniz — tudo se evita imaginando que Dona Tareja não se casou segunda vez. E eu imagino nunca haver existido o pacto de 1891.

C. de L.

LEVA DE BROQUEIS

Se a incapacidade politica do Sr. Seabra não estivesse já amplamente demonstrada, a scisão que elle acaba de abrir, ineptamente, na politica do seu Estado, bastaria para a comprovar. No *interview* que o Sr. Luiz Vianna concedeu ao *Imparcial*, nada ha que justifique essa leva de broqueis. O fazendeiro de Santo Estevão, interrogado sobre o que havia de verdade nos boatos de ruptura entre os personagens preponderantes do partido situacionista, declarou que, de facto, existiam muitos desgostos de correligionarios, mas que tudo, por ora, se passava num ambiente exclusivamente domestico. Da sua probidade não fallou. Referindo-se ás obras emprehendidas na capital, declarou judiciosamente que ellas não podiam ir por diante, em vista do fracasso do emprestimo, cuja importancia era excessiva para os recursos financeiros do Estado. E quanto á falada indicação do nome do Sr. Seabra para o logar de vice-presidente, numa chapa organizada á revelia do directorio do partido conservador, S. Ex., que é membro dessa agrupação, mostrou-se disposto a só apoiar o que tivesse a responsabilidade da facção em que milita.

Ora, na verdade, o Sr. Seabra, como o Sr. Luiz Vianna, são membros de um partido que quer revestir um caracter de nacional. A commissão executiva regional não póde, em assumptos de politica geral, como é a elaboração de candidatos á suprema magistratura do paiz, pensar em agir por conta propria, entrando em conciliabulos com quem quer que seja, para uma agremiação de forças eleitoraes, sem audiencia dos que aqui, por delegação do partido, devem na hora propria exprimir, sobre esse problema, o seu pensamento decisivo. O Sr. Seabra estava no seu direito, como cidadão, de pensar de um modo ou de outro; mas não podia tiver alheio a estas combinações de bastidores, devia concordar inteiramente com as declarações do Sr. Luiz Vianna. Quanto á opinião por este emittida sobre o desastre do emprestimo, a difficuldade de levar por diante os projectos de melhoramentos materiaes, ante a escassez da somma levantada, ninguem dirá que ella era de molde a provocar a ira do governador, levando-o ao excesso de fulminar o valoroso patrono da candidatura Hermes com um decreto de excommunhão maior.

Qualquer outro homem mandaria pelos seus orgãos de publicidade contestar os reparos do seu correligionario e fingiria não ligar importancia ás suas palavras sobre a possibilidade de uma separação em futuro incerto. O Sr. Luiz Vianna, quando julgasse azado o momento, que assumisse posição franca de combate ao governador. Caber-lhe-hia, então, a responsabilidade absoluta da scisão. E tudo faz crer que, com um pouco de tacto do Sr. Seabra, ella podia ser adiada por tempo indeterminado, poupando-o aos embaraços em que se vai encontrar e á evidenciação da sua falta de prestigio na bancada federal, onde poucos votos agremiará a seu favor. O que resalta desta scena inesperada de desvario é a realidade dos manejos do Sr. Seabra para que, numa chapa urdida manhosamente na sombra, figurasse o seu nome, com surpresa do partido de que faz parte e a que, na ultima hora, o atraiçoaria, fiel ás suas tradições icariotícas.

A que titulo vai agora o cabocolo velho eliminar do partido, que não é regional, mas federal, o seu companheiro da propaganda hermista e o director mental da aventura bombardeadora, que lhe entregou, vilipendiada, a Bahia? Onde está a insubmissão ao programma desse agrupamento? Onde o menoscabo da autoridade dos seus chefes?

Evidentemente, o Sr. Seabra anciava, ha muito tempo, por alijar do seu governo o homem cuja força politica o amparou na escalada do governo do seu Estado. O pretexto offerecera-lhe agora sob a fórma desse *interview*, onde, na verdade, o Sr. Vianna só prometteu romper com o Sr. Seabra se este pensar em ser candidato sem o beneplacito do directorio do seu patrido. De modo que, por este testemunho de fidelidade á agremiação em que servem ambos, é que o caricato usurpador do governo na Bahia quer expulsar, como rebelde, o seu consocio na sangrenta libertação bahiana.

O Sr. Seabra está pondo em pratica a velha idéa de que o governador de um Estado é a autoridade, não suprema, mas absoluta, do partido dominante. Ao Sr. José Marcellino, quando este se achava na direcção do Estado, escreveu um dia uma longa carta, exhortando-o a desprezar todas as influencias partidarias e a constituir-se senhor discrecionario da situação. O que o então ministro do interior ambicionava era que o velho politico bahiano, deslumbrado com a perspectiva dessa autoridade arbitraria, trocasse pela servilidade lambareira desse mentor de perfidias a dedicação de leaes e respeitaveis companheiros de luctas. A nobre repulsa da sua sugestão vilã não lhe dissipou as velleidades de regulo. Elle não comprehende que neste regimen alguem pretenda exercer, diante da vontade centralizadora do supremo magistrado do Estado, alguma parcella de autonomia. O Sr. Luiz Vianna fazia-lhe mal. Representando uma corrente de opinião politica com fortes dedicações eleitoraes, que elle poz no serviço da mashorca seabreira, o ex-governador da Bahia julgou-se no direito de gozar a alta consideração que nas partilhas dos despojos merecem os alliados de abnegação inquebrantavel. Ao espirito dominador desse cabotino audaz repugnavam as pretensões muito moderadas e muito justas do cooperador da sua abominavel victoria. E, como se compenetron da noção despotica de que o depositario do executivo póde, querendo, ter nos seus pés todas as forças politicas regionaes, entendeu prescindir do concurso do valente cabo de guerra, que, incorporando a sua gente á malta arruaceira que victoriava a candidatura Seabra, lhe deu uma apparencia de solidez eleitoral.

O governador da Bahia está contentando com a altura a que as balas do Sr. Marcello ignominiosamente o guindaram. Não conhece a sua terra nem comprehende a delicadeza do momento politico que atravessamos. A scisão que elle abriu, num gesto desastrado, vai galvanizar elementos poderosos, naturalmente retraidos sob o golpe de dictadura que flagellou o grande Estado. Nenhum delles perdoa ao aventureiro audaz o opprobrio do bombardeio. Com os seus adversarios está igualmente a opinião de todos os que querem a dignidade nacional, affrontada no aquelle lance de selvageria. As azas da sua ambição sem escrupulos estão cortadas. Patenteando á Nação a insignificancia politica desse tartufo, o Sr. Luiz Vianna resgatou um pouco o mal que fez á Republica, associando-se á occupação revolucionaria da Bahia. A Nação inteira está anciosa por assistir á queda do homem sinistro que tanto a cobriu de opprobrio para saciar a ambição de dominador da sua gloriosa e infortunada terra...

ECHOS E FACTOS

O tempo

Hontem tivemos um dia que se podia considerar bello, embora o céo, de quando em vez, tivesse estado um pouco nublado. Uma viração constante não permittiu que a temperatura, que manifestava tendencias para elevar-se, se fizesse demasiadamente quente.

A maxima de 26.4 verificou-se ás 9 horas da manhã, descendo a temperatura no correr do dia.

A minima obtida foi de 22.5, ás 6 horas da manhã.

Para o mez que corre, isso é uma temperatura deliciosa; queira Deus que ella assim se conserve por muitos dias ainda.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica descerá amanhã de Petropolis, acompanhado do Sr. ministro da justiça e do Dr. Alvaro de Teffé, que para ali seguirá hoje.

S. Ex. dará audiencia publica no palacio do Cattete.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem, em Petropolis, os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo, na arma de cavallaria, a tenente-coronel, o graduado Manoel Joaquim Machado, por antiguidade; a major, o graduado Aristides Arminio de Almeida Rego; a capitães, os graduados Joaquim Riachão e Horacio Silva; a 1º tenente, o 2º Candido Cruz, por antiguidade, e a 2ºs tenentes, os aspirantes Benedicto Felismino e Antonio Leite Pinheiro Alves, por estudos; na arma de infantaria, a capitães, os 1ºs tenentes Octaviano Brito e Rodolpho Costa Bezerra, por estudos, e Celestino Tixeira Faria, por antiguidade; a 1ºs tenentes, os 2ºs Estevão Demesio de Avila Lins e Orlando Rocha Outeral, por estudos, e Manoel Paulino Figueiredo, por antiguidade, e na arma de artilheria, a capitão, o graduado Samuel da Silva Caldas, e a 1º tenente, o 2º Luiz Martins Silva;

Graduando, na arma de artilheria, em capitão, o 1º tenente João Aurelio Ortegal Barbosa; na de cavallaria, em tenente-coronel, o major José de Assis Brazil, e em major, o capitão Nero Alvim Borges.

Visitaram, hontem, o Sr. presidente da Republica, em Petropolis, o deputado Souza e Silva, o coronel Gustavo Sarahyba, os Drs. Hans Heilborn e Benoni Veiga e o senador Epitacio Pessoa.

O Sr. presidente da Republica telegraphou, hontem, ao Dr. Enéas Martins e ao Sr. Candido Gaffré, felicitando-os pelo seu anniversario natalicio.

A' familia Niemeyer o Sr. presidente da Republica telegraphou hontem de Petropolis, dando pesames pela morte da veneranda viuva do marechal Conrado Niemeyer.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em Petropolis, telegrammas do coronel Clodoaldo da Fonseca, communicando o fallecimento do deputado Rocha Cavalcanti, no dia 1 do corrente; do Dr. Samuel Barreira, despedindo-se por ter de partir hoje para o Alto Purús, onde tomará posse da administração desse departamento, e dos deputados Aristarcho Lopes, Camillo de Hollanda e Simões Barbosa, tambem se despedindo por seguirem para os respectivos Estados.

O proverbio "preso por ter cão e preso por não o ter" foi com certeza inventado para os chefes de Estado.

Ahi está o marechal Hermes na berlinda, por ter vetado a lei das accumulações.

E se a não vetasse?

Não seria mais invejavel a sua situação perante o commentario da nossa imprensa.

A maioria dos jornaes considera o veto de ante-hontem como mais uma victoria do Sr. Ruy Barbosa.

O *Jornal do Commercio* não foi tão exclusivista, attribuindo a *fraqueza* do presidente da Republica á *cantiga melliflua*, entoada pelos *sophistas minudentes e prolixos, constitucionalistas de grande cabeça e outros asseclas de curto miolo*, que armaram o laço em que o marechal, candido *passaro innocente*, caiu como um patinho.

O *Paiz* tem o seu logar bem determinado entre os *constitucionalistas sem miolo*, que desta feita estiveram ao lado do *constitucionalista de grande cabeça*, no preparo da armadilha em que o desprevenido *passaro* do palacio Rio Negro caiu...

Ha ainda um terceiro jornal que dá a gloria do veto ao senador bahiano, mas não esconde o seu ciume, por ter o Sr. Ruy Barbosa feito da *Gazeta de Noticias* o jornal confidente, para dar publicidade á sua opinião, castigando a infidelidade do chefe do civilismo, com umas acres censuras ao senador que deixou a lei correr á revelia no Parlamento, que seria a tribuna natural para externar o seu modo de ver, e vem depois para a imprensa fulminar a lei, cuja votação podia ter impedido, com a pecha de inconstitucional.

Nós applaudimos o acto do Sr. presidente da Republica, considerando essa victoria como a victoria do bom senso, do direito, da justiça, do respeito á Constituição e da maxima opportunidade sob o ponto de vista politico.

Não precisamos de dizer a razão deste nosso ponto de vista, pois os argumentos que o justificam são os que apresentámos para aconselhar o presidente da Republica a tomar a deliberação que em boa hora tomou.

Tanto o marechal Hermes, como o *constitucionalista de grande cabeça*, como os *seus asseclas de curto miolo*, sabem perfeitamente que o veto não tem força para revogar o dispositivo constitucional insophismavel, que veda as accumulações remuneradas.

O que o *Jornal do Commercio* parece não saber é que o presidente não vetou a Constituição, mas sim uma lei interpretativa, votada irregularmente nas duas casas do Congresso, eivada de vicio fundamental, mal redigida, e que, posta em execução, iria provocar as maiores difficuldades no governo.

Essa lei excedeu o pensamento do legislador constituinte, ferindo a Constituição em varios pontos, inclusive no ponto que procurou interpretar.

O veto do marechal Hermes foi uma acertada decisão de governo. Nenhum dos argumentos de ordem juridica que foram apresentados contra ella, mereceu discussão séria por parte do *Jornal* e dos outros collegas que pleitearam a sua sancção.

Nem a tarefa seria facil, ao passo que escrever phrases feitas e logares communs a favor da tal lei moralizadora estava ao alcance de todos, mesmo daquelles que não têm *miolo* nenhum, nem curto, nem comprido...

O Sr. ministro da justiça não acompanhará os Srs. Pinheiro Machado e Fonseca Hermes, que vão ao Rio Grande do Sul assistir á posse do Sr. Borges de Medeiros no governo do Estado.

O Dr. Rivadavia Correia será representado pelo coronel Cruz Sobrinho, seu assistente militar, que partirá para o extremo sul no dia 18 do corrente.

Está o Sr. Seabra nas suas sete quintas...

Duas, tres, quatro columnas de telegrammas nos jornaes amigos, mostrando como na Bahia toda a gente ficou no seu lado.

Clero, nobreza, povo, todos genuflexos diante do governador, que, acolytado pelo Arlindo Fragoso, iniciou no Estado uma nova éra de moralidade, de progresso, de bem estar e de prosperidade, pedem ao Senhor Deus dos Exercitos que fulmine quem se opponha ao seu governo. Todos estão contra o Sr. Luiz Vianna, o discolo audacioso que teve a petulancia de dizer que o Sr. Seabra não era o primeiro estadista do Brazil, da America, do orbe.

Nós sabemos, por experiencia propria, do que é capaz o Sr. Seabra de fazer pelo telegrapho, quando os telegrammas não são pagos á sua custa.

Da reunião effectuada em casa do Sr. Mario Hermes, resultou que apenas seis deputados federaes assignaram o telegramma de solidariedade ao governador da Bahia.

Sem pestanejar, o Sr. Seabra manda publicar nos seus jornaes que a bancada está unida como um só homem, ao seu lado, numa unanimidade monolithica, que ninguem poderá quebrar.

Não ha scisão na politica da Bahia. O caso reduz-se á deserção de uma unidade do partido, sem a menor importancia...

Que artista, o tal *cara de bronze*! Como elle triumfou e galgou alturas com o seu concurso para seus pezos dados! Se Deus o conservasse para sempre!

Não ha duvida que o actual governador da Bahia é o Napoleão do fio telegraphico. Ninguem o vence pelo arame...

O Sr. ministro da marinha aguardará a resposta de seu collega do interior, relativa á cessão do lazareto da ilha Grande, para enviar 200 aprendizes, afim de ali instalar provisoriamente a escola de grumetes, enquanto as obras desta se concluem, na enseada da Tapera.

A inauguração das aulas dos aprendizes marinheiros no lazareto se dará no dia 16 do corrente.

A escola de grumetes 60 poderá ser inaugurada em julho vindouro.

POLITICA DA BAHIA

Ainda e sempre a scisão

NOVA ENTREVISTA DO SR. LUIZ VIANNA

Os telegrammas da Bahia

Os nossos collegas da *Noite* publicaram hontem uma interessante entrevista com o conselheiro Luiz Vianna.

Com a devida venia, transcrevemos as interessantes notas fornecidas por aquelle senador ao nosso sympathico collega vespertino.

"Procurámos ouvir hoje o Sr. conselheiro Luiz Vianna. Encontrámos S. Ex. de cama, com um resfriamento. Seu estado, porém, é lisonjeiro, pois que lia cartas e jornaes.

—Recebeu mais algum telegramma? foi a nossa primeira pergunta.

—Depois daquelle do Seabra? Não é do Seabra que você quer saber?

—Sim...

—Só recebi aquelle em que elle autoritariamente me excluiu do partido, o que não podia nem póde fazer. O P. R. C. bahiano foi organizado por mim, e o Sr. Seabra não podia excluir-me de seu membro. Você já viu um governador fazer exclusões de membros de partido? Isso é coisa de louco.

Tem graça eu organizar um partido, para cujo organização o Sr. Seabra me desanimou, com medo do insuccesso, e depois o Sr. Seabra excluir-me desse mesmo partido, que organizei dizendo que tomava a responsabilidade do seu successo.

O Sr. Seabra não teve coragem para organizar esse partido, de que agora se faz senhor de baraço e cutelo.

Não vê que elle, toda vez que quer fazer uma arbitrariedade, forma uma commissão executiva? Isso eu já tornei publico, mostrando qual é a verdadeira.

Para que melhor prova da sua falta de prestigio?

Para a eleição do Sr. Julio Brandão a intendente da Bahia, eu sahi de casa em casa de chefe politico, pleiteando a sua candidatura.

Sabe que os chefes politicos me diziam, do que o Sr. Julio Brandão dará testemunho?

—...

—Diziam que tudo que fizessem seria por mim e não pelo Sr. Seabra, que não lhes inspirava a menor confiança.

—Ha quem classifique de intempestiva a attitude de V. Ex...

—Não, não o foi... (O Sr. conselheiro, que se achava deitado, ergueu-se!) Desde que o Sr. Seabra foi para o governo que me faz picardias. Uma vez collocado no governo, começou a me hostilizar.

Um só amigo meu elle não nomeou e, quando tem de nomear algum, procura saber se é candidato é ou não meu amigo e manda-lhe dizer que "é bom fazer a sua profissão de fé"...

Avalie mais que o Sr. Seabra procurou até um homem para concorrer commigo á cadeira de senador!

Como não o conseguiu, procurou annullar a eleição. O meu reconhecimento, como sabe, levou quarenta e cinco dias!

E eu fui eleito por gregos e troianos.

O proprio senador Azeredo, que não me era sympathico, o confessou.

Pois bem. O Sr. Seabra insinuou á vontade a annullação da minha eleição.

Quando vim para aqui, o Sr. Seabra me disse que era preciso operar contra o Sr. senador Pinheiro Machado, para dar "o tombo naquelle gaúcho".

A essa recommendação eu lhe disse que a nossa politica deveria ser de approximação com o senador Pinheiro Machado.

O Sr. Seabra, vendo a minha attitude, calou-se.

Quando voltei á Bahia, disse-lhe que não deviamos nos approximar somente do Sr. senador Pinheiro Machado; deviamos identificar-nos a elle.

O Sr. Seabra, então, respondeu-me que era tolice o que entendesse, mas "por portas e travessas", mandou fazer o contrario.

Eu já estou cansado de ter condescendencia com o Sr. Seabra.

Atureio quanto pude e me foi possivel. Estou farto de desconsiderações e não lh'as supporto mais.

Porque eu silenciei tudo o que elle me fez, todas as picardias, todas as desconsiderações, é que dizem que foi intempestiva a minha attitude.

Repito que elle, toda vez que quer fazer um acto politico, altera a commissão executiva do partido, pondo como seus membros verdadeiros desconhecidos. Isso é a prova da sua falta de prestigio.

O Sr. Seabra deve lembrar-se de que, quando estavamos em lucta politica para a sua ascensão ao governo, eu, estando na Europa, fui chamado um só dia por tres telegrammas, dizendo que era necessaria a minha presença no campo da lucta que perigava.

Brevemente direi os motivos geraes da minha attitude de agora—terminou S. Ex."

A Agencia Americana fornece-nos sobre a scisão as seguintes informações telegraphicas:

BAHIA, 7.

O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Os deputados federaes aqui presentes, reunidos sob a presidencia de seu *leader*, deliberaram manifestar, com relação aos ultimos successos na politica bahiana, a sua completa solidariedade com o honrado governo de V. Ex. e com o grande partido politico que o prestigia no Estado, sob a orientação patriotica do benemerito governador da Bahia. Cordiaes saudações—*Mario Hermes — Octavio Mangabeira — Ubaldino Assis—Pereira Teixeira — Felinto Sampaio—Arlindo Leone.*"

—O Dr. Seabra tambem recebeu um telegramma, em separado, do deputado Joaquim Pires, protestando ser solidario com o seu governo.

—Até o presente momento, o Dr. J. J. Seabra não recebeu nenhum telegramma do conselheiro Luiz Vianna.

BAHIA, 7.

O Dr. Simões Filho escreveu uma carta ao Dr. Seabra, declarando que se retirava da vida politica.

—Estão francamente ao lado do governador os Drs. Antonio e Francisco Calmon, irmãos do Dr. Miguel Calmon. Os governos municipaes de Abrantes, villa de S. Francisco, Catú, Jequiriçá, Itaparica e Matta de S. João declararam franca solidariedade ao Dr. Seabra.

—Dos senadores estadoaes, o que não acompanha o Dr. Seabra é o Dr. Adolpho Vianna.

—O *Jornal da Tarde* intervistou o Dr. Seabra acerca da scisão. S. Ex. declarou que julgaria extemporanea e fóra de proposito a entrevista do conselheiro Luiz Vianna. Os seus precedentes não lhe autorizassem a esperar qualquer procedimento do mesmo conselheiro, com o fim de perturbar a harmonia do partido do Estado e a marcha regular da administração.

Diz que já de ha muito tempo lhe chegam aos ouvidos enredos politicos tecidos pelo senador bahiano, que foi surprehendido, em certa occasião, intrigando-o com o marechal Hermes da Fonseca. Tal era o seu procedimento que amigos seus vieram ao Rio um delegado especial, para informar das occurrencias.

Dois factos deram medida das intenções do conselheiro Luiz Vianna, accrescentou: o primeiro foi praticado antes do reconhecimento de poderes dos deputados eleitos para o Estado. O Dr. Luiz Vianna, sem minha audiencia, reuniu a bancada para escolher o *leader*, dando-me, no dia immediato, sciencia por meio de um telegramma, a que não respondi; o segundo facto foi assistir, impassivel e sem o menor protesto, ás accusações injustas contra mim levantadas no Senado pelos senadores Francisco de Sá e Bulhões.

Continuando, disse que, a bem do partido, timbrou em não praticar um só acto que servisse de pretexto ao rompimento, certo, aliás, de que elle se daria, devido ás manobras da politica no Rio, nas quaes o conselheiro representa um papel saliente, como um instrumento de divisão e perturbação da politica do Estado. Em tal proposito, esperou ahi o momento, julgando que a lucta de partido. Dahi por diante o golpe, fazendo, perfidamente, logo depois de fechado o Congresso, quando se tornava impossivel uma resposta ás suas invectivas na tribuna da Camara por qualquer dos seus amigos.

A entrevista do Dr. Luiz Vianna, disse, foi feita por elle mesmo, e nas palavras que a precederam, porquanto o *Imparcial* não podia saber da falta de correspondencia que havia entre ambos e não tinha interesse em affirmar a inverdade de que era attribuido ao conselheiro Luiz Vianna o movimento politico que entregou a Bahia ao marechal Hermes, coisa que todo mundo ignora.

Sei de sciencia certa que a aspiração do conselheiro Luiz Vianna sempre foi governar a Bahia, sabendo tambem ser isso impossivel, devido á sua candidatura revolucionar todo o Estado, motivo por que preferiu o partido apresental-o candidato á senatoria, durante o tempo da lucta da candidatura do marechal Hermes, tempo que, ninguem ignora, passou o Dr. Vianna na Europa.

Passa, em seguida, a desmentir o fracasso do emprestimo, dizendo que o Dr. Vianna assim o affirmara, no intuito de prejudicar o governo.

—Que pensa V. Ex. sobre a successão presidencial a que allude o Dr. Luiz Vianna? perguntou o jornalista que o entrevistara.

—Não cogitei ainda do caso. Quando for opportuno, manifestar-me-hei.

Termina dizendo que o Dr. Luiz Vianna rompeu com o partido que o elegeu.

—Hoje, á tarde, reune-se a commissão executiva do partido republicano conservador.

—O estado-maior da armada está organizando os planos necessarios para os referidos exercicios.

—O Sr. ministro da marinha fará grandes modificações nos effectivos das officialidades dos vasos de guerra que entrarem nos exercicios, nomeando officiaes experimentados, cujos ensinamentos proveitosos sirvam grandemente aos novos marujos.

A revolução da fome

Diante da necessidade extrema cessa o direito de propriedade.

(S. THOMAZ DE AQUINO.)

A vida no Rio de Janeiro, e por consequencia em todas as grandes cidades do Brazil, era carissima; os intermediarios entenderam que ainda podiam alargar a sangria do povo, confiados na indolencia do governo, resultando d'ahi o estado afflictivo, desesperado mesmo, de uma enorme população, que vê enriquecer o retalhista emquanto, sob o tecto daquelles que vivem *honestamente* do seu trabalho se desenvolvem, pela necessidade extrema, a tuberculose, a prostituição, a miseria decorrente das dividas accumuladas e a epidemia dos suicidios.

O Sr. ministro da fazenda, nas suas informações ao presidente da Republica, disse que a carestia da carne verde era o resultado do açambarcamento do gado em mãos de especuladores.

S. Ex. indicou a causa, mas esqueceu-se de indicar o correctivo, talvez por ignorar o soffrimento do povo e o desespero dos chefes de familia, os quaes, não podendo comprar carne, tambem não podem appellar para os outros meios de alimentação, porque tudo é carissimo, a começar pelo pão, que dá o escandaloso lucro de 80 % aos padeiros!

Se o gado foi açambarcado, o remedio será desaproprial-o, por bem ou á força, indemnizando-se os especuladores que reduzem o povo á miseria — não com os lucros ambicionados, mas pelo justo valor da mercadoria, porque, nesses logares, se sabe por quanto foram vendidas as pontas de gado, e, desde que o governo se apodere dessas boiadas, dando um lucro razoavel, de 10 a 15 %, terá resolvido a situação, concorrendo para minorar o soffrimento do povo brazileiro.

Mas isso não se fará, porque, se existe de facto esse açambarcamento, os especuladores estarão perfeitamente amparados por grandes influencias politicas — porque vimos, denunciámos, no nosso primeiro artigo, que os açougueiros do Rio de Janeiro têm como advogado, contra o povo, o Dr. Nicanor do Nascimento, deputado pelo Districto Federal.

Ora, ao passo que os especuladores têm a seu favor a influencia de poderosos advogados administrativos — o povo não tem defensores no Congresso e está desamparado no Conselho Municipal.

A questão da carne no Brazil é muito mais grave do que se pensa. Além do açambarcamento e do furto dos açougueiros, no preço, na qualidade e no peso, temos como certo que, dentro de pouco tempo, não teremos mais gado no Brazil, pelas razões que passamos a expor.

O gado do Rio Grande do Sul não é exportado em pé. Fica todo elle no proprio Estado, para a industria das xarqueadas; portanto, os seus campos só nos fornecerão carne secca, a qual, actualmente, é vendida pelos retalhistas como de procedencia argentina, custando ao povo 1$300.

Examinemos a situação dos centros productores.

Não existem estatisticas; a estimativa dava, ha oito annos, 2.500.000 cabeças em Matto Grosso, de onde se póde avaliar a sua producção annual em 25 %, ou 625.000 cabeças.

Addicionemos 25.000 de Goyaz e 12.000 do Piauhy, e teremos um total de 662.000 rezes só para o abastecimento de alguns Estados.

Para facilitar o raciocinio, admittamos, por hypothese, que esse total seja todo proveniente de Matto Grosso, mesmo porque o Estado de Goyaz, se exporta legalmente 20.000 rezes para o triangulo mineiro, exporta tambem 5.000, clandestinamente, por Matto Grosso, assim como o Piauhy.

Matto Grosso, portanto, produzindo, com o auxilio de mais dois Estados, 662.000 rezes, consome — dentro do proprio Estado — 150.000; exportação de extracto de carne, da Companhia Cibilis — 15.000; xarqueada Miranda — 5.000; xarqueadas particulares — 5.000; exportação para o Paraguay — 20.000; exportação clandestina — 20.000; exportação pelo porto Itibiricá, para S. Paulo — 12.000; pelo Taboado — 5.000; por Sant'Anna do Parnahyba — 45.000; mortandade pelas onças — 10.000; pelas epizootias (5 %) — 33.000; conservação e reservas para varios pontos — 302.000; o que somma 662.000 rezes.

Ora, o Estado de S. Paulo consome annualmente 600.000 rezes; o Rio de Janeiro, 140.000 e Minas, 50.000; logo, o consumo destes tres Estados sobe a 790.000, com um *deficit* de 128.000, que desfalca a reserva do grande centro productor. Addicione-se a esse *deficit* o consumo dos pequenos Estados e chegaremos á conclusão de que, dentro de poucos annos, o gado brazileiro estará esgotado, mesmo porque o Estado de Matto Grosso, aproveitando os olhos fechados do governo estadoal, vendeu 20.000 vaccas novas para o Paraguay. Além disso, a matança de vaccas novas é enorme, e a continuar esse procedimento, a crise será mais proxima do que pensamos.

Lemos, em documento official, a referencia ao gado retido pelos especuladores, com o fim de encarecer a mercadoria. Não é exacto. O gado retido desmerece em peso e, portanto, perde no preço e nenhum especulador cairia nessa.

O que ha é a existencia de grandes boiadas em pastos de engorda, esperando este mez de janeiro para serem transportadas aos pontos de consumo.

Essa existencia é a seguinte:

Na faixa de Noroeste:

Brazil Land — 12.000; senador Victorino Monteiro — 4.000; viuva Olivia — 1.000; Protasio Garcia — 1.000; familia Justino de Souza — 3.000, e diversos fazendeiros — 5.000.

Na Vaccaria:

Brazil Land — 11.000, e diversos — 20.000.

Temos ahi 57.000 cabeças, mas todo esse gado é destinado a S. Paulo, além de 100.000 cabeças existentes no municipio de Barretos, á espera da inauguração do Matadouro Modelo. No triangulo mineiro existem cerca de 150 mil cabeças; mas 50 mil vão para S. Paulo e o resto descerá para o Rio por Tres Corações.

E' preciso, quanto antes, que se prohiba, por lei nacional, a matança de vaccas menores de 10 annos, nos matadouros publicos, durante cinco annos consecutivos, prohibindo-se, além disso, no mesmo periodo, a exportação de vaccas, que representam a sementeira desse producto.

Além disso, era conveniente abrir as fronteiras para repovoar os campos e deixar que os Estados platinos suppram a nossa falta, indo a S. Paulo pelo Paraná.

Essa crise provém do atrazo, da rotina, na industria criadora; e como a população cresceu, sobretudo em S. Paulo, o consumo augmentou sem que augmentasse a producção.

O Dr. Pedro de Toledo anteviu essa crise, e de facto grande actividade procurou elle desenvolver nesse ramo, indo ao encontro da industria pastoril; mas parece que no Congresso houve quem trabalhasse para nullificar os seus planos, visando interesses de terceiros, com sacrificio do povo e do nosso adiantamento industrial, porque de facto o seu orçamento foi retalhado e muitos serviços já em começo vão ficar paralysados.

Mas a crise do gado não justifica o lucro exagerado dos açougueiros, ricaços que adoptaram como emblema ou distinctivo da classe um anel de brilhante do Cabo, do valor de tres, quatro ou cinco contos, no dedo minimo da mão direita.

Não justifica tambem o privilegio de poder furtar, tendo por pena problematica 20$ de multa; e, a proposito desse escandalo, vem á mente a seguinte idéa:

Qualquer cidadão, ao perceber que um gatuno tenta furtar-lhe a carteira ou relogio, agarra o delinquente, apita e entrega-o á policia. No entanto o mesmo cidadão não póde agarrar o açougueiro que lhe rouba no peso da carne, nem apitar, nem chamar a policia, porque esses senhores são privilegiados e os seus crimes de furto são punidos com a multa de 20$, em vez de alguns mezes de prisão.

A Prefeitura devia estabelecer o direito de poder qualquer cidadão aferir pesos e medidas, dando-lhe o respectivo certificado. Com esse documento e o peso aferido, o cidadão poderia verificar por si a exactidão do peso das suas compras nas vendas e nos açougues; e, no caso de falsificação nos apparelhos do commerciante, ser chamada a policia para intervir no crime de furto.

Deve tambem a Prefeitura ordenar aos guardas municipaes a fiscalização diaria e constante dos pesos existentes nos balcões desses senhores, munidos todos esses guardas de pesos aferidos, e, no caso de contravenção, pedir o auxilio policial, porque as correições municipaes não se fazem e, se forem feitas, serão burladas.

Além disso, é preciso que a Prefeitura, entrando em accordo com a chefia de policia, estenda a fiscalização dos pesos aos commissarios policiaes, pelos processos alludidos, de modo a tornar effectiva a fiscalização, sem consentir no furto diario que pesa sobre a população desta capital, que, só nos açougues, soffre diariamente o furto de 1.230 kilos de carne, visto ser a média das carnes retalhadas avaliada em 123.080 kilos. Quer dizer que pela falsificação do peso o furto sobe a 1:107$, por não haver fiscalização.

No entanto, só existem 400 açougues nesta capital, o que deixa crer na existencia de umas 4.000 vendas, que na maioria tambem usam dos taes pesos adulterados, de modo que o prejuizo da população só nesse modo de furtar se eleva a uns 25 contos por dia, ou 9.125 contos de réis por anno, e não haverá exageração se dissermos que em rigor esse furto sobe a 10.000 contos por anno.

Diante desse escandalo, será justificada a revolução do povo se, num movimento de desespero, for buscar nesses mesmos armazens e açougues o que lhe tem sido furtado nestes ultimos 20 annos, isto é — 200.000 contos!

Diante dessa cifra colossal, não devemos exigir que o governo tome o partido do povo, sofreando o crime dos nossos espoliadores?

E como proceder, se tal se der?

Espingardeando o povo?

Ainda assim, talvez valha a pena, porque a morte por bala de carabina ou estilhaço de granada é menos afflictiva do que a morte lenta pela fome, fome que já deu logar á prostituição de milhares de menores que vagueiam pela cidade, a mandado das proprias mãis, para não as ver morrer de fome ou violentamente pelo suicidio.

E' preferivel á bala e á baioneta da policia, voltando as armas contra o espoliado em defesa do espoliador.

OSCAR GUANABARINO.

A União Protectora dos Retalhistas de Carne Verde publica hoje, na secção livre desta folha, uma defesa dos interesses da sua classe, que ella suppõe offendidos pelo primeiro artigo da serie que o nosso companheiro Oscar Guanabarino vem publicando nas nossas columnas a respeito da carestia da vida.

O nosso companheiro tomará, certamente, conhecimento da defesa dos retalhistas, examinando-a com o cuidado e imparcialidade que o caracterizam.

Informam-nos não ser exacto que o Sr. ministro da marinha tivesse mandado distribuir de festas pelo pessoal de seu gabinete e por funccionarios da secretaria e contadoria de marinha a importancia de 120:000$, conforme foi noticiado por alguns collegas de imprensa.

Ao que sabemos, S. Ex., como é de praxe, mandou gratificar, no fim do anno, a diversos funccionarios daquellas repartições, não attingindo, porém, essas gratificações á quantia publicada.

Deve chegar, a 26 do corrente, a esta capital, o engenheiro da casa Marconi, que vem montar a estação central de radio-telegraphia entre esta capital e as estações de Baurú, cabo de S. Thomé e Porto Murtinho, mandadas instalar pela nossa marinha de guerra.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado de seu collega da fazenda, irá brevemente a Pirapora, afim de ali visitar o edificio em que vai funccionar a escola de aprendizes marinheiros do Estado de Minas Geraes.

O navio-escola *Benjamin Constant* vai sair em viagem de instrucção até ao cabo da Boa Esperança e á ilha de Santa Helena, na segunda quinzena do corrente mez.

O *Benjamin Constant* levará a seu bordo as turmas de guardas-marinha e de machinistas que completaram os respectivos cursos na Escola Naval.

De regresso a este porto, o *Benjamin* se aprestará para seguir para a Europa.

O rebocador *Laurindo Pitta* saiu hontem, ás 6 horas da tarde, para continuar a auxiliar os trabalhos de salvamento do vapor *Workmann*, encalhado nas proximidades da barra da Tijuca.

O deputado Mario Hermes, acompanhado de outros representantes do Estado da Bahia, esteve, hontem, no gabinete do Sr. ministro da marinha.

O Sr. ministro da marinha determinou que sejam apprestados todos os navios da nossa esquadra, para emprehenderem os primeiros exercicios do corrente anno, os quaes deverão ter inicio na segunda quinzena de fevereiro proximo.

Conseguindo-se o maior numero de unidades para essas manobras, serão creadas tres divisões: a de couraçados, a de *scouts* e a de contra-torpedeiros.

Esses exercicios serão realizados nas enseadas da ilha Grande.

Os nossos illustres collegas da *Gazeta de Noticias* acham que a campanha luminosa feita numa serie de entrevistas pelo Sr. Ruy Barbosa, publicada nas suas columnas, sobre a lei das accumulações, calou no animo dos *detentores do poder*.

"Entre uma scena economica do Sr. Pinheiro Machado e a verdade tão fortemente projectada pelas palavras de Ruy Barbosa, não havia que hesitar. Venceu a exacta interpretação do preclaro jurista."

Se essa verdade foi tão fortemente projectada, não podemos comprehender como ella só calou no animo dos *detentores do poder*, e não calou no animo do nosso estimabilissimo collega Manoel da Rocha, que, pelas columnas da *Noticia*, moveu feroz campanha contra os que se manifestavam contra a lei de accumulações *para proteger os cabides de empregos*, e ainda hontem atacou o presidente da Republica, o tal *detentor do poder*, justamente porque elle permittiu que *no seu animo calasse a verdade tão fortemente projectada pelo Sr. Ruy Barbosa, nas columnas da "Gazeta"*.

Por que cargas d'agua havia a verdade de calar no animo dos detentores do poder, e não havia de calar no animo dos detentores da opinião publica?

Ainda uma pergunta innocente:

Por que razão a projecção da verdade calou no animo do Sr. Manoel Rocha, director da *Gazeta de Noticias*, e não calou no animo do Sr. Manoel Rocha, director da *Noticia*?

O nosso muito prezado collega colloca-se, ás vezes, em situações realmente engraçadas, que só têm uma explicação: a de que aspira á gloria de adaptar á imprensa brazileira os processos que Frégoli, com tanto successo, applicou ao theatro...

Ainda uma outra pergunta, mais innocente do que a primeira:

— Por que motivo a *Gazeta* considera o presidente da Republica e os seus ministros detentores do poder?

Porventura, os collegas já se deixaram seduzir pela catechese do Sr. Vicente de Ouro Preto, e consideram o marechal Hermes usurpador do throno de *Sua Alteza* o principe D. Luiz?

Pediram reforma os capitães Avelino Macambira Montes Claros, do 50º batalhão de caçadores, e Clementino Velasco Molina, do 15º regimento de cavallaria.

Foi proposto para servir na fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo o 1º tenente medico Dr. Boaventura Almeida Dias, em substituição ao capitão Dr. Alfredo Theophilo Haanwinckel, que se acha com licença.

O Sr. marechal Hermes já manifestou um grande desejo, uma justa e patriotica aspiração — a de promulgar o Codigo Civil.

S. Ex. terá talvez um meio de conseguir essa Africa: convocando uma sessão extraordinaria do Congresso, porque, na sessão ordinaria, os deputados têm mais que fazer do que estar a pensar em Codigo Civil.

Ainda hontem, procurámos ouvir a opinião de um dos mais distinctos membros da commissão especial nomeada pela Camara para dar parecer sobre as emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil.

— Meu caro amigo, leia o que a respeito diz o Evangelho.

— ?!

— Sim, lá está no Evangelho em muito bom latim do grande S. Jeronymo: *dignus est operarius mercede sua*, o que em portuguez se póde traduzir pela reciproca do proverbio popular: "quem não trabuca não manduca".

— Logo, quem trabuca manduca?

— Precisamente. O marechal, se quizer um codigo tem de convocar o Congresso em sessão extraordinaria, não só para ter um codigo (o que só se póde obter em sessão extraordinaria), como tambem para compensar o nosso trabalho, que não é pequeno.

— Evidentemente! Mas não seria possivel votar-se o Codigo na proxima legislatura ordinaria?

— Que esperança! Na proxima sessão, se o governo tiver orçamentos, dê graças a Deus. Para a proxima sessão, só ha tempo para uma coisa: para discutir scisões.

— Scisões?

— Hé! por que não? Ha pelo menos cinco scisões a arrebentar até o 3 de maio vindouro.

— Livra!

— Pelo menos cinco! E eu que lhe falo já me vou preparando para tratar da do meu Estado.

— Até no seu glorioso Estado?

— E' para ver!...

E o nosso brilhante interlocutor discutiu longamente a necessidade da convocação extraordinaria, o que elle acha muito mais importante para o paiz e para elle do que os vetos oppostos ás leis dos 5 % e das accumulações remuneradas.

DO RIO A CAXAMBU'

I

— E' sempre agradavel e util, principalmente util, passar-se por esta região serrana uns dias de ocio, poucos que sejam.

Assim dissera-nos este bello espirito que é o Dr. João Ribeiro, carioca que ha annos desertou da querida Sebastianopolis natal, fundando definitivamente o seu lar feliz nas alturas em que o Bengo geme, cascateia e deslisa entre ribeiras de esmeralda.

E foi porque estava bem presente á nossa memoria a palavra do medico illustre que emigrara para essa estação de aguas, a tempo de dar-lhe á feição agreste a nota citadina desse Palace-Hotel por elle dirigido, que num dia pluvioso de dezembro ultimo seguimos rumo de Caxambú.

Viagem deliciosa. A paizagem ambiente molhada de aguas recentes surgia em tufos de parques naturaes, ora ilhados de collinas, semelhando já ondas verdes no mar extenso da planicie, ou, mais longe, presepes alterosos grimpando a serrania que a locomotiva galgava, resfolegando pelos seus pulmões de aço.

E a cinematographia desenrolava-se cada vez mais assombrosa e empolgante. Eis agora o Parahyba, que serpenteia, por entre milharaes em flor, abeberando o gado que manso se aproxima, regando os arrozaes que o margeiam. Surge aqui uma enseada vasta, e não tarda que avistemos a villa agricola que é Pinheiro, creada pela acção benemerita dos ministros Rodolpho e Toledo.

Afasta-se o grande rio e o comboio atravessa e pára no arruado de uma cidade provinciana. Constringe-nos de novo o Parahyba, o casario alveja ao longe, destaca-se a floração sanguinea dos flamboyants, atapetando o chão nú das encostas que esperam as sementeiras, a substituir as searas feitas.

Baldeação rapida em Cruzeiro e eis-nos a subir o espigão da serra dos Orgãos, ao embalo do trem da Sul Mineira.

Transmuda-se o aspecto. De um lado e de outro é a montanha, onde se alinham os pelotões verde-negros dos cafezaes, interrompidos pelos capoeirões ralos, dando logar adiante aos leques dos bananeiraes que irrompem das quebradas. O alvo lençol eterno de uma quéda d'agua destaca-se adiante, de um argenteo mais vivo que as nuances que demarcam Taubaté e Guaratinguetá, distantes. E o valle, em baixo, em curva, ora se estreita e zig-zagueia para receber o beijo da cascata, ora se alarga, dando pouso ao povoado que vive e cuida da lavoura a montante.

Termina a ascensão e o rio Verde vem torcicolar aos nossos olhos. Ennastra-se de flores silvestres a campina; aveluda-se de plantações; adensa-se em florestas; desnuda-se para dar logar ás villas, cidades e povoados e nunca, até Soledade, foge-nos da vista o dorso plumbeo do rio.

Uma outra etapa do caminho. A morraria passa á direita e á esquerda, pontilhada sempre das colmeias flagelladoras dos cupins. Ahi, ainda mais se sente a desolação da falta de nucleos ruraes, que dêm vida farta á belleza daquelle deserto.

Cae o crepusculo, quando, numa volta da estrada, apparece a concha larga, onde é o alveo do Bengo. Lá está no fundo o canal estreito: casas espreitam-no ao lado. Outras e outras sobem e dominam-no do amphitheatro. Chegaramos a Caxambú.

Uma *caçamba* sujissima, typo modelar do *trust* de viação do Sapatinho, guiada por um cocheiro de limpeza identica, leva-nos ao Palace-Hotel, onde nos recebe o fraternal abraço do seu proprietario e director, que nos mimoseia com o mais reconfortante e opiparo dos jantares.

JOÃO BARBOSA.

Vão ser classificados no 9º regimento de cavallaria o 1º tenente José Bonifacio de Souza Pinto e o 2º tenente Mario Lima de Moraes Coutinho.

E' possivel que seja nomeado assistente do commandante da 3ª brigada estrategica o capitão de engenharia João da Cruz Zany.

No despacho collectivo de hoje serão promovidos por estudos, na arma de infanteria, a capitão, os 1ºs tenentes Octaviano Brito e Rodolpho Costa Bezerra; a 1º tenente, os 2ºs Estevão Dionysio de Avila Lins e Orlando da Rocha Outural.

O capitão-tenente Justino de Campos Lomba, especialista em torpedos, propoz uma modificação nos torpedos utilizados na nossa marinha, modificação essa de caracter secreto.

Nesse sentido, o Sr. ministro da marinha officiou ao chefe da commissão naval na Europa.

Não tem, portanto, o menor fundamento o boato de ter havido incidentes com torpedos na directoria do armamento. O laconico officio do Sr. ministro da marinha ao chefe da commissão naval na Europa, pela sua redacção, deu a má interpretação e o consequente boato.

A lei de fixação de forças de terra para o exercicio do corrente anno é a seguinte:

Art. 1º. As forças de terra para o exercicio de 1913 constarão:

§ 1º. Dos officiaes das differentes classes e quadros creados pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, e pela n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910.

§ 2º. Dos aspirantes a official.

§ 3º. Dos alumnos das escolas militares.

§ 4º. De 31.825 praças, comprehendendo nesse numero 199 1ºs sargentos amanuenses, destinados 300 ás companhias regionaes do Acre, Purús e Juruá e distribuidas as restantes pelas diversas unidades do exercito, de accordo com os respectivos quadros de effectivo minimo, podendo esse effectivo ser elevado ao maximo nos casos de mobilização.

Art. 2º. As praças destinadas ás companhias regionaes serão obtidas pelo voluntariado na I, II, III e IV regiões de inspecção permanente, de preferencia a quaesquer outras, e as demais pela fórma expressa no art. 87 da Constituição Federal, sendo os contingentes que os Estados e o Districto Federal devem fornecer proporcionaes ás respectivas representações na Camara dos Deputados, no Congresso Nacional.

Paragrapho unico. No caso de haver em qualquer Estado maior numero de voluntarios que o contingente pedido, proceder-se-ha como determina o art. 187 do regulamento que baixou com o decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

Art. 3º. Na vigencia desta lei, fica o governo autorizado a convocar para os periodos de manobras, nos Estados e no Districto Federal, até 20.000 reservistas de primeira linha.

§ 1º. Os reservistas convocados gozarão dos favores concedidos aos sorteados pelo art. 55 da citada lei n. 1.860, sendo-lhes fornecido por emprestimo e para as manobras o necessario fardamento.

§ 2º. Findas essas manobras, receberão em dinheiro, de uma só vez, além da importancia dos meios de transporte, tantas meias etapas quantos forem os dias de viagem sem alimentação á custa do Estado.

Art. 4º. Fica tambem o governo autorizado a admittir nos arsenaes e fabricas até 200 aprendizes artifices, de accordo com as condições e obrigações consignadas no regulamento das companhias de aprendizes militares.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

O commercio ambulante, que, como todos ramos e especialidades de commercio que se prezam, tem a sua associação de classe, para defesa dos respectivos direitos, dirigiu-se ou pretende dirigir-se ao executivo municipal, manifestando a situação difficil em que se encontra diante do accrescimo da multa que lhe é imposta pelo orçamento do anno corrente. A multa, que era de 10$ passou a ser de 50$. Por isso, declaram os vendedores ambulantes que vão representar ao prefeito da cidade, isto é, vão affirmar que lhes será impossivel tirar licença para o seu negocio durante o anno que começou.

Segundo nota publicada hontem em um vespertino, essa classe de vendedores ambulantes é forte de 12.000 pessoas, ameaçadas assim de ficar sem trabalho, sem profissão e sem meios de vida. Não nos cabe analysar a justeza da reclamação dessa especialidade de commercio. Assignalámos apenas o algarismo elevado a que ainda attinge, entre nós, uma sobrevivente modalidade do commercio primitivo, aquelle que vai buscar a freguezia de porta em porta, reunindo no mesmo individuo duas profissões ha longo tempo separadas e especializadas para constituir industrias novas e completamente independentes: a funcção de vender e a funcção de transportar o artigo de negocio.

Essa é a importancia que se desprende da reclamação dos ambulantes, classe sujeita ao esmagamento pelo commercio fixo, sobre o qual incidem os impostos basicos da vida urbana.

Póde-se ter um gesto de piedade diante desse esmagamento, dessa lucta do mais forte contra o mais fraco, lucta fatal, inevitavel. Aliás, o facto de reclamar contra a importancia da multa significa da parte dos reclamantes a confissão de que alimentam a sua existencia incorrendo em successivas multas, que até aqui pagavam suavemente e que d'ora avante não poderão mais pagar...

Assim como não abordamos a analyse dos motivos da reclamação, não nos aventuramos, desde já, a palpitar qual a solução que lhes vai ser offerecida pelo poder competente. Num paiz, como o Brazil, em que não ha contestar que nas cidades se concentram muitos braços e muitas actividades dignas de emprego mais reproductivo, acode logo notar que os nossos campos e as nossas lavouras reclamam constantemente contra a raridade da mão de obra. Exactamente agora, a lavoura de café, em S. Paulo, e a lavoura da canna, em Campos, estão preoccupadas com a falta de trabalhadores.

Aos 12.000 homens do commercio ambulante, na hypothese de que fiquem sem occupação, pelo effeito das multas que foram elevadas pela lei municipal, esse derivativo deve apresentar-se, ao menos, como um recurso opportuno.

A sociedade transforma-se nos seus meios de actividade, como em tudo o mais. E vale melhor, muitas vezes, aceitar essa evolução do que offerecer-lhe resistencia e adiar difficuldades que se têm de reproduzir fatalmente.

A commissão especial do Codigo Civil reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, presentes os Srs. Antonio Nogueira, Maximiano de Figueiredo, Eusebio de Andrade, Felisbello Freire, Pires de Carvalho, Nicanor Nascimento, Mello Franco, Adolpho Gordo, Celso Bayma, Gumercindo Ribas, Fleury Curado e A. Mavignier.

O Sr. Adolpho Gordo declarou á commissão que achava perfeitamente inuteis as reuniões semanaes, visto como, tratando-se de materia importantissima, melhor seria que cada um dos relatores tivesse promptos os seus trabalhos para o começo de maio, porque os quatro mezes que faltam mal chegam para o estudo de todas as emendas do Senado, que são em numero superior a 1.500.

Os Srs. Pires de Carvalho e Nicanor combateram a idéa do Sr. Gordo e defenderam as reuniões semanaes ou, pelo menos, quinzenaes da commissão, reuniões durante as quaes podem trocar-se idéas sobre o andamento dos trabalhos, afim de sair obra uniforme e não disparatada, como seria de prever no caso de cada um fazer o seu trabalho sem consultar a opinião dos outros, sobretudo em questões congeneres, para as quaes se impõe uma solução uniforme.

O Sr. João Maximiano de Figueiredo e outros corroboraram o pensamento do Sr. Adolpho Gordo, achando inuteis as reuniões frequentes, emquanto os membros da commissão não apresentarem os relatorios parciaes.

O Sr. Eusebio de Andrade propoz que a commissão só se reuna d'aqui a 30 dias, ficando esse espaço de tempo destinado aos trabalhos dos relatores, e de então por diante a commissão realizará tantas sessões quantas necessarias para a discussão e votação dos pareceres parciaes.

Por fim, a commissão resolveu, contra os votos dos Srs. Mello Franco e Gordo e por proposta do Sr. Nicanor Nascimento, encarregar o presidente da commissão, Sr. Cunha Machado, de entender-se com o Sr. presidente da Republica sobre a possibilidade de uma convocação extraordinaria do Congresso, afim de saber que impulso maior ou menor deva ser dado aos trabalhos de cada um dos relatores.

Os Srs. Cunha Machado e Nicanor Nascimento, presidente e secretario geral da commissão, subirão hoje a Petropolis, afim de levar ao conhecimento do marechal Hermes a resolução hontem adoptada no seio daquella commissão.

— A distribuição das materias por cada um dos relatores foi hontem feita e será publicada no *Diario Official* de hoje.

NOVO FOLHETIM

Devendo terminar estes dias a publicação do folhetim de Ponson de Terrail, *A mocidade do rei Henrique*, que, apesar de longo, despertou grande interesse, resolvemos encetar immediatamente a de outro, do mesmo autor.

O FERREIRO DA ABBADIA

é o titulo do novo folhetim, cujo entrecho se liga ao daquelle e, como *A mocidade do rei Henrique*, foi calcado em episodios historicos, aos quaes o autor do romance, com a extraordinaria fecundidade do seu talento, deu notavel realce, de modo a seduzir o leitor, interessando-o no desenvolvimento das scenas que tão magistralmente traça.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da fazenda o requerimento em que Martinho Gonçalves de Freitas, por seu procurador, pedia permissão para, na conformidade do accordo proposto, conservar as portas abertas no predio de sua propriedade, ao lado do proprio nacional em que funccionava a delegacia fiscal do Espirito Santo, visto não convir o accordo proposto aos interesses da fazenda nacional.

Foram iniciados hontem no Thesouro Nacional, sob a direcção do sub-director technico do patrimonio nacional, os trabalhos da construcção de uma ponte passadiço, afim de dar accesso da varanda da directoria da receita á da despeza publica.

Na directoria da despeza publica foi iniciado o trabalho das contas dos funccionarios aposentados.

O Sr. Maia Filho, inspector da Alfandega de Santos, esperado no proximo sabbado, vem a esta capital conferenciar com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda concedeu ao empregado da Imprensa Nacional Alvaro da Rocha Vianna a gratificação addicional de 15 o|o, de que trata o art. 13 do regulamento approvado pelo decreto n. 4.680, de 14 de novembro de 1902.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, não compareceu hontem ao seu gabinete.

ELEGANCIAS

Em sua carta de Paris, datada de 19 de dezembro, escreve-nos Xavier de Carvalho, a proposito da linda revista com que vamos ter o prazer de mimosear este anno os leitores:

"Que nos seja permittido falar um pouco... *de ce que nous regarde un peu.* Vamos annunciar ás gentilissimas leitoras do *Paiz* a publicação proxima da bella e luxuosa revista *Elegancias*, que será o brinde especial a todos os assignantes desta folha, revista com perto de 50 gravuras admiraveis e chromo-gravuras de um alto valor artistico, sem contar a collaboração litteraria de primeira ordem, dos primeiros nomes das letras portuguezas e brazileiras, trechos musicaes dos maestros brazileiros, reproducções de telas dos pintores modernos, etc.

Elegancias sae dos prelos da celebre imprensa do Impasse Rousin, de Paris, e, além de ser um primor typographico, é um album escolhido da melhor litteratura. O numero que está no prelo é primoroso!

Elegancias será a revista indispensavel e imprescindivel da alta sociedade carioca, publicando uma chronica da vida dos salões do Rio e de S. Paulo, assim como dos salões da colonia brazileira, em Paris, em Lisboa, em Bruxellas, em Londres e em todas as grandes capitaes européas. Será o orgão especial das damas elegantes, que todas compulsarão com prazer, porque ali encontrarão todos os dados necessarios e precisos que as devem guiar para seguirem de perto as leis da moda parisiense.

Elegancias é uma revista que honrará o nome brazileiro, elevando patrioticamente a fama da mulher, como typo de belleza e typo de requinte mundano.

Por isso, podemos affirmar que nenhuma outra illustração a poderá mesmo, sequer, igualar, com tão formosissimas gravuras e tão desenvolvida e escolhida, como primorosa collaboração litteraria.

Os Srs. Guido, que ha mais de quatro annos dirigem em Paris, na "cité du Paradis" uma das mais importantes emprezas editoras, como é o *Mundial*, ficaram encarregados da edição portugueza de *Elegancias*, que têm como redactor em chefe o chronista parisiense desta folha. Da traducção dos artigos de modas e de artigos que dizem respeito á vida mundana de Paris, ficou encarregado um joven e intelligente jornalista brazileiro, recem-chegado do Rio, o Sr. Guimarães. Contamos tambem com a collaboração effectiva da nossa boa amiga e distincta escriptora D. Olga Moraes Sarmento da Silveira, de Paulo Ozorio, de Justino de Montalvão, de Oliveira Lima, de Rodrigo Octavio, de Affonso Arinos, de Graça Aranha e outros distinctos escriptores brazileiros, que vivem ou estão de passagem na Europa.

No primeiro numero, que vai apparecer em breves dias, teremos duas paginas de musica do maestro brazileiro Manoel Joaquim de Macedo, um dos melhores trechos do seu drama lyrico *Tiradentes*, opera ainda inedita. E para o segundo numero temos a promessa de um bello trecho musical do grande maestro Saint-Saens.

Guerra Junqueiro vai enviar-nos versos deslumbrantes. E esperamos versos igualmente de Gomes Leal, conde de Monsaraz e Olavo Bilac.

E já que falamos de *Elegancias*, não podemos deixar de celebrar tambem o grande poeta da lingua hespanhola Ruben Dario, que é o director da *Mundial* e da edição hespanhola da revista a que nos temos referido. Um grupo de escriptores francezes e hespanhoes offereceu hoje, nos salões do Café Voltaire, no bairro latino, proximidades do Odeon, um grande banquete a este poeta, nascido em Nicaragua, mas que é hoje uma das maiores notabilidades litterarias da America Latina e da Iberia.

Mais de 150 convivas, vendo-se na mesa de honra o poeta Paul Fort, o romancista Paul Bralat, em nome da Société des Gens de Lettres; Gomez Carillo, em nome das letras hespanholas; Mme. Catulle Mendès, Mme. Valentine de Saint-Point, Ernest Raynaud, Han Reyner, etc.

No momento do champagne, varios oradores (Paul Fort, Raynaud, Calderon, Bralat, etc.) celebraram a gloria de Ruben Dario, que respondeu com um discurso pequeno, mas brilhante, que foi muito acclamado.

Este banquete foi mais um triumpho para o *Mundial* e *Elegancias*, e, pelo que, felicitamos os nossos amigos Guido — homens de acção e de iniciativa."

A TAL RESTAURAÇÃO

Estava eu mui tranquilamente, hontem, no meu sitio em Cascadura, a limpar a minha carabina, para entrar em fogo, como soldado raso, no dia da tentativa da proclamação da monarchia no Brazil, quando me chegou ás mãos, pelo trem das 6 horas, o *Paiz*, de que sou assignante desde que o saudoso Quintino Bocayuva escreveu o celebre artigo de fundo intitulado — *Viva a Republica*! justamente por ter sido essa phrase prohibida por um chefe de policia, julgando-a offensiva aos imperiaes ouvidos do imperador — o magnanimo.

Abro o *Paiz*; e quando viro a pagina — zás — lá estava a carta do Dr. Vicente de Ouro Preto, que tive a honra de conhecer ha muito tempo, quando S. Ex. era apenas Vicente de Assis Figueiredo.

Pois o Dr. Vicente saiu-se todo zangado a contestar que S. Alteza Imperial D. Luiz Caramurú' de Bragança tivesse proposto a desistencia dos seus direitos á successão do throno do Brazil, e desafiando-me a provar documentadamente a existencia da tal proposta dos dois milhões esterlinos.

S. Ex. o Dr. Vicente de Assis Figueiredo de Ouro Preto tem toda a razão e dou as mãos á palmatoria, curvando-me aqui para declarar a todo o mundo, á luz do sol e da lua, que menti, menti e menti, affirmando que S. A. o Antipathico tivesse pedido dois milhões ao ministerio da guerra para desistir dos seus direitos.

Menti — confesso; e confesso-me arrependido, porque, de facto, S. A. D. Lulu' Maricas, trotador emerito e incansavel — só pediu *um* milhão, o que felizmente, para a minha pobre consciencia, reduz a minha mentira á metade, e a metade de uma mentira deve ser perdoada a quem, como eu, está neste momento batendo os peitos com um vidro de gomma arabica, na falta de uma pedra, como fazia S. Jeronymo, no que fazia muito bem porque se sujava de limo ou de barro, ao passo que eu aqui estou todo emporcalhado com a gomma pelos punhos, pelo collete, pelas calças, nariz, olhos e até as minhas respeitaveis suissas.

Foi um milhão só.

Agora, se o ministerio da guerra guardou o documento, a tal proposta, ou se a atirou á cesta dos papeis velhos, dizendo lá comsigo: — Ora, vá bugiar — isso não sei, mas juro que a carta veiu e que alguns jornaes se referiram ao facto.

A carta do Dr. Vicente serviu, no entanto, para provar que o illustre sub-chefe do partido monarchista e procurador do principe imperial S. A. o Trotador, que o illustre chefe, dizia eu, contestando essa causa dos milhões esterlinos, enguliu o resto, dando como certo tudo quanto a respeito do tal principe temos dito.

S. Ex. não contestou, não contesta, não contestará, não poderia ter contestado, nem poderá contestar, que o principe é altamente antipathico, mergulhador, disputando as glorias da molecagem de Dakar, trotador e beocio, julgando-se com direito a uma coisa inexistente — qual seja o tal throno do Brazil, que ruiu depois de carunchado e desconjuntado com os cochilos que dava sua magnanimidade.

O Dr. Assis de Figueiredo de O. Preto deve saber que sou republicano e tenho o direito de pensar com toda a liberdade que adquiri com a Constituição de 24 de fevereiro; e não sou monarchista por muitas razões, entre as quaes avulta a de não querer no throno imperial um principe estrangeiro, um pata d'agua que não sabe falar a nossa lingua e um sujeitinho que arrancou do irmão maluco a desistencia daquillo que nem Pedro nem Luiz nem o Diabo que os carregue podia possuir — direitos a um throno que nós, em 15 de novembro, mandámos para a casa de um belchior da rua do Senhor dos Passos.

Não digo — desta agua não beberei. Póde ser que ainda venha a ser monarchista; mas com a condição de sentar-se no throno um brazileiro, e brazileiro da gemma.

Se o Dr. Vicente de O. Preto aceitar a espinhosa incumbencia de ser o nosso imperador, D. Vicente I, quem lhe beijará a mão, enternecido, ha de ver o — K. T. ESPERO.

O Dr. Saul Bello, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, representou hontem S. Ex. no embarque dos congressistas que, a bordo do *Pará*, seguiram para o norte.

O Banco Nacional Ultramarino pediu permissão ao Sr. ministro da fazenda para operar com cadernetas de contas correntes limitadas.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: montepio civil e militar e diversas pensões da guerra.

O director do gabinete do Sr. ministro da fazenda expediu o seguinte officio ao delegado fiscal em São Paulo:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o processo transmittido á directoria da receita publica, com o vosso officio n. 123, de 25 de agosto ultimo, relativo a um pedido de restituição de direitos da firma Carrarese & C., resolveu, por despacho de 14 do mez proximo findo, providenciando sobre a concessão do credito para pagamento da restituição reclamada, chamar a attenção da Alfandega de Santos, nesse Estado, para a seguinte irregularidade notada naquelle processo:

Em 2 de outubro de 1909, segundo se vê das verbas, dessa data, lançadas na nota de importação n. 63.015 e assignadas pelo escripturario Roberto Lopes e despachante Carvalho, foram conferidos, desembarcados e recebidos os 20 volumes constantes da referida nota.

Essas verbas, depois de inutilizadas com a expressão "sem effeito", foram irregularmente substituidas pelas de 2 de outubro de 1911, tambem assignadas pelos mesmos funccionarios, que, assim, deixaram perfeitamente clara a intenção que tiveram de fazer figurar essas novas verbas como feitas no mesmo dia das primitivas."

VIDA SOCIAL

Boas festas

Recebêmos e agradecemos os cartões de boas festas, de Avelino de Carvalho, Alberto Carlos dos Santos & C., Pedro de S. José Violanti, Manoel R. de Souza Novaes e filhos, Carlos Leal, Associação dos Empregados no Commercio do Estado do Espirito Santo, A guarnição do cruzador *Barroso*, Mariano Francisco da Paz, directoria da Pypewsi ting School, Ludgero Augusto Pereira, O conselho director da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, Julio Cesar Urzedo Rocha, Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, Dr. Caetano da Silva, directoria da Escola Remigton, Verdussen & C., A directoria do Centro Catharinense, Jader de Andrade e Charley Lachmund.

Conferencias.

O Sr. Fernão Botto Machado, consul geral da Republica Portugueza, é um fino e culto espirito. Não é de estranhar, pois, que o annuncio de uma conferencia sua attraisse hontem ao Gremio Republicano Portuguez a grande e notavel assistencia que tivemos o prazer de presenciar.

Acolhido ao assomar á tribuna por palmas unanimes, dissertando o illustre escriptor brilhante e eruditamente sobre o thema escolhido—*Extensão universitaria; Instrucção e educação depois da escola*, sendo varias vezes applaudido e accentuando-se longamente esses applausos ao concluir a sua oração, da qual vamos tentar um resumo.

Começou o Sr. Fernão Botto agradecendo a honra do convite para fazer-se ouvir da tribuna do gremio. Explicou depois que nenhum thema lhe parecia mais interessante, numa collectividade que tem o alto pensamento de instruir e educar os seus associados; definiu o que era instrucção e educação; sustentou que preferia esta áquella, porque se a falta da primeira era a myopia da intelligencia, a falta da segunda era a lepra do coração e da consciencia, e que se a primeira levantava da animalidade, só a segunda levantava para a humanidade, para os sentimentos bons, o bem, a bondade, a belleza moral, e entrou, emfim, no thema. Os povos mais cultos, a Inglaterra, primeiro que qualquer outro, averiguaram, com penoso rigor, que as crianças, que só faziam o seu exame de instrucção primaria, sabiam menos depois, na idade adulta, do que ao abandonarem a escola. As crianças, alumnos hontem, e operarios hoje, explorados pela familia, ou obrigados a trabalhar em tenra idade, pelas necessidades da vida, ou porque a isso as obrigavam, tinham de entregar-se a um trabalho tão absorvente, que as obrigava, não só a não continuarem a obra da escola, mas a esquecerem, pelo desuso, quasi tudo ou tudo que na escola aprendiam. Entregues ao seu officio, á sua arte, ao serviço do campo, ou ao commercio rotineiro, nunca mais liam, nunca mais escreviam, esquecendo quanto aprendiam. Qual era, pois, a maneira de atalhar tamanha fatalidade? Era a creação, por todos os modos, da instrucção e de educação *post-scolares*, e extensão universitaria até aos humildes filhos do povo. Da boca de um homem superior saiu então este grito de alarme: "Se o povo não póde ir até ás universidades, é necessario que as universidades vão até ao povo!" E a grande cruzada de socialização do ensino começou então, exercida por quantos eram capazes de se devotarem á elevação intellectual e moral dos desherdados da fortuna, e de transmittir a estes a riqueza das suas acquisições scientificas. Os alumnos, que até a saida das escolas eram seus pupilos, continuariam a ser pela vida fóra. Não mais os abandonariam, não mais os deixariam entregues aos azares da rua e da cegueira espiritual, não mais os deixariam entregues a si mesmos. A partir de então, a Inglaterra, por exemplo, não mais consentiu que houvesse sequer uma pequena aldeia sertaneja, onde não mandasse, todos os annos, realizar algumas conferencias. Os professores das suas universidades, sempre que fossem reclamados pelos dirigentes de uma grande ou pequena população fabril, ahi iriam realizar cursos de instrucção, educação e sciencias. Só as universidades inglezas enviam em cada anno mais de 100 professores a diffundir a instrucção e as sciencias a mais de 100.000 assistentes.

A extensão universitaria chega ahi a toda a parte, como um grande pharol destinado a derramar a luz e a bondade em todos os espiritos e consciencias. Por outro lado, as classes mais cultas impuzeram-se tambem o dever social de vulgarizar os seus conhecimentos ás classes pobres. Cada um dos seus membros, entendendo que o homem que sabe mais é um monopolizador, um egoista e um criminoso, se não socializar o que sabe aos que sabem menos, fez de si um propagandista, e metteu-se ao grande apostolado do derramamento da instrucção e da educação nas classes incultas. O joven bacharel, como o estudante joven dos cursos superiores, deixa as commodidades da vida e da casa paternal e vai installar-se num quarto dos bairros onde habita a miseria e a treva, para ahi transmittir aos engeitados das escolas e aos parias do ensino, as acquisições da sua sciencia cheia de frescura.

Além disso, formaram-se sociedades como a "Toybee Hall Association", que se propoz ir combater as trevas, pela arte, onde quer que ellas inferiorizem a alma do povo, tomando por divisa *descrever uma candeia até á cave*. Artistas como o William Morris adoptaram por divisa *a arte deve ser feita pelo povo e para o povo* e, longe de esperarem que o povo subisse até elles, foram elles levar o saber e a arte aos seus tugurios. Outros, como John Roskin, empenharam-se no que chamam *converter todas as almas á religião da belleza*. Não se esqueça que a Inglaterra, onde viu abrir uma taberna, abriu logo, ahi ao lado, uma bibliotheca com grande lampeão sempre acceso de noite, e, lá dentro, fogão, commodidades e conforto, que levem o operario, o noctivago, ou o beberão a preferir a bibliotheca á taberna.

A Belgica, apesar de governada pelo partido catholico, seguiu a mesma luminosa carreira. Creou instituições cheias de grandeza, com titulos tão suggestivos como a — *Casa do Povo* e *Arte na Rua*, onde a instrucção, a educação e a arte são espalhadas a *flux*, sem de modo nenhum se esquecerem as reivindicações economicas e o bem-estar do povo. Na Allemanha, onde o mestre escola está rodeado da maxima consideração official e social, tambem se não esqueceu a educação das classes proletarias. O eminente sociologo Schmoller lançou este pregão: *O antagonismo que crea o perigo social não é um antagonismo de fortuna, mas de cultura e de educação. Toda a reforma social deve insistir sobre este ponto: levantar o modo de vida, o caracter, os conhecimentos e a intelligencia das classes inferiores.* E para logo este pregão foi tomado como um convite para o grande postulado do levantamento de nivel intellectual e moral das classes populares, logistas e caixeiros.

Na Russia, é bem conhecido o procedimento dos jovens slavos, que abandonam honras e fortunas, para se fazerem camponezes e operarios e se metterem em contacto com as classes que pretendem transformar. Chamam elles a isso *marchar entre o povo*. Tolstoi deu o grande exemplo, procurando regenerar os humildes, na missão que elle chamava a do *homem de pensamento*. A França, a nobre e generosa França, não ficou atrás. Tendo aberto o curso de adultos por toda a parte, organizou o ensino popular, superior, em Paris. A iniciativa particular fez o resto, abrindo, só na capital, mais de 30 Universidades livres. Na de Santo Antonio assistiu elle, orador, a conferencias de alguns dos mais distinctos professores da Sorbonne. A Sociedade Nacional de Conferencias Populares, que tomou por symbolo o semeador de Millet, e por divisa *Semons de bonne graine et laissons faire au temps*, só a sua parte, realiza mais de 30.000 conferencias por anno. Maurice Bouchor iniciou as "Canções Populares ás crianças e operarios, e logo Richepin e Aleard o seguiram, no formoso intuito de requintarem o gosto publico pela arte. Abre-se a seguir o Museu da Tarte, o Theatro Lyrico Popular, as *matinées* populares do Odeon, o Theatro Popular de Bussang, inspirados no pensamento de Michelet de que *o ensino pelo theatro é a fórma mais efficaz da educação nacional*. Crea-se mesmo o Theatro Civico, ambulante, passeando pelos *faubourgs*, e por ultimo o de Gemier, disposto a percorrer villas e aldeias, para levantar na alma do povo o sentimento da moralidade e da belleza. Ainda com o mesmo pensamento da instrucção e da educação *post scolares*, fundam-se duas revistas: *O Depois da Escola* e o *Conferente*. E' que esses paizes comprehenderam bem que a instrucção e a educação depois da escola, mais do que uma necessidade, era um imperioso dever social, por isso mesmo que são as bases fundamentaes de uma democracia elevada e pura. Pensando assim, foi que elle orador propoz ao parlamento do seu paiz que os professores dos institutos superiores e os membros da academia das sciencias fossem obrigados, embora com ajudas de custo, a realizar conferencias onde lhes fosse indicado. Além do mais, aquelles paizes, ao lado da escola de instrucção, abriram a escola officina. Em Zurik, nos corredores das escolas, viu que sobre a porta da esquerda se lia esta inscripção: *Aqui aprende-se a ler*; e, na da direita, esta outra: *Aqui aprende-se a trabalhar*. Em Paris, nos lyceus femininos de Sophie Germand e de Edgard Quinet, encontrou professores de todas as especies de ensino domestico: — de engommar, de lavar, de cozinha, e até de compras, estas incumbidas de acompanhar turmas de alumnas aos mercados, para que aprendam a comprar a preços baratos.

Além das universidades populares, da extensão universitaria e das diversas fórmas de educação depois da escola, têm aquelles paizes excellentes institutos de reforma social, sociedades de leitura e de lições de coisas, bibliothecas gratuitas e volantes, colonias universitarias, cursos profissionaes de córte e de debuxo, e de economia para donas de casa. Para nada lhes faltar, têm até cursos de pistolographia dos domicilios, para invalidos e domesticos, sempre occupados a praticarem e não esquecerem o que sabem, e até escolas internacionaes de permutas de estudantes, para o aprendizado das linguas. Entendendo que as classes trabalhadoras estão alienadas a duas potencias — o capital e a machina — e que os trabalhadores, em face da machina, são apenas outra machina, e em presença do capital só pódem ter apetites e miseria, procuram levantar-lhes o espirito para o alto, para o bem, para o melhor, para a perfeição, ensinando-os a distribuir um pouco de ideal, de belleza e de felicidade em todos os actos da vida, e a tornar a vida mais leve, mais bella, mais intensa e mais digna de ser vivida. Desviando-os da taverna e do café-concerto, arrastam-nos para a escola nocturna, a bibliotheca, a conferencia, o theatro educador, para a vida superior da alma e do espirito.

Nesses paizes ditosos, quem não sabe é porque não quer saber, visto que póde dizer-se com Alfredo Vigny, que são "Les nations guidées par les étoiles d'or des divines idées", ou, com Michelet, que "sabem distribuir ao povo o verdadeiro pão — o pão moral da vida bem intensa e bem vivida".

Definiu, a seguir, o que é o estudo, como o poeta, decompondo a palavra em duas "és tudo", e disse os meios de cada um estudar e de se educar por si, cultivando a intelligencia, a vontade, a attenção, a memoria, creando amor ao trabalho, o habito de estudar e a ancia do saber. E, por ultimo, felicitando o gremio pela iniciativa das suas conferencias, affirmou que essa, a grande politica a fazer, longe da Patria, entre a querida, bondosa e generosa colonia portugueza. Deixemos a politica aos profissionaes, que tantas vezes a têm por *sport*, em vez de sciencia de bem dirigir e de administrar os povos. Nós somos homens de trabalho e filhos do trabalho. Tornemos, sim amada a grande Patria em que nascemos, mas gastemos as nossas horas a semear a instrucção e a educação de que tanto precisam, pela conferencia, a lição, o exemplo, a bondade, a tolerancia, a justiça, a desculpa e até o perdão das offensas recebidas.

Ha quem seja máo? Pois sejamos nós, quanto possivel, bons e teremos vencido os máos pela nossa superioridade moral. Evitemos nós, os que nos julgamos com mais razão e melhor direito, que o homem continue, na phrase de Hobbes, a ser o lobo do homem; reconheçamos aos outros o direito de serem o que quizerem, e, se se trata de erros de intelligencia, ou paixões diluiveis, demos tempo ao tempo, sem pressas, e sem animadversões, confiados no fundo da bondade que existe em todas as almas; e, em que, sendo filhos da mesma Patria querida, todos acabaremos por querel-a libertada, emancipada, digna, solidarizada, feliz e gloriosa. Para isso, é preciso que cada um de nós seja, mais do que uma força mecanica, uma força organica, uma intelligencia, um coração e uma consciencia bem formados.

E' tão consolador ser bom!

São tão irresistiveis as seducções da bondade! Elle orador está longe de ser bom, e, todavia, offerece-se como demonstração da grande bondade da colonia. Se não é geralmente estimado, tem sido por todos respeitado. Vai sair do Brazil, e leva a alma a estuar de reconhecimentos por todos os seus compatriotas. Não encobrirá o segredo do seu modesto triumpho: em politica foi um contemplativo e um inerte; como funccionario, procurou ser um servidor zeloso da patria portugueza e dos seus filhos no Brazil. Não esterelizemos, pois, o nosso precioso tempo aqui, a fazer politica. Cultivemos o espirito e cultivemos, principalmente, o coração, que afinal, a ancia de todos é que a humanidade seja uma floração de espiritos lucidos e almas bem formadas, na qual o homem, pelo trabalho, pela sciencia, pela razão, pela verdade e pela justiça, seja uma força consciente, solidaria e altruista, e em que a mulher, pelos mesmos attributos e pela belleza physica e moral, seja um ser bem gracioso ao serviço do bello, da bondade e do amor.

*

No Grupo Espirita Soledade, sito á rua D. Anna Nery n. 430, estação do Rocha, o Dr. Vianna Carvalho realiza hoje uma conferencia, ás 7 horas da noite.

Jantares.

Realizou-se hontem na Republica Mineira, em Santa Thereza, um jantar intimo offerecido ao Dr. Francisco Mourão Filho, joven medico mineiro, em regosijo a sua formatura, pelos seus amigos e companheiros. Ao champagne, saudou o illustre Dr. Baptista Brito, assistente de clinica da Faculdade de Medicina, que, em eloquentes palavras repassadas de sinceridade, referiu o brilhante curso do manifestado, e a admiração que deixa aos companheiros pela sua intelligencia e dotes de coração. Foram tambem saudados os Drs. Galdino de Abranches e Herbert Vasconcellos. Estiveram presentes os Drs. Baptista Brito, Eloy Camara, Mauricio Murgel, Waldemar Dutra, João Baptista Almeida, Raymundo Ferreira, Benjamin Ferreira, Galdino de Abranches, Herbert Vasconcellos, os Srs. Antonio Barroso, Alberto Murgel, Gastão Brochado e o artista Affonso Roquette.

Visitas.

Recebemos hontem a visita do Sr. William Ewing, que se acha actualmente nesta capital em companhia de sua esposa.

O Sr. Ewing é negociante de 1ª classe em Glasgow, fazendo parte da Real Sociedade de Geographia de Edimburgo e de diversas sociedades sabias da Inglaterra.

E' um dos directores do Dispensario Central de Glasgow, que sustenta mais de 10.000 pobres.

O Sr. Ewing, que é um distincto cavalheiro, pretende percorrer varios logares do nosso interior, estudando os nossos recursos materiaes e procurando obter informações commerciaes.

Viajantes.

Embarcou hontem no paquete *Pará*, com destino a Manáos, o capitão Samuel Barreiros a quem houve por bem o governo da Republica nomear para dirigir os negocios do Departamento do Alto Purús, no Territorio do Acre.

O illustre viajante pretende demorar-se por alguns dias no Estado do Ceará, seguindo depois para Senna Madureira.

O seu embarque, que se realizou ás 10 horas, no cáes Pharoux, foi grandemente concorrido, tendo ido apresentar-lhe suas despedidas, bem como á sua Exma. familia, crescido numero de amigos, admiradores e correligionarios, entre os quaes vimos os Srs. senadores Lauro Sodré e Arthur Lemos, coronel Cruz Sobrinho, por si e pelo Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da justiça; deputado Antonio Nogueira, commandante Mario de Andrade Ramos, deputado Antonio Monteiro de Souza, desembargador Araujo Jorge, deputado Luciano Pereira da Silva, coronel Carneiro da Cunha, deputado José Tolentino, Antonio de Azevedo Maia, Dr. Octavio Varella, vogal do Conselho Municipal de Senna Madureira; Dr. Raymundo Borges, Dr. Conrado Jacob de Niemeyer e major Leite de Castro, commandante do grupo de obuzeiros; João de Assumpção, capitão José Ribeiro Gomes, Dr. Romeu Feital, Diniz Rodrigues de Souza Junior, coronel Faria de Albuquerque, Dr. Sophocles Camara, aspirante Chagas Leite, Dr. Waldemar Motta, João Paulo Tolentino e senhora, Manoel Luiz de Medeiros, Dr. Adonias Lima e senhora, Dr. Oscar Feital e familia, Dr. José Accioly, Dr. Draurio Barreira e senhora, Dr. Pelino Guedes, 1º tenente Carlos Possolo, ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada estrategica; Dr. Oscar Feital e familia, Dr. Luiz Santos e senhora, Dr. Carlos de Vasconcellos, major Ernesto Carlos Cesar, 1ºs tenentes Euclydes Espindola do Nascimento e Alberto Portella, deputado Augusto Amaral, Dr. Trajano de Carvalho Valle, adjunto do promotor de Senna Madureira; José de Mattos Vasconcellos, capitão Vossio Brigido, Raul Nicoláo Tolentino, coronel José Marantin, coronel Tancredo Porto, Dr. Tiberio Aboim e filha, senhorita Antonieta Alpoim; academico Julio Maciel, capitão Fabio Fabrizzi, capitão-tenente Meira Lima e familia e um sem numero de outras pessoas, cujos nomes não nos foi possivel guardar.

Havia diversas lanchas á disposição do capitão Samuel Barreira, que se transportou para bordo do *Pará* na *Marechal Luz*, do ministerio da guerra.

Durante o embarque tocou a banda do 1º batalhão da brigada policial.

*

Acha-se nesta capital o Dr. Justiniano Serpa, antigo deputado federal e notavel jurisconsulto.

O Dr. Justiniano Serpa veiu a esta capital consultar o professor Rocha Faria, cujas prescripções medicas está seguindo.

O Dr. Serpa regressa para o Pará no proximo dia 11 e lá ficará até o mez de maio, quando seguirá para a Europa, afim de fazer uma estação de aguas em Vichy.

*

Com destino a Montevidéo, de onde partirão para o acampamento de Piriapolis, seguiram desta capital, pelo *Aragon*, os Srs. Gastão de Almeida Graça, Francisco Figueira Vasconcellos, Hermes de Carvalho Braga, Attilio Vivacqua, Aureliano Fonseca, Carlos Seixas, Myron A. Clark e James B. Watson.

Os seis primeiros são alumnos de diversas faculdades desta capital e os dois ultimos secretarios da Associação Christã de Moços. Estes senhores promoveram o acantonamento veranista internacional de estudantes universitarios.

De S. Paulo vai tambem uma delegação de academicos. De Buenos Aires partirão a encontrar-se com estes e com os uruguayos cerca de cincoenta moços.

O embaixador norte americano no Rio e outros diplomatas, residentes nas duas capitaes platinas, compareceráo no acampamento, que durará de 14 a 23 do corrente.

E' um passeio de primeira ordem e uma opportunidade magnifica que annualmente se offerece para a fraternização continental.

Piriapolis é um sitio lindo, muito saudavel, a tres horas de Montevidéo, perto de Maldonado.

*

Regressou hontem da Parahyba do Norte a commissão de que é chefe o Dr. Garfield de Almeida, que foi áquelle Estado afim de debellar a peste bubonica.

O Centro Parahybano, pelo seu presidente, designou os socios Drs. Barros de Figueiredo, Ivo Soares, Bento Nobre, Cincinato Silva, Henrique Caó, Alberto Coutinho e Francisco Albuquerque, para irem a bordo do *S. Paulo* receber a illustre commissão.

Houve no cáes Pharoux lanchas á disposição dos commissionados e daquelles que foram levar as boas vindas aos dignos medicos.

A directoria compareceu tambem ao desembarque.

*

Partiu hontem no nocturno de luxo para Lorena o illustre 1º tenente de engenharia Dr. Alvaro Conrado de Niemeyer, que ali vai em commissão do ministerio da guerra para escolher o local e organizar o orçamento para a installação de um quartel typo, afim de alojar uma das unidades do exercito.

*

Acompanhado de sua distinctissima familia, parte hoje para a Bahia, a bordo do *Avon*, o illustre deputado federal Octavio Mangabeira.

Os Srs. ministro da marinha, fazenda e viação se farão representar no embarque do digno parlamentar.

O Dr. Octavio Mangabeira embarcará ás 10 horas no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus correligionarios, amigos e admiradores.

*

A bordo do *Avon*, segue hoje para Europa, com sua familia, o Dr. João Portella.

*

No dia 18 do corrente seguirão para o Maranhão os deputados José Euzebio e Christino Cruz, representantes daquelle Estado na Camara Federal.

*

Partiu hontem para S. Paulo, onde passará o verão carioca, o estimado medico paulista Dr. Leondio Ribeiro.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida os Srs.:

Dr. J. Streva, J. John, Tito Pacheco, F. W. Bradway, Chas A. Champlin, Luiz Augusto Pereira de Queiroz, Benjamin Mendonça, A. M. Cruz, Antonio Capuano, Francisco Lopes, José Cambiaggio, general Alberto Gavião Pereira Pinto, João da Vila, Francisco Alves da Cunha, José Alves da Cunha, Renato Salvatori, Deolindo Dutra, Augusto Roxo, Austriciano de Carvalho e Jadiel Benevides.

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os Srs.:

Sebastião Theotonio, Albino J. Ancthe, Francisco Santos Luz, Silverio Antunes, Trajano Araujo e senhora, Dr. João da Silva Ferreira, Justino Rodrigues de Carvalho, Plinio Augusto R. de Carvalho, Dr. Trajano Leal, Antonio Ferreira de Souza, José Pereira de Souza, Garibaldino Pires Mendonça, Francisco Duarte Costa, José Joaquim Ferreira, João Jeronymo Frossard, Dr. A. A. Ribeiro de Almeida, A. Rezende Junior, Antonio Capari, M. J. Luiz Barbosa, H. Pinto, Abilio Botelho, Sebastião Fortes de Alvarenga, Dr. M. Pereira Pinto, José Pereira Coelho e familia, Dr. Ignacio Martins, Raymundo Feliciano Primo, Genetorino Araujo e João da Motta.

*

Hospedaram-se no Fluminense Hotel, os Srs.:

Theodulo de Almeida, Carlos Cruz, Tolomeu Casali, Antonio Ferreira, Luiz Maranhão, Ricardo Casali, Domicio A. Pedroso, Aurelio P. Nascimento, Dr. Bernardo Dias Ferreira, F. Moraes, Augusto C. Pereira, Raphael Assis, Dr. Dias Simões e Georges Larny.

*

Partiram hontem para Manáos e escalas, pelo paquete *Pará*, os seguintes passageiros:

Alberto Gonçalves Ramos, Nelson Janson, senador Walfrido Leal, Dr. Anisio C. Palhano e familia, Renato de Barros Vasconcellos e familia, Balthasar A. de Carvalho e senhora, Franklin Costa Ferreira, Pedro Fernando Mane, Alcibiades L. Galvão, deputado João Chaves e familia, Dr. Vieira Lima, Izaias Bevilacqua, [illegible] Albino Nogueira, [illegible] S. e senhora, Dr. Mario Lobo, Adolpho Siqueira, Julio Bittencourt, Joaquim Fernandes Pinto, Mario Santos, tenente João Barbosa Leite e familia, Dr. Mello Rocha, Dr. Gonçalves Rocha, capitão-tenente Guedes, capitão-tenente Graça Aranha, capitão-tenente Antonio V. Lima e familia, Joaquim Carvalho Palhano, Dr. João G. de Amorim, C. Costa Barros, Antonio [illegible], Dr. Pedro Calixto e senhora, Domingos Costa e familia, deputado Agapito Santos, Dr. Julio de Oliveira Sobrinho, capitão Barbosa Lima e familia, senador Moniz Freire, Coivio Montenegro, Francisco Bezerril, tenente Augusto Correia Lima e senhora, capitão Horacio Santiago, Octavio Ramos, João R. do Lago e capitão Samuel Barreiros.

Pelo paquete *Itassucê*, hontem entrado de Porto Alegre e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Bockman, Ildebrando do Rego Monteiro, Epaminondas Barcellos, David Barcellos Netto, Bernardino Maia e familia, Roberto R. Lei, J. Bowen e Raphael Barbosa.

*

De Santos, vieram hontem pelo paquete *Itaipava*, os seguintes passageiros:

Antonio B. Lopes, Julia Gomes da Cunha, Alarico Martins Ribeiro, H. Pacheco, P. C. Rodrigues e uma irmã.

*

Vieram hontem pelo paquete *Saturno*, de Montevidéo e escalas, os seguintes passageiros:

J. Villa, Francisco Alves da Cunha, J. da Cunha, Raul de Souza, Joaquim Siqueira, Paula Lidue, Armando Coelho Azevedo e familia, J. P. Lisboa, major Gustavo Alves Ribeiro, Joanna Martins dos Santos, Thereza da Silva, Zacharias Paula Xavier, Alberto Travassos, A. Neves, Antonio Maia, Joaquim Costa e Silva, Tarquina Mendes Ribas, Raul Widdik, José Barbosa, Dr. Ubaldo Veiga e Alvaro Campos.

*

Pelo paquete *Principessa Mafalda*, hontem entrado de Buenos Aires e escalas, vieram os seguintes passageiros:

General Pereira Pinto, Renato Salvali, Theodoro Bilhavz, Emilio Villiani, Eduardo Cotrim, José Contrazzio e José Prates.

*

Vieram hontem pelo paquete *S. Paulo*, de Manáos e escalas, os seguintes passageiros:

Ianuario Dell Isola, capitão Manoel N. V. Araujo e familia, Amadeu Gonçalves, tenente Candido da Silva Sobrinho, tenente José Nery A. da Camara, Dr. Alexandre Spranni, capitão Annibal de Oliveira e senhora, Jadiel Benevides, Dr. Raymundo Lumpic de Freitas, Antonio Gentil, José Gonçalves Dias e senhora, Leandro M. M. Souza, Lauro S. Carvalho, M. Drummond e familia, José Isidoro, Doralice e Avelino Mendes Cavalcanti, José Peixoto da Silva, Carlos Maia, Dr. G. de Almeida e seis auxiliares, Dr. Australiano de Carvalho, Dr. Euzebio Teixeira, Dr. Arsemo Lira, Dr. Virgilio Tourinho, A. L. Teixeira Fernandes, Aurelio Alves da Silva e Francisco Guedes.

Nascimentos.

O lar do Dr. Ricardo de Almeida Rego e sua Exma. esposa acha-se em festa com o nascimento do seu primogenito, que receberá, na pia baptismal, o nome de Eduardo.

Baptizados.

Realizou-se no domingo ultimo, na igreja de Santa Rita, ás 5 horas da tarde, o baptizado do innocente Helio, filho do Sr. Alvaro Dias e de D. Valentina Dias.

Foram padrinhos o avô materno Joaquim Bastos e a senhorita Olindina Guimarães.

Affluiram á residencia do Sr. Alvaro Dias muitas pessoas, entre as quaes notámos seguintes:

Capitão Bernardino Fernandes, Dr. Estevão Mello, capitão Carlos Alberto da Silva Pereira, 1º tenente Roberto Carlos do Espirito Santo, Martinho Caldas, Dr. Lopes Vieira Filho, Dr. Antonio Eustorgio Filho, 2º tenente Daniel Fernandes Dias, Dr. Albino Leotori, Albano Augusto Dias, Americo Marcello, Francisco Carvalho, Henrique Silva, João Tosta, Luiz Nascimento, Alves Carlos Serzedello, Ildefonso Vianna, Edgard Gomes de Carvalho, José Vicente da Rocha, Arnaldo Velloso, Manoel Coelho da Rocha, donas Adelaide Fernandes Dias, Umbelina Fernandes Pereira, Marieta da Silva Carvalho, Dulce Duarte do Espirito Santo, Isabel Dultra, Maria Bella da Rocha, Augusta da Rocha, Thereza Roque, Maria Freire, Umbelina Fortes, Justina Dias, Isabel Bastos, Castide Serzedello, Maria Silveira Vianna e Leonor da Silva, senhoritas Stellita Duarte, Margarida Roque, Carmen Velloso, Anna Carvalho, Constantina Pessoa, Alice Teixeira, Alzira Valle, Rosalina Silveira Vianna, Abigail Valle, Claudiana Silveira Vianna, Maria Nascimento Alves, Candida Nascimento Alves, Cecilia Nascimento Alves e Zilak Serzedello.

*

Baptizou-se hontem, na matriz da Candelaria, o innocente Eduardo, filho do negociante desta praça Sr. José Lopes de Souza e D. Alice Maria Lopes de Souza.

Serviram de padrinhos o Sr. Antonio Estacio da Costa e Silva e a Exma. Sra. D. Rita Dantas.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Rosinha, filha do Sr. João Reinaud, inspector da Light and Power.

*

A data de hoje registra o anniversario natalicio do funccionario publico capitão J. Fonseca Costa, chefe da 6ª secção dos correios.

*

Faz annos hoje a senhorita Justina Garcia, filha do capitalista João Alves Garcia.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a interessante menina Guiomar, filhinha do funccionario publico Acrisio Peixoto de Souza e neta do major Sebastiano de Barros, veterano do Paraguay.

*

Nininha, filhinha do contra-almirante Alexandre Baptista Franco, faz annos hoje.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Lindoya Paula Costa, virtuosa esposa do Sr. Francisco Costa, funccionario publico.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Mathilde Baptista Pinheiro, filha do coronel Baptista Pinheiro, funccionario do ministerio da agricultura.

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Julia Monteiro dos Santos, mãi do Sr. Manoel Monteiro dos Santos.

*

Faz annos hoje a menina Rosina Lopes de Mendonça, filha do capitão de fragata Paulo Lopes de Mendonça.

Casamentos.

Com a senhorita Adelia da Silveira Queiroz, irmã do Sr. Oscar da Silveira Queiroz, negociante nesta praça, contratou casamento o Sr. Arthur de Alcantara Pacheco, da revisão da Imprensa Nacional.

*

Com a senhorita Martha Pinheiro, gentil filha do saudoso estadista João Pinheiro, casa-se no dia 11 do corrente, em Bello Horizonte, o pharmaceutico Sr. João Claudio de Lima.

*

No proximo sabbado effectuar-se-ha o casamento do Sr. Mario de Almeida Lacerda, filho do nosso collega de imprensa major Joaquim Lacerda, com a graciosa senhorita Heloisa, filha do Dr. Eleuterio Frazão Moniz Varela, illustre advogado e ex-deputado estadoal do Rio de Janeiro, e da Exma. Sra. D. Joanna da Silveira Varela.

Serão testemunhas da noiva, no acto civil, o senador Urbano Santos e a Exma. viuva Quintino Bocayuva; no religioso, marechal Francisco de Puala Argollo e a Exma. Sra. D. Evelina Backeuser.

Do noivo, quer no civil quer no religioso, o Dr. J. M. de Sampaio Corrêa e o major Joaquim Lacerda e sua Exma. senhora D. Laura de Almeida Lacerda.

Ambas as ceremonias, de caracter intimo, serão celebradas a 1 hora da tarde, na residencia dos pais da noiva, á rua Passo da Patria n. 27, em S. Domingos.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, altar de S. Francisco d'Assis, foi hontem rezada a missa de 7º dia pelo repouso do joven academico Washington Sydney Neptuno de Bolivar, mandada celebrar pela sua inconsolavel familia.

Foi celebrante o padre Walfredo, assistindo ao acto as seguintes pessoas: major Arthur Neptuno de Bolivar e familia, Neptuno Filho e familia, Manoel Fernandes e familia, capitão Faria Braga, M. Pinheiro & C., capitão de corveta Bernardo Mattos e familia, Manoel Joaquim de Farias, Domingos Costa, João Baptista Moll, João Nicoláo Mendes, Octavio da Cunha Avellar, Aurelino e Eduardo Machado, Dr. Pedro Alipio de Carvalho e senhora, coronel Jonathas, major Cesar de Albuquerque e capitão Carlos Pimentel, pelo Centro Parahybano; Salathiel Campos, por si e por seu pai coronel Carlos Campos, tenente Pedro Leonardo de Campos, C. Gaspar da Silva, Saturnina Lopes Porto e familia, Benedicto Augusto Nogueira, capitão Affonso Farias Simões, José Bazilio Pyrrho, por si e pelo coronel Bazilio Pyrrho; viuva Paiva Azevedo, Dejanira Sá Rego, major Lavenère Wanderley, tenente-coronel Francisco Cardoso de Paiva e senhora, Alvaro de Mattos Brazil, Francisca Tonyson Bastos, José Miguel Rosas, Dr. Francisco Antonio Antunes e capitão João Sother da Silveira, senhorita Ovidia Souto, Mme. Leonor Souto e familia, Euzebio da Cunha, Paulino Lopes e senhora, Aracy Figueiredo e João de Almeida Leite.

*

Commemorando o primeiro anniversario do tragico passamento do artista Puga Garcia, sua familia fez celebrar, hontem, em suffragio a sua alma, missa na igreja de S. Francisco de Paula, á qual compareceram muitos amigos e collegas do infortunado artista.

*

Celebrou-se hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa por intenção do saudoso Alegria Junior, mandada rezar pela familia do mallogrado jornalista.

A assistencia foi numerosa, apesar de que a hora da ceremonia impediu, talvez, que fosse ainda mais avultada. Não poucos amigos se desculparam do não comparecimento, enviando a familia do extincto manifestações de pesar.

Entre as pessoas presentes ao acto, notámos as seguintes:

General Areias Junior e sua filha Antonieta, João Augusto Cesar da Souza Filho, Lindolpho Azevedo, Dr. Gitahy de Alencastro, Amadeu Blanco Santiago, commendador Arthur Napoleão, viuva Teixeira Junior, Sra. Oliveira Castro, deputado Evaristo do Amaral, Francisco Manoel Mafra, viuva Tell J. Ferrão, Ernesto Ferreira Alegria e familia, Nestor Barros Taveira, Augusto Barros Taveira, Sra. David Haynemann, Dr. Nabuco de Freitas, Dr. Adolpho Hasselmann, Sra. Adelaide de Almeida, José Bastos e senhora, Arthur J. F. Alegria e familia, Abilio Arguelles e familia, senhoritas Haydéa Maia e Laura M. de Carvalho, Alberto Cunha e senhora, José Lino Martins, Raul A. de Campos, Sras. Emilia Pirassinunga e Carmelita, viuva Mendes e sua filha, Domingos José dos Reis, Anselmo A. de Souza, Orvil Ferreira, José Velloso Reis e senhora, Sra. Maria Cardoso, José Borges, José M. da Motta, Manoel Antonio Ferreira de Carolina Soares, senhorita Emilia Maia, Carvalho, Francisco Rodrigues Pinheiro, Dr. Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, Antonio Augusto Dias, Maria da Gloria, viuva Teixeira da Costa, Idylio Moniz, por Antonio F. Pinto; Gregorio Marques da Silva, Rosalvo Loureiro, Dr. Elpidio Maria da Trindade, Angelo Camara e senhora, J. Amorim Junior, Maria A. Maia, por si e sua familia; Onofre Camara e familia, José Quirino de Avellar Simões, Alcides Alegria Pinto, Aldemar Alegria e Pedro Marçar de Castro.

*

Realizou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma do deputado José da Rocha Cavalcanti, no altar das Dores, na igreja de S. Francisco de Paula.

Foi celebrada pelo conego Antonio Pelinca, acolytado pelo sacristão Nicacio.

Compareceram além dos parentes as seguintes pessoas:

Horacio Guimarães, Victor Rossigneux, José Miguel Rosas, Jacintho Nascimento, Edgard Ferreira, Costa Rego, por si e pelo deputado Leão Velloso; João Augusto Neiva, Alfredo Camara, Maria Argemira de Paranaguá Moniz, conde de Paranaguá, baroneza de Loreto, Bernardo Lindolpho Mendonça e Pedro Affonso de Mello.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Maria Emilia da Conceição Rios.

*

Celebra-se hoje, na igreja da Lapa das Carmelitas (largo da Lapa), ás 9 horas, missa pelo 1º anniversario do passamento de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel Dr. Mello Braga, sogra do Sr. Juvenal Ramos de Oliveira, conservador do Syllogeu Brazileiro.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 1/2 horas, a missa de 7º dia pelo eterno repouso de D. Carlinda Calvet Nunes no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Foi officiante o padre Emilio Galdi, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assitiram, além da familia e parentes da extincta, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

José Murtinho, Balthazar da Silva Pereira, Antonio José Vargas, Maria A. dos Santos, Luiz Bulhões, Antonio B. Pereira da Silva, almirante Carlos Noronha, 2º tenente Carlos Noronha Filho, Manoel G. Rodrigues, por sua mãi e Alfredo B. Laranja; capitão de corveta Armando Ferreira, Antonio Nunes Pires, Couto Rocha, Annibal Nunes Pires, Leandra da Motta, Rodolpho L. Brandão, Eduardo C. de Sá e senhora, Antonio Peixoto Serra, Dr. Paula Mendonça, Dr. Ad. Ferreira, Francisco Alves de Carvalho, José Augusto Ferreira da Costa, Victor Rodrigues, Francisco B. Diniz, Patricio Fernandes, Joaquim da Silveira Duarte, Manoel Coelho Rodrigues, Arthur Ritchings, Bleda de Carvalho e senhora, Rufino Cesar de Mello, Pedro Leccio, Cesar de Blazio, Filadelpho de Castro, Olegario Chagas, Dr. Galvão Baptista, H. Gurgel, Braz da Silva Coutinho, Alberto Harlin e familia, coronel Arthur de Toledo Dodsworth, representando o Dr. Paulo de Frontin; Edmundo de Oliveira Figueiredo, marechal Carlos Eugenio, Antonio José Lisboa, Francisco das Chagas P. de Oliveira, Alberto Antonio de Campos, Antonio Macedo, por Remigio da S. Vargas; Paulo S. F. Bustamante de Sá, Delfino Carlos de Sá e familia, Cornelio Vicente, Gertrudes F. Dias Ribeiro, Carlos Soares Guimarães, Vieira de Carvalho e familia, Dr. Abreu Fialho e familia, tenente José Araujo, Domingos José Lisboa, José Nicoláo Mendes, Octavio da Cunha Avellar, capitão de corveta Isaias de Noronha e familia, Marco Calvet de Bittencourt, Manoel Bernardino Sena, Xavier Cunha, conde e condessa de Paranaguá, Carolina Simonard, Pedro S. Paranaguá, Antonio Pereira Agrela, Alfredo Lima, Bernardo Nunes, A. J. Caminha, H. Simonard, José S. Oliveira Junior, A. M. Calvet, de Bittencourt, baroneza de Loreto, Maria A. Paranaguá, João B. da Silva Pereira, M. J. Valdetaro, Renato de Castro Lima, por si e pelo Dr. Castro Lima; Paulo Antonio Ferreira, Dr. Alfredo de Macedo, Dr. Emigdio Montenegro, Mario G. B. Lins, Dr. Victorio da Costa e familia, Alfredo Camara, Francisco Alves da Motta, A. Cruz Santos, Pedro Haulier, Dr. Arthur Getulio das Neves, Ismael M. Freire, Eugenio Moniz Freire, Augusto de Almeida Braga, Georges Larne, Juventino Coelho, Carlos R. de Moura, Oscar Augusto, Renato Lopes, Pedro Leandro Lambert, Narciso de Araujo Braga, Francisco José Gomes da Silva, Luiz Mendonça e familia, major Lavenère Wanderley, Dr. Othon Pimentel, Antonio L. da Silva, Ernesto Bittencourt, Dr. Antunes de Campos, José Miguel Rosa, Carlos Newlands, Thomaz S. Newlands, Rodolpho Oliveira, Alfredo Henrique da Costa, Felix Harlier, Dr. Luiz Alves, Onesimo Coelho, Eugenio José de Almeida Silva, Creso Savio e familia, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, Lazaro Ramos, Manoel José da Cunha Osorio, Humberto Pimentel Duarte e senhora e representando o capitão-tenente Gallino Pimentel Duarte; Domingos Niobey e senhora, Amalia Pimentel Duarte, João de S. Dias Sobrinho, Carlos Calvet Dias, Gomes & Tavares, José Augusto Teixeira, Rocha Dias, Raul Ludgero de Oliveira, Laura Costa, Carolina da Silva Carvalho, por si e por suas irmãs Julieta Vargas da Silva, Maria de L. Vargas da Silva e Laura da Silva Queiroz; Adelina Teixeira Dantas, Francisco de Carvalho, Marianna de Figueiredo, por si e por seu pai Dr. Bernardo de Figueiredo; Adelia Ennes Bandeira, Maria Augusta Tavares, viuva Brandão, Julieta T. Guimarães, viuva Atalibа Fernandes, por si e por seus irmãos; Hugo Martins Ferreira, Dr. Carlos Leclerc e familia, Ignacio de Azevedo Lima, professora Valentina M. de Figueiredo, José Gomes Cardin e familia, Alfredo Carlos Soares Dutra, Acrysio Peixoto de Souza, e senhora, Reginaldo Landor e Dr. Nabuco de Freitas.

*

Rezaram-se hontem, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, tres missas de 7º dia por alma do commendador José Alves Ferreira Chaves.

Esses actos de piedade foram celebrados simultaneamente no altar-mór, pelo vigario José Augusto de Freitas, acolytado por Francisco de Souza Lobo; na do Santissimo Sacramento, pelo padre Antonio Luiz Castanheiro, acolytado por Accacio Nabuco, e no das Dores, pelo padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado por José de Assumpção.

Entre o grande numero de pessoas presentes notámos as seguintes:

Pedro da Cunha, Emiliano dos Santos, Amary Aché Pillar, Maria Pillar Pinto de Almeida, Cypriano Costa, trapiche Flora, A. J. de Araujo e familia, Alipio Teixeira de Souza e senhora, Mario Pollo, Frederico Smith de Vasconcellos, José Pollo Junior, Affonso Vizeu & C., Julia Monteiro, Affonso Monteiro, José Pereira da Costa, Annibal Amaral, Julião Macedo Soares e senhora, por si e pela viuva Macedo Soares; Ernesto Machado Guimarães e senhora, João Belchior e senhora, Miguel Ferreira Guimarães, Alfredo Augusto de Carvalho, Aprigio Alves de Carvalho, Aprigio Alves de Carvalho, D. Villela dos Santos e filho, Dr. Oscar Varandy e filhos, Carlos Taveira & C., Carlos Taveira Pinto de Azevedo e familia, Florentino Vellasco, André José de Barcellos, João José de Macedo, Dr. Emygdio Montenegro, Alfredo Carvalho Silva, Julio C. Uzedo Rocha, Miguel Brunos Sobrinho, Joaquim Ribeiro de Avellar, Carlos Brandão de Oliveira, José Ribeiro Gomes e senhora, A. B. Ramalho Ortigão e senhora, Raul Senna, Dr. Julião Ribeiro de Castro, Arthur Ribeiro de Castro, Dr. H. Samico, Cesario Alvini Filho, Antonio Borlido Maia, Borlido Maia & C., Francisco Xavier Gomes Flores, Conrado Henrique Niemeyer, Costa Pereira & C., Francisco de Andrade Pereira, Alice Bancarali, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Leonardo Sereno de Oliveira, Virgilio Brandão e senhora, Antonio Dias Santiago e senhora, João Ferreira dos Santos, Oscar Ferreira de Carvalho, por si e pelo Ordem de Nossa Senhora da Candelaria: Antonio Thomaz Quartim e esposa, João Pinto Ferreira Leite, Deolindo Fonseca e filho, Sebastião Loureiro Fernandes, Antonio F. Boavista, Luiz da Silva e Oliveira, Jayme F. de Azevedo, Mario da Silva Dermeval, Luiz Villela Abreu, Manoel Loreto, Bernardino Ferreira Cardoso, Leonardo Sampaio, Mello Sampaio, Jorge Conceição, Paulo Velloso e Silva, Adelino A. de Magalhães, Dr. João D. de Siqueira Campos e familia e Theodorico Rodrigues da Costa e senhora.

Pelas escolas.

Na Escola de Guerra são dados os seguintes pontos no dia 8 do corrente:

Arte Militar — Amilcar Pederneiras, Godofredo Faria, Xavier da Veiga, Alkindar Ferreira, Antonio Lima Camara, Abreu Fialho, Armando Figueira, Aristides Monteiro Lopes, Carlos Heilborn e Demosthenes de Andrade.

Turma supplementar — Hemeterio dos Santos, Clodoaldo Cardoso, Edgard Dutra e Eduardo Vasconcellos.

Analytica — Zenobio Costa, Cordeiro de Faria, Epiphanio Pequeno, Manoel Novaes, Brocardo Bicudo e Olympio Falconiere.

Turma supplementar — Orozimbo Dutra, Augusto Soares dos Santos, Atahualpha França e Carlos Lemos Bastos.

Physica — Tourinho Bittencourt, Arlindo Maurity, Osman Medeiros, Oscar Lago, Newton Estilac, Mario Fernandes, Mario Netto, Manoel Brilhante, Manoel Batalha, Luiz Liberato, Luiz Baptista e Leonidas Botelho.

Turma supplementar — Luiz Agapito, Léo Costa, J. Romariz, Ildefonso Correia, Ernani Tavares e Eurico Sampaio.

*

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã, os seguintes exames:

1º anno — Portuguez — Alumnos numeros 107, 140, 148, 153, 171, 362, 431, 525, 612, 633 e 637.

1º anno — Geographia — Alumnos numeros 697, 704, 708, 717, 722, 732, 736, 738, 753, 756, 757, 759, 762, 768, 770 e 777.

3º anno — Portuguez — Alumnos numeros 22, 24, 60, 147, 202, 212, 242, 326 e 378.

3º anno — Francez — Alumnos numeros 213, 249, 279, 315, 317, 327, 329, 336, 363, 364, 390, 399, 405 e 416.

3º anno — Geographia — Alumnos ns. 485, 507, 514, 528, 531, 538, 542, 571, 582, 598, 600, 622, 648 e 676.

4º anno — Inglez — Alumnos numeros 510, 515, 530, 537, 540, 564, 575, 577, 585, 666, 761, 798, 800, 803, 810, 818 e 843.

4º anno — Algebra — Alumnos numeros 178, 182, 186, 192, 200, 209, 227, 248, 273 e 290.

CRUZ VERMELHA MONTENEGRINA

Com muito prazer publicamos a seguinte carta, que nos dirigiu o illustre Sr. Antonio Jannuzzi, consul geral do Montenegro:

"Ficarei muito penhorado a VV. SS. se fizerem o obsequio de tornar publico em seu conceituado jornal que este real consulado, fazendo appello aos subditos de nacionalidade servia e a todas as pessoas caridosas aqui residentes, abre uma subscripção em favor da Associação da Cruz Vermelha Montenegrina, afim de coadjuval-a na sua missão caridosa e humanitaria, na triste emergencia da guerra actual entre as nações balkanicas e a Turquia.

As offertas são aceitas na séde deste real consulado geral, Avenida Rio Branco n. 144, todos os dias uteis.

Com os meus antecipados agradecimentos, etc."

Serão vistoriados amanhã os predios da rua do Proposito, entre os ns. 88 e 102, de proprietario representado pelo curador de ausentes, a 1 hora da tarde; da rua da Gamboa n. 9, de Antonio Lourenço da Costa, a 1 ½, e da rua Santo Christo n. 85, de Esperança Vicente de Oliveira, ás 2 ½ horas da tarde.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A receita do montepio dos empregados municipaes foi, no mez de novembro ultimo, da importancia de 957:706$219, estando incluido o saldo de 239:937$039, que passou do mez de outubro.

A despeza foi de 670:496$478, passando para dezembro findo o saldo de 287:209$741.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos agentes, entreposto de S. Diogo, Asylo de S. Francisco de Assis e theatro Municipal.

Tomaram os ns. 1.467 e 1.468 os decretos pelos quaes o presidente do Conselho Municipal promulgou as resoluções do mesmo Conselho, autorizando a mandar contar a Pedro Fernandes Vianna da Silva, architecto da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca, e a Heitor de Sá, ajudante da directoria geral de obras e viação, para todos os effeitos, o tempo de serviço que menciona.

Foram remettidos á directoria geral, pela de policia administrativa municipal, os attestados de frequencia, do mez de dezembro findo, dos agentes, escrivães e serventes e, bem assim, a folha de gratificação das agencias de 1ª e 2ª categorias, na importancia de 3:538$932.

Pelos decretos ns. 1.469 e 1.470, de hontem datados, o Sr. prefeito sanccionou as resoluções do Conselho Municipal, autorizando-o a abrir o credito especial de 100:000$, para auxiliar uma companhia nacional, que trabalhe este anno no theatro Municipal, e crear na sub-directoria da carta cadastral o logar de photographo.

A's 10 horas da manhã de hoje reune-se, no Conselho Municipal, a junta de pretores, afim de proceder á apuração da ultima eleição realizada no 2º districto para o preenchimento de uma vaga de intendente municipal.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 39 guias, no total de 659$500, remettidas pelas agencias fiscaes seguintes:

Santa Rita, 5$ de multas, 153$ de impostos e 7$ de matricula de cão; S. José, 50$ de multas; Santo Antonio, 20$ de multas e 17$ de impostos; S. Christovão, 50$ de multas e 3$ de praça; Engenho Velho, 4$500 de praça; Meyer, 50$ de enterramentos, e Inhaúma, 300$ de enterramentos.

THEATRO LYRICO — *La bella Risette*, de Leo Fall.

Foi pena que o Lyrico tivesse hontem tão pouca gente. Uma vasante desoladora. Póde-se, porém, affirmar que os poucos que lá estiveram não se arrependeram. *La bella Risette*, se não tem um libreto lá muito interessante, é, como musica, uma das mais deliciosas e encantadoras operetas que temos ouvido.

A Sra. Bassi, que fez a protagonista, o tenor Pasquini e a Sra. Cenami colheram os melhores applausos da noite e com muita justiça.

Os outros actores mantiveram-se bem. A orchestra, hontem regida pelo maestro Gemme, portou-se com galhardia. Scenarios e guarda-roupa já nossos conhecidos: — optimos.

Emfim, uma excellente *réprise*.

— Hoje canta-se *Malbroux*, de Leoncavallo.

RECREIO — *A casa da Suzana*, vaudeville em tres actos (genero livre), por H. Heroul e A. Barré.

Estas Suzanas! Desde a Biblia só inspiram coisas realistas... ...aja vista o capitulo XIII do livro biblico de Daniel, a *Casta Suzana*, do maestro Gilbert (o nome do maestro recorda famoso xarope...) e, finalmente, o vaudeville que a excellente companhia Christiano de Souza levou hontem no theatro Recreio.

Foi, no seu genero, um dos bons espectaculos, que tem tido o Recreio.

Pepa Ruiz, Christiano de Souza, Brandão Sobrinho e outros, que tomaram parte na representação, trouxeram o publico em constante hilaridade.

Pudera não! Pois se as situações comicas eram irresistiveis...

A concurrencia, aliás numerosa, era, já se vê, quasi exclusivamente masculina. Senhoras... havia algumas... Não eram, porém, a julgar pela physionomia, mais susceptiveis de aprender coisas novas...

Apenas o que não podemos de todo em todo comprehender é que haja individuos tão destituidos de senso moral, que levem crianças a semelhantes espectaculos.

Parece incrivel, mas hontem vimos no Recreio varios fedelhos que deviam orçar pelos doze ou treze annos, acompanhados de respeitaveis cavalheiros, com certeza pais ou tutores...

— Hoje, repete-se *A casa da Suzana*.

Concurso artistico no Uruguay.

A legação do Uruguay no Rio de Janeiro publica um annuncio chamando concurrencia internacional de projectos para a construcção de uma fonte artistica monumental num novo parque que a Municipalidade de Montevidéo está construindo na formosa capital uruguaya. O concurso é para os artistas residentes no Uruguay, Brazil, Argentina e Chile.

Esta publicação tem despertado grande interesse nos nossos circulos de arte, pois representa um bello estimulo, e abre um nobre campo de lucta para todas as competencias, veteranas ou não.

No consulado do Uruguay tem sido já consultado o *dossier* contendo as condições, planos e mais esclarecimentos por muitos dos nossos artistas e por conhecidos estatuarios estrangeiros aqui residentes.

Dengo, Dengo!

Este titulo carnavalesco foi o escolhido por Cardoso de Menezes, applaudido escriptor theatral, para a nova revista que entrou desde já em ensaios no theatro S. José.

O publico conhece de sobra o famoso *Zé Pereira*, que no carnaval passado alcançou colossal successo e póde calcular como será vibrante o *Dengo, Dengo!* A musica é do maestro Costa Junior, o que constitue garantia de exito para a nova peça.

Nesta revista estreará artista notavel contratada pela empreza Paschoal Segreto. Não nos é dado, por emquanto, revelar o nome, mas garantimos desde já que possue excellente voz.

Récita de Elvira Mendes.

Na proxima sexta-feira 10 do corrente, realiza-se no theatro Apollo a *serata d'honore* da festejada actriz Elvira Mendes, com um programma delicioso.

Subirá á scena em 1ª representação a revista carnavalesca em 3 actos, original dos applaudidos escriptores Armando Rego e Luiz Peixoto, intitulada *Abre Alas*. Segue-se um combate de *box* entre os campeões João de Deus e Raul Soares.

Completará o espectaculo a 1ª representação da tragedia *Nas agonias da morte... ou A fallencia de uma padaria!* Nessa peça Olympio Nogueira elevará á altura de todos os tragicos deste mundo e... do outro!

Vai ser uma festa encantadora.

A critica sobre o "Fandanguassú".

Na opinião unanime da imprensa, a revista *Fandanguassú*, original do nosso companheiro Carlos Bettencourt, com musica do inspirado maestro Luiz Moreira, é uma das melhores que se têm representado ultimamente.

Além disso, a peça não tem piadas grosseiras, podendo, assim, ser apreciada pelas familias.

O S. Pedro tem apanhado colossaes enchentes, esgotando, desde sexta-feira, todos os logares.

Resolvemos transcrever a opinião dos nossos collegas sobre a peça:

Disse o illustre critico da *Imprensa*:

"Emquanto se representava, pela primeira vez, no S. José, uma peça que parece exclusivamente feita para abrir o appetite dos *gourmants*, no S. Pedro outra "primeira" tinha tambem o seu ponto de mira: — despertar o enthusiasmo dos carnavalescos, que já se preparam para as luctas de fevereiro.

Uma foi prato frio, assim especie de "gelatina"; a outra, escaldante como o "vatapá", fez um reboliço dos diabos no corpo do... espectador.

Carlos Bettencourt é um actor feliz.

Até hoje têm agradado todas as suas peças, a partir do *Forrobódó*, que o tornou conhecido.

E' elle o joven escriptor theatral que mais promette, embora até hoje as suas producções tenham sido do genero *feitas à la diable*, de encommenda, como esse turbulento *Fandanguassú*, que hontem obteve estrondoso successo na scena do São Pedro.

No quadro final, semelhante ao do *Mexixe*, do Phoca, o theatro quasi vem abaixo, tal o delirio dos carnavalescos ao festejar os representantes dos seus respectivos clubs.

Fandanguassú tem excellentes piadas e vem a proposito, dahi o indiscutivel do seu triumpho e dos fartos lucros que a empreza ha de colher, pois a vasta platéa do S. Pedro já hontem teve occupados todos os seus logares.

Accresce o attractivo das cançonetas e "dois" intercalados na revista, pelos Geraldos, que agradaram extraordinariamente.

Geraldo cantou, com muita expressão, a canção norte-americana *A minha carabú*, bisada a pedido geral.

Leonardo, Ghira, Abigail Maia, Esther Bergerat, Annita Campilli e os demais artistas do S. Pedro, concorreram todos para o successo do *Fandanguassú*.

Luiz Moreira fez alguns numeros de musica bons; achamos, porém, muito monotono o *Fado*, cantado por Abigail, e menos felizes os destinados aos clubs carnavalescos. — A. B. R."

Diz o critico do *Jornal do Brazil*:

"[illegible] o S. Pedro [illegible] res, com as primeiras representações

da revista carnavalesca *Fandanguassú*, original do Sr. Carlos Bittencourt, joven escriptor que tem demonstrado muita habilidade para essas peças, a começar pela burleta *Forrobódó*, feita de collaboração com o nosso companheiro Sr. Luiz Peixoto, e que logrou exito formidavel.

Ficou dahi conhecido, e os trabalhos de sua lavra têm tido acceitação em varias emprezas theatraes, tocando agora a vez á do S. Pedro.

O *Fandanguassú* vem na época propria, quando já começa a haver enthusiasmo nos centros carnavalescos, sendo, portanto, um chamariz de primeira ordem a apresentação, como em outras peças, das tres principaes sociedades e de outras que gozam tambem de muitas sympathias. E vai assim até terminar, em uma apotheose ao Carnaval.

Vamos, porém, ao começo, que é a chegada do Zé-Povinho do Porto, para assistir ás festas de Momo, por via do Colis Postaux, onde tambem vêm ter os expatriados da nova Republica. Recebe-o o *Morcego*, carnavalesco destemido, que leva o recem-chegado a vêr varias coisas do Rio, inclusive a festa da Penha, e por fim atira-o em um *fandanguassú*, em que já se acham o *Roxura* e o *Gostoso*, outros foliões da velha guarda.

Como elemento de exito, tem a peça ainda alguns numeros cantados pelos duettistas Os Geraldos, que foram muito applaudidos, destacando-se a canção norte-americana.

Resta ainda falar na musica que o Sr. Luiz Moreira soube arranjar com muito geito, apropriada e vibrante, e nos figurantes que mais se destacaram, e que foram as Sras. Abigail Maia, sempre muito graciosa; Esther Bergerat e Annita Campilli, que fazem com graça diversos papeis; Davina Fraga, muito interessante; Victoria Miranda, Srs. Leonardo, Ghira, Veiga, Passos, Firmino, Bragança etc."

Apollo.

Pudesse esta paixão..., a preciosa burleta de Alvaro Colás, musica de Nicolino Milano e Francisca Gonzaga, dará hoje mais duas enchentes.

S. Pedro.

Continúa em scena o *Fandanguassú*, a popular revista carnavalesca, de *Carlos Bittencourt*.

Palace.

Realiza-se hoje o festival artistico da bella Rosalba, que tanto deslumbra a assistencia desse café concerto nos seus bailes feericos. O programma é digno da solemnidade.

Empreza Paschoal Segreto.

Espectaculos de hoje:

S. José, a engraçadissima fantasia em tres actos *Todos comem*;

Pavilhão Internacional, attracções innumeras; acrobacia, tiro ao alvo, etc.;

Carlos Gomes, cinco films magnificos, inclusive um sobre a guerra dos Balkans.

No Pavilhão estreará amanhã a bailarina hespanhola La Boni; e sexta-feira quatro esplendidos artistas.

Rio Branco.

Com os tres espectaculos de hoje, completará 29 representações a "revuette" *Nas zonas*, onde esfuziam o talento e a graça de Cinira Polonio.

Circo Spinelli.

Realizou-se hontem o segundo encontro entre Jack Murray e Domingos Cabo Verde, este amador e aquelle profissional de *box*. A lucta durou duas horas e esteve emocionante, terminando ainda desta vez por empate.

Hoje deverá effectuar-se a sessão de desempate. O adversario de Jack Murray, cujo nome real é Domingos Antonio dos Santos, autorizou-nos a declarar que não mais se medirá com o profissional americano. Motivos de ordem particular, que só a elle interessam e aliás são muito respeitaveis, como nos informou, o obrigam a essa decisão.

Entretanto ao espectaculo de hoje não faltarão attractivos, porque além de um programma artistico e pilherico, será representado o commovente drama *O lobo da fazenda*.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi indeferido o requerimento dos Srs. R. O. Ahlers & C., do Pará, que solicitavam prorogação por seis mezes do prazo que lhes fôra concedido para apresentação dos documentos comprobatorios da effectiva descarga na Bolivia de mercadorias despachadas em transito.

O Sr. ministro assim resolveu, visto não se ter verificado a hypothese do paragrapho unico do artigo 553 da consolidação das leis das Alfandegas, pois já estava esgotado o prazo quando, pelos interessados, foi requerida a sua prorogação.

O cirurgião-dentista Ferreira de Mello previne á sua numerosa clientela que mudou o seu consultorio para a rua Sete de Setembro n. 211, 1º andar.

O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, em carta dirigida á commissão do Gremio Rio Grande do Norte, composta dos Srs. Drs. Augusto Leopoldo, Pacheco Dantas e Miguel do Monte, declarou que tem muita satisfação em attender ao pedido feito pela mesma commissão sobre a creação de uma agencia do Banco do Brazil, na cidade do Natal, logo que seja possivel.

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá, na sède do partido socialista brazileiro, reunião semanal.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Foram julgados e condemnados, em audiencia de hontem, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os seguintes contraventores de posturas municipaes:

Felippe & C., multados em 50$, por conduzirem pão em cestos; Antonio Araujo Pereira de Castro, em réis 100$, por ter alterado os meios fios; Dr. Henrique Augusto de Amorim Bustamante, em 100$, por exceder do prazo de obras; Joaquim Barbosa de Campos, em 100$, por ter estrume não humificado; Dr. Celestino Vicente, em 100$, pela mesma infracção; Manoel Ferreira, em 100$, por ter aberto negocio sem licença; A. Soares, em 130$, por não ter pago a licença e aferição, e Alves & Cardoso, em 100$, por venderem leite com agua.

O Sr. ministro da fazenda resolveu manter para o actual exercicio os mesmos orçamentos de 1912 da Caixa Economica do Rio Grande do Norte, annexa á delegacia fiscal daquelle Estado, e do mesmo instituto em Sergipe.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

Ao Sr. ministro da agricultura communicou o Dr. Nerval de Gouveia haver assumido o cargo de director da Escola Polytechnica.

— No embarque dos Srs. senador Walfredo Leal e major Samuel Barreira, prefeito do Acre, o Sr. ministro fez-se representar pelo seu official de gabinete Dr. Paulo Vidal.

— O director do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões informou ao Sr. ministro haverem sido instalados no campo de culturas do mesmo aprendizado uma trilhadeira e um engenho de arroz, movidos por locomovel Lanz.

As experiencias effectuadas com essas machinas deram o melhor resultado.

— O director do Serviço de Povoamento informou ao Sr. ministro que o paquete inglez *Titian*, entrado hontem de Lisboa e escalas, trouxe para este porto 63 familias portuguezas de 341 immigrantes, que se destinam ás lavouras do Estado de S. Paulo.

Em trem especial, que partiu da estação Maritima hontem, ás 10 horas da noite, seguiram para a estação do Norte 116 familias portuguezas e hespanholas, com um total de 534 immigrantes, que se vão localizar no Estado de S. Paulo.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era de 1.313 immigrantes.

— Ao Sr. ministro requereram privilegios de invenção:

Pedro Galletti, para uma machina combinada de beneficiar café, denominada Machina Scutari; Ernest Herdliczka e Eduard Kund, para aperfeiçoamentos em dispositivos para arrotear a terra por meio de charruas ou semelhantes actuados por uma unica locomotora; George Evanz, para aperfeiçoamentos em saltos amoviveis para calçado; Olof Chisson, para aperfeiçoamentos em meios para produzir uma ignição constante em motores de combustão interna.

Opportunamente serão convidados os interessados para assistir á abertura dos envolucros concernentes a estas invenções.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

CHRONICA DOS FACTOS

Sebastiana Pinto, parteira, residente na estação da Penha, quando se trata de coisas de sua profissão anda sempre com uma pressa muito louvavel. Quem ao seu saber e pratica recorre tem a certeza prévia de que ha de esperar pouco.

Ora, tendo hontem um chamado, Sebastiana tratou de mover-se com a possivel urgencia. E tanta pressa levava que, para encurtar o caminho de uma meia duzia de passos ao passar pela estação Amorim, tentou muito resolutamente atravessar um rio que ali corre. Foi, porém, infeliz.

No ponto que escolheu as aguas eram muito profundas e ella perdeu pé. Sebastiana debatia-se desesperadamente e já as forças a abandonavam quando por ali passou o commissario do 23º districto, Aldarico Souza.

Felizmente na nossa policia não ha só o escrivão Hygino e outros cidadãos mais ou menos energumenos. O commissario Aldarico não se limitou a, como é de praxe, tomar conhecimento do facto...

Sem demora essa digna autoridade atirou-se á agua e depois de alguns esforços conseguiu, arriscando a propria vida, primeiro fazer fluctuar a parteira e depois collocal-a em terra firme. Se tivesse havido um momento de hesitação Sebastiana estava perdida.

O commissario Aldarico praticou assim um acto meritorio, revelador dos mais bellos sentimentos de humanidade.

Adriano Rocha e Joaquina Gonçalves tiveram hontem quasi a mesma sorte.

Ambos foram victimas de desastres.

O primeiro, quando trabalhava no armazem n. 12 do cáes do porto foi colhido por uma lingada, ficando com a perna direita fracturada e o outro foi apanhado por uma chapa de ferro em sua residencia, á rua General Bruce n. 27, ficando com dois dedos do pé direito esmagados.

Ambos foram soccorridos pela assistencia.

SYNOPSE METEOROLOGICA

A pressão desceu ante-hontem, nas zonas norte e centro, tendo oscillado na do sul.

A temperatura conservou-se inalterada nas zonas norte e centro, subindo sensivelmentee na do sul.

O céo esteve encoberto na zona norte e nublado nas zonas centro e sul.

Cairam chuvas fracas geraes, chovendo fortemente em Palmyra e Montes Claros.

Nas zonas norte e centro, os ventos foram fracos e variaveis; na zona sul as direcções predominantes foram de N e NW, reinando, por vezes, calmaria.

Na capital o tempo esteve bom. O céo esteve nublado, tendo havido nevoeiro tenue pela manhã. A pressão continuou a descer.

A temperatura foi regular e quasi constante. Os ventos sopraram no quadrante de NW pela manhã, e no de SE á tarde, com regular velocidade.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

Hoje é o ultimo dia do esplendido programma que tão justamente tem sido apreciado e de que faz parte o film artistico "Rapariga sem patria".

Ouvidor.

Um film de 2.00 metros "Rival na sombra", e, como complemento os films não menos empolgantes: "Singular historia de Elisa Manon", e "Perigo dos penhascos", constituem o programma com que hoje a Companhia Internacional Cinematographica brinda os seus "habitués" nesse magnifico salão.

Idéal.

Bate hoje o "record" do numero de films esse sympathico cinema: quatro comedias, um colorido e um tragico. Na "matinée" apparecerá o n. 22 (ultimo) do "Eclair-Journal".

RESURGE O CONFETTI

Já se ouve o rumor surdo do carro da Folia rodando proximo. Todo o Rio se agita, como um grande e formidavel exercito em vespera de batalha.

E' o carnaval que galopa; e os primeiros preparativos para recebel-o se fazem sofregamente.

Ora, a nossa grande Avenida é o consagrado logar das liças. Nella se travam as mais perturbadoras pelejas, singulares pelejas onde não ha vencedores, mas só vencidos, que se rendem ao enlevo do contacto feminino, porejando os mais finos aromas; ao enlevo de um *tête-a-tête* original de centenas de milhares de pessoas.

A Avenida!

A Avenida já está numa trepidação formidavel.

Já neste proximo domingo começarão as luctas, *sur le champ*.

E' uma batalha de *confetti* que se annuncia, onde as cabeças louras, os penteados negros, ou os novellos castanhos das cabelleiras feminis desapparecerão agitados ao ardor da peleja, no espaço cruzado pelo *confetti*, voando loucamente em todas as direcções.

E haverá premios aos carros e automoveis que melhor se apresentarem no certamen, tendo-se em conta a animação nelles reinante e as mais lindas fantasias dos que tomarem parte no corso.

Serão dados quatro lindos premios: 1º e 2º premios para carros; 1º e 2º premios para automoveis e um premio extra para fantasias.

A commissão julgadora se reunirá num coreto, em frente á confeitaria Castellões, e será composta dos Srs.: *Jornal do Commercio*, Raul de Carvalho e João do Norte; *Gazeta de Noticias*, Henrique Guimarães e Dr. Mario Bulcão; *Jornal do Brazil*, Dr. Andrade Silva e Almeida Brito; *Correio da Manhã*, Ozorio Dutra e Raul Brandão; *A Noite*, Astario Rocha e Pereira Rego; *A Noticia*, Mario Alves e J. Brito; *A Epoca*, Hermes Fontes; *A Imprensa*, Manfredo Liberal e Bueno Monteiro; *O Paiz*, Jarbas de Carvalho e Abner Mourão; *O Imparcial*, Roberto Macedo Soares e Leonidas Rezende; *A Tribuna*, Carlos Maul; *Folha do Dia*, Arnaldo Monteiro; *A Republica*, José Guimarães; *Gazeta da Tarde*, Marques Pinheiro; *Fon-Fon*, A. Gasparoni; *A Careta*, J. Carlos; *O Seculo*, Francisco Vieira, e os Srs. Paulo Barreto, Figueiredo Pimentel, Calixto, Raul e Julião Machado.

O Sr. prefeito municipal autorizou o Dr. Julio Furtado a mandar ornamentar a Avenida nesse dia.

Durante os 29 dias em que funccionou no mez de dezembro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 5.376 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 2.347 avulsos, 6.319 obras impressas em 7.216 volumes, 19 documentos manuscriptos, 6.185 peças iconographicas e 1.195 numismaticas.

As obras impressas assim distribuidas por classes: annuarios e revistas geraes 944; artes e industrias, 54; bellas artes, 36; bibliographia, 11; cartas geographicas, 45; chorographia do Brazil, 73; direito, legislação e jurisprudencia, 459; economia politica, 21; encyclopedia e polygraphia, 234; geographia, 85; historia, 372; historia do Brazil, 120; instrucção e educação, 20; jornaes, 538; literatura, 1.259; literatura brazileira, 568; philosophia e linguistica,133; philosophia, 211; politica e administração, 33; religião, 35; sciencias mathematicas, 391; sciencias medicas, 380; sciencias naturaes, 282; numismatica, dois; escriptas em allemão, 52; francez, 951; hespanhol, 50; inglez 78; italiano, 39; latim, 12; portuguez, 5.042; esperanto, 39; e os manuscriptos distribuem-se em: Brazil em geral, um; linguistica americana, dois; guerra do Paraguay, 16, sendo todos em portuguez.

CLIMA SALUBERRIMO

Subtrair-se á canicula, tonificando o organismo com ar puro, alimentação sadia, bem feito, viver bucolico, é prolongar a existencia. Para isso toma-se o trem de Minas e desembarca-se, por assim dizer, no bello e esplendido

GRANDE HOTEL (Estação de Sitio)

De Andrade & Andrade

a mais de mil metros de altitude sobre o nivel do mar. A temperatura é agradabilissima, a dieta optima, muitos trens diarios. O gerente reside no estabelecimento com sua familia.

O hotel não recebe doentes de molestias contagiosas.

Tem estado em exposição, em uma das vitrines da casa Raunier, á rua do Ouvidor, a bandeira nacional offerecida pela mulher alagoana ao 1º regimento de artilheria.

Essa bandeira será entregue ao commando do daquelle regimento no dia 12 proximo, em festividade solemne, no campo de S. Christovão, onde serão executados exercicios e evoluções militares.

Para o recebimento da referida bandeira, formar-se-ha o 2º grupo do 1º regimento, sendo destacada uma bateria para prestar as devidas continencias ao Sr. presidente da Republica.

Para as festas levadas a effeito pela Associação das Damas da Assistencia á Infancia, foram enviados mais os seguintes donativos: da Exma. Sra. D. Irma Ribeiro Nunes Guimarães, além de donativos na importancia de 610$, já publicado, mais quatro caixinhas contendo bonbons de chocolate e dois embrulhos de biscoitos, para o banquete das crianças pobres, para o qual os Srs. Sapucaia & Braga, remetteram 126 cestinhas de figos; lista n. 546, a cargo da Exma. Sra. D. Anysia Carvalho da Silva, 25$; lista n. 896, a cargo do Sr. Luiz Borges da Costa, 62$; lista n. 16, a cargo do Sr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, 10$; lista n. 580, a cargo da Exma. Sra. D. Amelia R. Mendes da Silva, 20$; lista n. 552, a cargo da Exma. Sra. D. Anna Vera Monteiro Nogueira de Bormann, 34$; de Odysséa Lessa de Vasconcellos, 10$; lista n. 785, a cargo da Exma. Sra. D. Leocadia Guedes, 10$; lista n. 811, a cargo da Exma. Sra. D. Zulmira R. da Silva Carneiro, 10$; lista n. 766, a cargo da Exma. Sra. D. Maria Luiza de Alencar Silva, 15$500; lista n. 597, a cargo da Exma. Sra. D. Brigida A. Bittencourt, 25$; lista n. 387, a cardo do Dr. Orlando de Araujo Góes, 80$; quantia já publicada, 4:345$200; total até hoje recebido, 4:646$700.

Tendo de fazer face ás grandes distribuições de soccorros realizadas, a Associação das Damas da Assitencia á Infancia, ousa impetrar da bondade de todos que se dignaram de aceitar listas de subscripção, a fineza de devolverem-n'as á séde da administração, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, com o que se confessa profundamente grata.

EM ESTADO DE COMA

Hontem, á noite, um soldado que rondava a rua da America, encontrou caido, naquella rua, Constancio Joaquim da Costa.

Elle estava sem sentido e tinha no ouvido sangue.

Tinha caido de uma escada.

O infeliz foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

INCENDIO A BORDO

A's primeiras horas da manhã de hontem, as embarcações surtas em nosso porto, deram o alarma de incendio a bordo.

A lancha "Aquarius" do corpo de bombeiros compareceram ao local.

Era no vapor "Amazonas", do Lloyd Brazileiro, do commando do capitão Christiano Madasseno, que lavrava incendio.

A's 7 horas da manhã o fogo teve inicio no paiol das machinas, num deposito de cabos e utensilios de bordo.

O commandante reuniu a guarnição e iniciou o ataque ao fogo.

Sendo, porém, difficil extinguil-o, pediu o auxilio dos bombeiros, que evitaram ser o navio destruido.

DEPOIS DA BEBEDEIRA

A noite de ante-hontem para hontem, os soldados n. 19 e Tertuliano Ferreira da Silva, do 9º batalhão de infanteria do exercito, tiraram para uma pandega.

Andaram por varios logares e a 1 hora da madrugada de hontem estavam ambos embriagados, no alto do morro da Favella.

Ali discutiram, trocaram desaforos pesadissimos e acabaram empenhando-se em lucta.

Quando viu que pela força não vencia o adversario, o 19, sacou de uma garrucha e alvejou Tertuliano, prostrando-o ao solo gravemente ferido, pois a bala o attingira no nono espaço intercostal.

Vendo o companheiro cahido o companheiro fugiu.

Tertuliano, depois de receber os primeiros soccorros na assistencia foi removido para o hospital central do exercito.

A policia do 8º districto abriu inquerito sobre o facto.

AUTO CONTRA AUTO

De dois, pelo menos, por alguns dias, estão livres as nossas pernas...

O automovel n. 2.047, guiado pelo motorista Antonio Joaquim Pires, passando, com grande velocidade, pela rua Marquez de Abrantes, foi de encontro ao de n. 1.016, guiado pelo motorista Mario Augusto Martins.

Do choque, que foi violento, resultou os dois automoveis ficarem avariados, (tanto peior para os donos), e o motorista Martins ferido na cabeça e pelo corpo (peior para elle).

A policia do 6º districto, tomando conhecimento do facto, prendeu o motorista Pires.

O outro foi soccorrido pela assistencia e removido para sua residencia, á rua do Senado n. 40.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Adquiriram propriedades:

João de Almeida Carvalho, predio á rua Barão de Mesquita n. 763, por 8:900$; D. Irene de Salles Amorim, predio á rua Borges n. 13 A, por 6:250$; D. Rosa Branca Porto Monteiro e outros, predio á rua Vieira Bruno n. 31, por 10:000$, e Joaquim Fernandes dos Santos, predio á rua Dr. Silva Gomes n. 90, pela quantia de 4:500$000.

E' o grande movimento sempre crescente do automobilismo no Rio de Janeiro, que nos suggere fazer um concurso — o concurso que se impunha, de automoveis.

Cidade que recebe agora o seu impulso definitivo para os arrojos do progresso, o Rio de Janeiro não podia deixar de ser um ponto de convergencia dos productos que as industrias novas crêam todos os dias para ampliar, desenvolver os elementos de conforto.

O automovel é, dentro do seculo, incontestavelmente, o melhor elemento de conforto.

O Rio de Janeiro ama-o, e, por isso, o espectaculo das suas avenidas e praças, movimentadas de um transito estupendo de vehiculos, é um espectaculo empolgante, que desperta um commentario em cada esquina.

Que dizer desse transito extraordinario de automoveis os que observam quotidianamente a passagem de centenas e centenas de vehiculos, de marcas, força e feitios variados?

Indagam qual a marca, discutem o seu valor, e fazem referencias a esta ou áquelle carro que conhecem, e citam-o como o mais bem posto no Rio de Janeiro.

E' por isso que sentimos o concurso de automoveis uma necessidade e o abrimos.

Perguntaremos, pois, aos leitores:

— QUAL A MARCA PREFERIDA?

— QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

O "coupon" serve apenas para fiscalizar o nosso serviço neste concurso. Os leitores que vão votar têm sómente de o cortar e collocar num trecho de papel qualquer, onde escreverão suas respostas.

Pessoas que nos têm trazido grande numero de "coupons" á redacção, se nos queixam do incommodo de adquirir e carregar com cem ou duzentos jornaes, para delles tirarem os referidos "coupons".

Em resposta, devemos declarar, mais uma vez, que esse incommodo póde ser reparado, desde que a pessoa que adquira os jornaes para tal fim peça um recibo no escriptorio do PAIZ, e, aceitando esta secção esse documento como votos, póde o leitor deixar de carregar com os jornaes, desde que isto lhe seja incommodo.

Podem, pois, os leitores solicitar do escriptorio o recibo dos jornaes que comprem, para o fim de votar no concurso, e apresentar esse recibo como se fossem "coupons".

QUAL A MARCA PREFERIDA?

Marca	Votos
Benz	3.158
Bianchi	2.544
Renault	1.347
Fiat	1.205
Pope	1.007
Delahaye	627
Itala	383
Berliet	363
Lancia	349
Mercedes	311
Spa	275
F. N.	267
National	260
Minerva	204
Turcat-Mery	201
Knox	187
Humber	115
Le Gui	57
Hansa	53
Alco	28
Bozier	18
Cottén Desgouttes	11
Unic	8
Isotta Franchini	4
Scat	3
Opel	3
Peugeo	2
Oakland	2
Deutz	1
N. A. G.	1

QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

Proprietario	Votos
Eduardo França (Benz)	2.061
Maurillo de Abreu (Bianchi)	2.031
Pinto Lima Junior (Bianchi)	794
Bento Ribeiro (Fiat)	765
Honorio do Prado (Fiat)	713
Salvador Santos (Benz)	695
Lafayette R. Pereira (Benz)	418
Cardoso Monteiro (Fiat)	416
Eduardo Guinle (Renault)	409
Jacomo Staffa (Fiat)	400
Bartholomeu Souza e Silva (Renault)	397
Almeida Godinho (Delaunay-Belleville)	386
Jorge Street (Renault)	384
Francisco de Castro (Pope)	382
João Lage (Berliet)	379
Franklin Sampaio (Itala)	375
Oscar Machado (Renault)	374
Fonseca Hermes (Renault)	371
Celso Bayma (Berliet)	365
Oswaldo Ramos Lima (Lancia)	362
Jordano Laport (Renault)	346
Pinheiro Machado (Fiat)	340
João Antonio Brandão (National)	343
Carlos Magalhães (Renault)	343
José Chardinal (Benz)	334
Antonio Ribeiro (Delahaye)	315
F. C. Laport (Renault)	288
A. Santos (Renault)	277
Virgilio Brigido (Humber)	267
Magno Gomes (Spa)	256
Coronel Oliveira Junior (Benz)	250
Francisco Gomes (Benz)	183
Manoel Cotta (Metalurgique)	179
Pinto Costa (Benz)	164
Gomes de Paiva (Rapid)	60
Manoel Silva Gonçalves (Hansa)	27
Marcellino Teixeira Ribeiro (Scat)	24
Oscar Almeida Gama (Benz)	22
G. Banho (National)	21
Djalma Monteiro (Pope)	19
Annibal Varges (Unic)	18
L. Ruffier (Spa)	18
Gonzaga Junior (Bozier)	14
José Martinelli (Fiat)	10
João Wellisck (Humber)	9
Monteiro Silva (Delahaye)	9
Cesar Mello Cunha (Fiat)	8
E. Rodrigues Lima (Isotta Franchini)	7
Leopoldo Cunha (Fiat)	6
Joaquim Villela Campos	6
Dias da Costa (Saurer)	6
Bento de Araujo (Picherron)	6
Paulino Werneck (Delahaye)	5
José Bezerra de Freitas	5
Aurelio Diniz Gonçalves (Pope)	4
Epitacio Pessoa (Delahaye)	4
A. Azeredo (Renault)	3
Braga Carneiro (F. N.)	2
Tristão Alves Camara (Spa)	2
A. Migliora (Knox)	2
Silveira de Souza (Pope)	2
Carlos Wellizck (Decauville)	2
José Carlos Rodrigues (Delahaye)	2
J. P. Cunha Junior (Pope)	2
Benjamin Braga (Saurer)	1
Augusto Santos (Saurer)	1
Edgard Gabaglia (F. N.)	1
Antonio Costa (Delahaye)	1
Christovão Oliveira (Delahaye)	1
Alexandre Barreto (Fiat)	1
Pinto [illegible] (Benz)	1

CORRESPONDENCIA — Sr. Max Paiva—Podemos asseverar não ter fundamento sua denuncia de ter um senhor X. falsificado "coupons" para votar na marca Bianchi.

A grande votação que tem tido a marca Bianchi foi feita licitamente, pois que, nem sequer chegou em "coupons", mas em vales, um de dois mil e outro de 500 votos, adquiridos no escriptorio do "Paiz", além de pequeno numero de votos soltos.

O Sr. Heitor de Miranda Jordão, que figurava com poucos votos, entre os proprietarios de carros bem postos, escreveu-nos de Petropolis um cartão em que nos solicita a retirada de seu nome da respectiva tabela.

Não podemos deixar de satisfazer o desejo do signatario do cartão.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Escola Livre de Musica — Tivemos, ha dias, occasião de fazer ligeiras referencias a um modesto instituto artistico que, vencendo a injustificavel indifferença do meio, a pouco e pouco se firma, galvanizado pela tenacidade rara de seu actual director, um abnegado cultor da musica, que não tem poupado sacrificios para dotar a capital de um instituto digno do seu progresso material e da sua cultura artistica.

A Escola Livre de Musica, de Bello Horizonte, cujos exames se realizaram no mez passado, com optimos resultados, foi fundada em 1902, por iniciativa do maestro Francisco Flores, auxiliado pelos professores José Nicodemos da Silva, Vicente do Espirito Santo e Alfredo Frust, já fallecidos; Dr. Ismael Franzen, José Felicissimo de Paula Xavier e José Ramos de Lima.

Posteriormente, fazendo parte do corpo docente, tiveram opportunidade de prestar serviços á escola os seguintes professores: Dr. Leon Renault, de francez; D. Esther Franzen de Lima, de canto; D. Branca de Carvalho Vasconcellos e Antonio Sardinha, de violino; Luiz Eugenio P. Mourão, de portuguez.

A escola funccionou a principio em predio alugado, á avenida Paraopeba, junto ao Grande Hotel, installando-se depois na propria residencia do director, á rua do Espirito Santo, de onde passou para o edificio, ainda não concluido, levantado para sua séde, na avenida Affonso Penna.

A escola teve occasião de organizar e manter, durante o anno de 1904 e parte de 1905, uma banda de musica, constituida exclusivamente de alumnos seus, a qual vai ser agora reorganizada.

O lançamento da primeira pedra do seu edificio realizou-se a 3 de maio de 1905, com grande solemnidade.

A directoria tem-se esforçado, tanto quanto possivel, para melhorar a situação do estabelecimento, havendo já, por varias vezes, se dirigido nesse sentido aos poderes publicos, infelizmente sem grandes resultados, pois o Estado apenas concedeu o auxilio de dois contos de réis annuaes para a construcção do respectivo predio.

Ha cerca de dois annos, dirigiu o professor Francisco Flores, sem nada conseguir, um appello ao prefeito da capital, propondo-se, mediante modica contribuição annual, a organizar uma orchestra e uma banda, para concertos publicos aos domingos, alvoradas nos dias feriados, saráos, banquetes, etc.

No entanto, a acceitação dessa proposta, beneficiando a escola, dotaria a cidade de elementos artisticos de primeira ordem.

A despeito desses insuccessos e da consequente falta absoluta de recursos pecuniarios, a escola continúa a manter os seus cursos, alguns dos quaes gratuitos para os alumnos que não podem pagar.

Não possuindo cadeiras ou bancos, em numero sufficiente, não tem ella podido realizar os seus concertos de emulação, assaz instructivos e uteis, para o desenvolvimento de seus alumnos.

A media da matricula annual, durante os primeiros cinco annos, foi de 47 alumnos e de 17 a media de approvações.

E' pensamento da actual directoria, desde que comsiga um auxilio do Estado, desenvolver os cursos existentes, crear novos e reformar os seus estatutos, afim de dotar a capital de um instituto de musica á altura dos seus creditos de civilização.

Constituido na cidade esse "viveiro de musicistas", haverá menos probabilidades que actualmente de ficar ás moscas o nosso theatro, pois a falta de uma boa orchestra, em Bello Horizonte, é um dos espantalhos e dos mais serios empecilhos que encontram os emprezarios, forçados a maiores despezas, pela necessidade de custear a vinda e permanencia, na cidade, de grupos musicaes de S. Paulo e do Rio, durante as temporadas contratadas.

A directoria actual da escola está assim constituida: director, Francisco J. Flores; secretario, Octavio Maria; thesoureiro, capitão Innocencio Pinheiro; professores, de theoria e solfejo, senhorita Honorina Flores; solfejo masculino, canto coral, harmonia e instrumentos de bocal, Francisco J. Flores; violino, Antonio Sardinha e Cesario Pedrosa; clarinete e congeneres, José Felicissimo de Paula Xavier; canto, D. Esther Franzen de Lima, e piano, Amneris Flores.

Já se acha aberta a matricula do estabelecimento, devendo reabrir-se as aulas no dia 15 do corrente.

A cura da pyorrhéa — A imprensa da capital tem noticiado, ultimamente, importantes curas de pessoas atacadas de pyorrhéa, por meio do processo descoberto pelo cirurgião-dentista Rufino Motta, aqui residente.

Esse habil dentista que ha cerca de dois annos se dedica a estudos dessa molestia, até hoje considerada incuravel, julga ter encontrado, após pacientes pesquizas, o meio de curar radicalmente a mesma molestia, tendo já em seu poder varios attestados de clientes seus, que, após se submetterem a tratamento regular, se declaram completamente curados.

O cirurgião-dentista Rufino Motta fará brevemente, nesta capital, uma conferencia, com projecções luminosas, expondo o resultado das suas experiencias, devendo ir depois ao Rio e a S. Paulo para o mesmo fim.

Vida social — Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Luiza Tamm, esposa do Dr. Simeão Tamm, engenheiro da Central, residente em Barbacena.

Fallecimento — Falleceu domingo ás 4 horas da tarde, nesta capital, com a idade de 38 annos, o Sr. Augusto Machado, que ha tres annos residia em Bello Horizonte, onde era agente da Casa Standard, e em cujo meio social dispunha de grande circulo de affeições, conquistadas pelo seu fino trato e pelas bellissimas qualidades que lhe reconheciam quantos delle se aproximavam.

O extincto, natural de Formiga, pertencia a uma das mais distinctas familias daquella cidade do oeste, onde iniciou a sua vida, como commerciante, passando a exercer a profissão de viajante de importantes casas commerciaes do Rio, onde se fixou, durante alguns annos, como funccionario do Lloyd Brazileiro e, em seguida, do Banco do Brazil.

Nesses cargos foi sempre um exacto cumpridor dos seus deveres, gozando, por isso, do melhor conceito, entre os seus superiores e companheiros de trabalho.

Ha cerca de tres annos, aggravando-se a enfermidade que se apoderára já de seu organismo, e, a conselho medico, teve que abandonar o seu logar naquella casa bancaria, transferindo para esta capital a sua residencia, como representante da Casa Standard.

O Sr. Augusto Machado era filho do Sr. Francisco José de Oliveira Machado, já fallecido, e irmão do illustre jornalista e advogado Dr. Abilio Machado, nosso collega do "Minas Geraes".

Apenas correu pela cidade a noticia do passamento do inditoso moço, afluiu á casa de residencia da familia enlutada grande numero de amigos, muitos dos quaes passaram ali a noite, velando o cadaver.

O enterro effectuou-se ante-hontem, ás 2 horas, com grande acompanhamento, saindo o feretro da casa da familia Machado, á rua Rio de Janeiro.

Pendentes do coche mortuario viam-se muitas corôas com expressivos dizeres.

Revista Forense — A "Revista Forense", a conhecida publicação juridica, dirigida pelos illustres advogados Drs. Mendes Pimentel e Estevam Pinto, dará, no dia 16 do corrente, mais um bello numero, com texto variadissimo e interessante, trazendo, além dos habituaes, novas secções, e publicando, entre outros artigos de doutrina, um bello estudo sobre aposentadorias, da lavra do Dr. Francisco Brant, lente da Faculdade Livre de Direito e administrador dos correios do Estado.

Estatistica industrial — Pela secção de industria da secretaria da agricultura já estão sendo organizados os boletins da estatistica industrial mandada levantar, em boa hora, pelo Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura.

Desse serviço, como em tempo noticiámos, estão especialmente encarregados os funccionarios daquella repartição Dr. José Pedro Teixeira de Souza e Milton Prates, que vão dando cabal desempenho á missão de que foram incumbidos.

Damos abaixo os interessantes dados referentes ao movimento industrial de Juiz de Fóra, que conta cerca de 60 fabricas de manufacturas diversas, das quaes já foram colhidos apontamentos referentes ás seguintes:

Tres fabricas de tecidos de algodão, sete ditas de tecidos de malha (mesas e camisas de meia); uma de aniagem e saccos, seis de cerveja e outras bebidas, quatro de lacticinios, quatro de machinas para lavoura, carroças e outros artigos; um cortume, sete de mobilias e materiaes de construcção, uma de chinelos de liga, uma de banha, toucinho defumado e presuntos; uma lithographia e estamparia, uma de artigos de vime, uma de biscoitos, uma de vassouras e onze de diversos productos.

Nessas fabricas está empregado o capital de 8.786:800$, dando as mesmas uma producção annual, cujo valor referente a 1912 é calculado em 15.663:000$000.

O numero de operarios que trabalham nessas fabricas sobe a 3.376, sendo 1.807 homens e 1.529 mulheres.

No capital acima mencionado não se incluiu o da Companhia Mineira de Electricidade, que é de.......... 1.400:000$00.

Essa importante empreza é a unica fornecedora de força e luz em Juiz de Fóra, havendo o emprego de 1.200 kilowats nas industrias locaes. Explora tambem o serviço de bonds.

O numero de empregados nas suas diversas secções é de 98 pessoas, sendo tres apenas do sexo feminino.

A Companhia Mineira possue actualmente installações para 1.500 kilowats, estando fazendo installações novas com a capacidade de 4.000 kilowats, dos quaes pretende installar já cerca de 2.000, além dos actuaes.

Uberaba

AGGRESSÃO — O alferes Sertorio Leão, delegado de policia, aggride o jornalista Quintiliano Jardim — A tranquillidade do dia 29 de dezembro ultimo, domingo, foi quebrada por um facto que provocou nesta cidade a mais profunda e justa indignação.

O Sr. Quintiliano Jardim, redactor e proprietario do "Lavoura e Commercio", vinha de algum tempo a esta parte fazendo, em seu jornal, uma forte, mas criteriosa campanha contra o jogo que lavrava nesta cidade de uma maneira assustadora.

A principio o alferes Sertorio Leão ensaiou, com o apoio franco do "Lavoura", que o elogiava, algumas medidas de repressão contra a serpe que alcançava o collo ameaçador mas suas providencias não passaram de ensaios e toda a gente ficou desde logo conhecendo a sua fraqueza. Recomeçou, então, o "Lavoura" a campanha encetada, appellando para o delegado de policia, pedindo-lhe uma providencia energica contra a jogatina desenfreada e audaz.

O delegado de policia continuava, entretanto, inerme e providencia alguma tomava que satisfizesse o appello do jornal e os reclamos do povo.

Se nenhuma attitude energica tomou contra o vicio, resolveu, entretanto, agir, violentamente, contra o Sr. Quintiliano Jardim, tirando uma desforra desse moço que tinha a coragem civica de vir, pelo jornal, censurar-lhe o procedimento.

Assim, na noite de 29 de dezembro ultimo, ás 7 horas, quando as ruas centraes, por ser domingo, regorgitavam de povo, o alferes Sertorio Leão, delegado de policia especial, que se achava á porta do Cinema Triangulo, vendo o Sr. Quintiliano Jardim por ali passar em companhia do doutor João Camelo e vir passeando distraidamente, em palestra, com o alludido advogado, acompanhou-o. Vinham os dois moços em frente á casa do coronel Ernesto de Oliveira, commerciante aqui estabelecido, quando o alferes Sertorio Leão que, devemos frisar, estava acompanhado de sua ordenança, aggrediu inopinada e traiçoeiramente, pelas costas, o jornalista Quintiliano Jardim, agarrando-o pela nuca e empunhando um revólver.

Travada a lucta corporal, pela reacção prompta do moço jornalista, rolaram os contendores do passeio á sargeta e dessa para o meio da rua sempre agarrados um ao outro.

O Dr. João Camelo agiu com energia e coragem, prestando a Quintiliano a necessaria defesa, pois, a ordenança do alferes Sertorio, vendo a lucta travada entre o seu superior e o jornalista Quintiliano, veiu furioso contra este, de sabre em punho, nada fazendo, porém, devido a attitude firme e energica do Dr. João Camelo, que, dando voz de prisão ao delegado, pedia o auxilio dos vizinhos, que accorreram promptamente.

O promotor da justiça, Dr. Tancredo Martins, que se achava em casa do coronel Ernesto de Oliveira, ouvindo, na rua, o estampido de um tiro e o grito de que o delegado de policia matara Quintiliano Jardim, saiu apressadamente da casa em que se achava, acompanhado do coronel Ernesto de Oliveira e, vendo o alferes Sertorio, de pé, e com um revólver em punho, segurou-o, dando-lhe voz de prisão, ao tempo que repellia energicamente dois soldados que tentavam segural-o.

O Dr. Affonso de Oliveira Teixeira entregou, nesse momento, ao promotor da justiça o revólver do alferes Sertorio e este, allegando sua qualidade de autoridade policial, tentou tomar a arma das mãos do Dr. Tancredo Martins, que não lh'a entregou, porém.

Havia, nesse momento, no local em que se dera o conflicto, uma multidão de 400 pessoas ou mais, multidão que se collocou francamente ao lado de Quintiliano Jardim, protestando contra a aggressão de que fôra victima o estimado e independente jornalista.

Preso em flagrante delicto, o alferes Sertorio Leão foi recolhido ao estado-maior do 4º batalhão, onde lhe foi feito o auto de corpo de delicto pelos abalizados e conhecidos medicos Srs. Dr. João Teixeira Alvares, socios honorarios da Academia Nacional de Medicina, e Dr. José Vicente de Souza Netto, conceituado clinico. Esses mesmos peritos fizeram o exame em Quintiliano Jardim, apresentando o aggressor e o aggredido ferimentos leves produzidos por instrumento contundente.

O Sr. Quintiliano Jardim, logo após o facto, foi recolhido á casa do Dr. João Camelo, onde aguardou as deliberações das autoridades, sendo depois levado á Penitenciaria, onde passou a noite, sendo no dia seguinte posto em liberdade por haver prestado fiança, o mesmo fazendo o alferes Sertorio Leão.

Tendo o promotor da justiça, doutor Tancredo Martins, jurado suspeição por amisade intima com Quintiliano Jardim, conforme lhe facultava o disposto no art. 704, n. II, combinado com o art. 677, da Consolidação das Leis relativas a "Organização da Justiça e Processo Criminal", foi nomeado promotor "ad-hoc" o velho e conceituado advogado coronel Antonio Cesario da Silva e Oliveira.

Na falta de autoridade policial competente, no momento, as primeiras diligencias foram feitas pelo doutor Jorge Coura Filho, digno juiz municipal, estando agora affectas ao capitão Egydio Rosa da Conceição, nomeado delegado de policia especial, que está procedendo ao inquerito.

O jornalista Quintiliano Jardim tem sido visitadissimo pelo que Uberaba tem de mais culto e distincto.

Mandarei outras notas — **Tancredo Martins**, correspondente.

Concurso postal — Na sub-administração dos correios desta cidade, está aberta a inscripção para o concurso de praticante de 2.ª classe.

Os candidatos devem provar ter mais de 18 e menos de 30 annos.

As provas do concurso constam de portuguez, francez, arithmetica, geographia e redacção official.

O prazo da inscripção é de 30 dias e terminará a 23 de corrente.

Grupo escolar — Estando concluidos os serviços do predio destinado ao funccionamento do grupo escolar do districto de S. Miguel do Verissimo, o Sr. agente executivo municipal officiou ao Exmo Sr. Dr. Delfim Moreira, secretario do interior deste Estado, solicitando a creação do referido grupo, que virá prestar relevantes serviços á instrucção publica daquelle districto.

Industria pecuaria — Importados pelo Sr. Paschoal Trezzi, industrial residente na estação de Paineiras, neste districto, chegaram a esta cidade, no dia 29 do mez findo, 20 jumentos italianos.

Esses animaes destinam-se na sua minoria a diversos criadores do nosso municipio.

Vida social — Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do Sr. Hildebrando de Andrade com a gentilissima senhorita Francisca Rios, prendada filha do Sr. coronel Antonio Rios, fazendeiro neste municipio.

— Acompanhado de sua Exma. progenitora, chegou de S. Paulo o Sr. Dr. Hildebrando Pontes, agente executivo municipal.

— Com sua Exma. familia, chegou igualmente daquella capital o Dr. Nicodemos Macedo, engenheiro do Estado.

Ouro Preto

A solda do aluminio e o seu inventor — Reproduzimos da "Tribuna", de Bello Horizonte, a seguinte nota sobre a solda do aluminio, descoberta por um nosso compatricio:

"O Sr. Felicio Drummond, dentista residente em Ouro Preto, inventou, depois de minuciosos estudos, uma solda para os objectos de aluminio, e tendo exposto algumas provas nas exposições Nacional de 1908 e de Turim, ultimamente realizada, obteve medalhas de ouro. Tendo requerido um auxilio pecuniario ao ministerio da agricultura, o ministro de então, o Sr. Rodolpho Miranda, mandou que a Escola de Minas se pronunciasse a respeito.

O parecer pela mesma apresentado foi contrario ao requerente, com a affirmativa de que a solda era defeituosa e desigual, nada tendo de duradoura. Entretanto, a Companhia de Electricidade de Ouro Preto possue uma peça soldada pelo processo do Sr. Drummond, ha seguramente quatro annos.

Além de incoherente o parecer, pecca pela sua feição scientifica.

Basta dizer que a commissão nomeada para pronunciar-se, como experiencia para experimentar a solda, empregou o vinagre que é um acido, sabendo-se que todo o corpo tem o seu dissolvente.

Como se explica a obtenção pelo Sr. Drummond de duas medalhas de uoro em duas exposições differentes e com um jury composto de scientistas de nomeada? E' a prova irrespondivel de que a invenção tem o seu valor.

Não se conformou com isso o Sr. Drummond que acaba de requerer uma justificação para provar que a sciencia official errou.

Fosse elle engenheiro por aquella escola e o contrario aconteceria; esta é que é a verdade."

Novos cirurgiões dentistas — Acha-se exposto na casa Diogo Magalhães, nesta cidade, o artistico quadro dos graduandos de odontologia de 1912 da escola de Ouro Preto.

São os seguintes graduandos: — Leordino de Brito, João Antonio da Silva Pereira, Joaquim Goulart Machado, Edmundo Tarquinio Pereira, Acrisio de Souza Novaes, Antonio de Paula e Silva, Alderico Nogueira Camarges e Lino Amaral.

Desastre na Central — Na Estrada de Ferro Central do Brazil, estação de Congonhas, occorreu, na noite de terça-feira, um accidente com o nocturno mineiro que parte ás 4 1|2 horas da tarde desta capital, com destino ao Rio de Janeiro.

Ao entrar na estação de Congonhas, aquelle comboio entrou pela linha contraria á que lhe era destinada e foi pegar a cauda de um trem mixto. O choque foi violento.

A machina 352, que puxava o nocturno mineiro, inutilizou dois carros de cargas e ficou bastante avariada.

Os carros de passageiros de ambos os comboios tambem soffreram avarias. Não houve desastre algum pessoal a não ser o grande susto e o facto de terem sido alguns passageiros cuspidos dos bancos e das camas.

Communicando o occorrido para Lafayette, compareceu promptamente o trem de soccorro, e, só após cinco horas de afanoso trabalho, se conseguiu desempedir a linha.

O accidente, ao que parece, foi devido ao facto de estar o guarda-chave fóra de seu posto, em virtude de ordem recebida para auxiliar o serviço de descarga do trem mixto.

Fallecimento — Em Ouro Preto, acaba de fallecer, em avançada idade, a Sra. D. Maria Cesaria de Avila Brandão, cunhada do commendador Evaristo Machado.

A veneranda extincta era tia do Dr. Marciano Pereira Ribeiro, illustrado lente cathedratico da Escola de Minas.

Prados

Chuvas — Começam as chuvas, que ha bastantes dias nos molestam a paciencia, a produzir os seus estragos.

Caminhos empantanados, cavas obstruidas, corregos transbordados, muros, demolidos—aqui está a série dos effeitos que as bategas, pesadas, incessantes, têm causado na cidade e arredores, arreliando os transeuntes, prejudicando os proprietarios.

As mesmas plantações, ainda ha pouco castigadas pela soalheira, já se resentem dos aguaceiros.

Languidos, os ramos de arvoredos, inclinados para a terra, supplicam a estiagem.

Posto que embiocado em bom casaco e coberto de empermeaveis, não está immune contra o frio e a humidade quem se atreve a sair á rua.

O enxurro sobre a calçada, os respingos se insinuam, impertinentes, nas partes inferiores do vestuario.

Já é chover! E o peior é que a chuva não deixa ainda antever até quando ha de cair mostrando-se insensivel aos clamores do proletario que apenas ganha quando trabalha e sómente come quando ganha.

Festa escolar — Fez-se, no dia 29 do mez passado, a entrega solemne dos diplomas aos alumnos do grupo escolar local, que concluiram o curso na ultima época e a distribuição de premios aos mais distinctos.

O acto, que se verificou em sessão selecta e numerosa, revestiu-se do maior brilhantismo.

Presidiu á reunião o Dr. Viviano Caldas, illustre agente executivo municipal e fundador do grupo, o qual procedeu a entrega dos certificados e distribuição dos premios de excellente allocução, apreciada e applaudida.

Falou, em seguida, o intelligente alumno da turma, Adhemar de Campos Caldas, cuja breve oração tambem agradou, seguindo-se com a palavra o illustrado e talentoso paranympho dos diplomados, Dr. Gil Costa, que, com brilhantissimo discurso, cheio de elevados conceitos e imagens felizes, prendeu, por trinta minutos, a attenção do auditorio, recebendo ao terminar delirantes applausos.

Diversos hymnos foram, durante a sessão, entoados pelas crianças, acompanhadas pela banda de musica Ceciliana, que, como em todas as nossas festas, desinteressadamente se presta.

Dos muitos alumnos que concorreram aos diversos premios, e cuja lista demos em uma das nossas correspondencias, foram favorecidos pela sorte: Adhemar Caldas, com a medalha de ouro "Dr. Carvalho Brito"; Adhemar Campos Amaral, com a de prata "Dr. Delfim Moreira"; João Americo, Annisio Franco, Joaquim Marcos e Henriqueta Silva, com medalhas de merito, premios "Dr. Viviano Caldas", estes ultimos instituidos pela Exma. Sra. D. Honorina Alves P. da Silva.

A' alumna Maria José da Costa Filha, foi conferida a medalha de ouro, premio "Dr. Delfim Moreira", instituida pela municipalidade, em homenagem ao preclaro titular da pasta do interior de Minas.

Antes de encerrada a sessão, proferiu o director do grupo, professor Antonio Americo, algumas palavras de agradecimento á selecta concurrencia, erguendo vivas ao patriotico governo do Estado, ás autoridades locaes e aos benemeritos da instrucção em Minas. Vivas que foram delirantemente correspondidos.

Em seguida, deu o presidente por terminada a reunião, tendo ainda palavras de animação para o director e corpo docente do grupo escolar.

Nesse momento, tocou a banda de musica, com enthusiasmo, o hymno nacional brazileiro, acompanhando um côro de crianças, cujas vozes argentinas e bem ajustadas causaram nos assistentes, então de pé, a mais viva e agradavel impressão.

Santa Rita do Sapucahy

Melhoramentos da cidade—O plano grandioso de melhoramento material do Estado, delineado pelo governo do operoso estadista que preside aos destinos de Minas, vai cada vez mais se traduzindo na realidade de um futuro de prosperidade e de trabalho para os nossos municipios.

Armadas de recursos para promoverem o embellezamento, a melhoria do conforto e a garantia da salubridade das cidades, villas e districtos, as municipalidades mineiras, graças á lei que lhes autorizou emprestimos pelo Estado, estão emprehendendo serviços de um incalculavel alcance para o progresso da nossa terra, que assim se prepara para offerecer, em todas as suas zonas, campos de intensa actividade industrial e agricola, propicios ao emprego de quaesquer capitaes e á fructificação de todas as iniciativas.

Agora é Santa Rita do Sapucahy que se emparelha com os municipios progressistas que, aproveitando a acertada providencia do governo Bueno Brandão, procuram effectivar a obra gloriosa de civilização e engrandecimento economico do Estado.

Com os melhores resultados, a Camara desta cidade inaugurou, ha pouco, os seus serviços de força e illuminação electricas, devendo inaugurar hoje (5), com a presença do Dr. Delphim Moreira, secretario do interior, e um dos promotores mais efficazes do progresso local, a sua Santa Casa da Misericordia e o seu Jardim Publico, logradouro pittoresco e encantador, que vem tornar ainda mais linda a já formosa localidade sul-mineira.

Sete Lagoas

Novo orgão — Saiu no dia 25 do corrente, á luz da publicidade, em Cordisburgo, um jornalzinho redigido pelos Srs. Ferreira Netto e Nativo Novaes.

O "Cordisburgo" é um jornalzinho despretensioso que se apresenta, promettendo viver e luctar em pról dos interesses do districto que lhe emprestou o nome.

Natal dos presos — E' digna de louvor a idéa que as Exmas. damas de caridade puzeram em pratica, no dia 25 do corrente.

Estas senhoras offereceram nesse dia, á tarde, opiparo jantar á pobreza desvalida da localidade.

Luz electrica — O nosso prospero arraial vai ser dotado, mui brevemente, de illuminação electrica.

A Empreza Melhoramentos que já começou a agir francamente, no intuito de brindar-nos com optima illuminação, espera receber, no que nos consta, dentro em pouco, todo material encommendado.

Vimos na estação diversas peças, que ainda não foram retiradas e que se destinam a esse emprehendimento.

A FESTA DE REIS

O bolo que foi distribuido ás crianças no Instituto Profissional Souza Aguiar

A FESTA DE REIS

A mesa dos brinquedos no Instituto Profissional Souza Aguiar

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

TELEGRAMMAS

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 7.
Continúa a ser muito commentada em todos os circulos a attitude dos delegados turcos e balkanicos á conferencia da paz.
A opinião publica, na sua maioria, mostra-se muito pessimista quanto ao resultado das negociações, o que tambem succede nas rodas diplomaticas, onde, segundo noticias de boa fonte, já se estuda o meio de intervir na questão, caso venham ellas effectivamente a fracassar.
CONSTANTINOPLA, 7.
Assegura-se em rodas governamentaes e diplomaticas que a troca de vistas entre a Sublime Porta e as chancellarias européas se prolongará ainda durante muitos dias.
LONDRES, 7.
Telegrammas recebidos nesta capital informam que as negociações entre os governos bulgaro e rumaico proseguem regularmente, comquanto até agora nada se tenha resolvido sobre o conflicto suscitado entre ambos, pela guera turco-balkanica.
CONSTANTINOPLA, 7.
O ministro dos estrangeiros, Norad-Unghi Effendi e o generalissimo das tropas turcas, Nazim-Pachá, partiram hoje, em trem especial, ao encontro do general Savoff, commandante em chefe das tropas bulgaras, tendo regressado, á tarde, a esta capital.
LONDRES, 7.
Não se modificou, de hontem para hoje, a situação em que estão as negociações de paz.
BERLIM, 7.
Assegura-se em meios diplomaticos que as potencias combinaram entre si apresentar immediata e simultaneamente, á Sublime Porta e aos seus delegados em Londres, representações no sentido de evitar a reabertura das hostilidades.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 7.
Reuniu-se hoje, no edificio do Congresso, a commissão de direito internacional do Instituto Hispano-Americano, afim de estudar os meios de alargar as relações entre a Hespanha e os paizes da America do Sul.
MADRID, 7.
O governo pensa em executar diversas obras publicas nas provincias, afim de dar trabalho aos operarios desempregados.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 7.
Os jornaes francezes, applaudindo a suspensão das negociações entre os colligados e a Turquia, para a paz, julgam que, se tal acontecer, estará evitado o novo rompimento das hostilidades e será permittido ás potencias levarem a effeito uma intervenção efficaz e util.
PARIS, 7.
Apesar do desmentido de hontem á noticia do *Journal*, varios jornaes affirmam que o czarevitch se encontra em Cap-Martin, completando o seu restabelecimento.
PARIS, 7.
O presidente Fallières assignou hoje o decreto convocando o parlamento para uma sessão extraordinaria, em Versailles, no dia 17 do corrente, afim de eleger o presidente da Republica.
PARIS, 7.
Foi promovido a vice-almirante e nomeado chefe do estado-maior geral da armada o contra-almirante Lebris.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 7.
Telegramma de Belgrado para o *Daily Telegraph* diz saber-se, de fonte segura que está concluido o accordo entre a Bulgaria e a Rumania, sobre a rectificação das fronteiras dos dois paizes.
O despacho adianta que, pelo referido accordo, a Bulgaria cede á Rumania uma certa porção de territorio, em que está comprehendida a cidade de Silistria e pagará ao governo rumaico uma indemnização que cubra as despezas a que foi obrigado pelo incidente ora resolvido.
LONDRES, 7.
Informam de Nova York ao *Daily Mail* que a maioria do Senado norte-americano é contraria á arbitragem proposta para solução do incidente entre a Inglaterra e os Estados Unidos, motivado pela isenção de imposto de transito aos navios norte-americanos no canal de Panamá.
LONDRES, 7.
Telegrapham de Nova York que se receia naquella cidade haver a guarnição do vaso de guerra norte-americano *Pantser* perecido em consequencia de um cyclone, que passou pelo golfo do Mexico, sexta-feira ultima.
A guarnição do *Pantser* compunha-se de 120 homens.
PLIMOUTH, 7.
Em consequencia da greve do pessoal da descarga e das respectivas guarnições, estão immobilizados neste porto 250 navios.
LONDRES, 7.
Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, quando se discutia o projecto de *home-rule* para a Irlanda, o governo, por intermedio do seu representante, declarou concordar com a emenda que lhe concede, a titulo de experiencia, por espaço de tres annos.
PETERSBURGO, 7.
O czar Nicoláo e o principe herdeiro tomaram parte nas festas de Natal, que hoje se realizaram no palacio imperial de Tzarkoe-Selo.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 7.
As autoridades de Metz já puzeram em liberdade os cinco francezes presos naquella cidade, sob a accusação de recrutarem gente para a legião estrangeira.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 7.
O vice-almirante Bettólo esteve hoje no ministerio da relações exteriores, e m conferencia com o marquez de San Giuliano, a quem pediu que apressasse a solução do caso occorrido na Republica do Uruguay com o navio italiano *Madre*, da Mercante Italiana.
(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7.
No departamento da marinha não se dá credito á noticia transmittida para aqui, esta manhã, a respeito do desastre do transporte *Panther*, da marinha de guerra norte-americana, que se diz ter naufragado no golpho do Mexico, por causa de um cyclone.
Até a hora em que telegraphamos não foi recebida noticia alguma confirmando o sinistro.
As autoridades da marinha esperam receber informações positivas de Guantánamo, no Mexico, onde o navio devia chegar breve.
NOVA YORK, 7.
Telegrapham de Astoria, no Oregon, que o navio petroleiro *Rossecrans* foi a pique, perecendo afogados 33 tripulantes.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.
Communicam de Montevidéo que hontem, quando o monoplano Rumpler-Taube executava um vôo com passageiros, soffreu um accidente, quebrando-se a helice e a roda do lado direito. Devido á importancia dessas avarias, torna-se impossivel o regresso immediato a Buenos Aires. D'aqui partiu o mecanico que fará os concertos necessarios.
Actualmente o *record* do vôo sobre agua, com passageiros, pertence aos pilotos Lubbe e Newbery.
BUENOS AIRES, 7.
Parece que amanhã ficará resolvida a questão das embaixadas extraordinarias, enviando o governo ao Congresso uma mensagem a respeito.
O general Pablo Ricchieri irá á Allemanha como embaixador extraordinario.
O senador Manoel Lainez está prompto para partir no começo do proximo mez de fevereiro, indo á Italia e á França para desempenhar igual commissão.
BUENOS AIRES, 7.
Falleceu a distincta senhora D. Helena Videla Dorna Peralta de Alvear, pertencente á alta sociedade portenha, onde gozava de grande estima.
BUENOS AIRES, 7.
Começam a regressar os deputados e senadores. O Congresso reabre amanhã, para discutir o orçamento de 1913.
BUENOS AIRES, 7.
Os jornaes dedicam paginas inteiras á descripção detalhada do vôo effectuado sobre o rio da Prata, entre esta capital e Montevidéo, pelo aviador allemão Lubbe, que levou, em sua companhia o engenheiro Newbery, afim de lhe ensinar o caminho a seguir.
A *Deutscher Turnverein* offerecerá um banquete ao aviador Lubbe.
—O Jockey Club nomeou uma commissão, presidida pelo Sr. Alexandre Paz, encarregada de obter a assignatura dos seus socios para uma petição, que será dirigida ao governo, afim de obter o indulto do conscripto Enriquez.
—Chegou a este porto o navio baleeiro *Deutschland*, que traz a bordo a expedição allemã que pretende alcançar o polo sul, commandada pelo tenente Kling. Essa expedição veiu de South Georgia para abastecer-se de viveres, regressando novamente aos mares do sul.
BUENOS AIRES, 7.
O jornal *El Diario* exalta hoje a attitude assumida ahi pelo deputado Raphael Pinheiro, na Camara dos Deputados dessa Republica, no sentido de ser creada uma escola de aviação militar.
A proposito desse assumpto publicou alguns topicos da entrevista concedida pelo mesmo deputado ao *Imparcial*, dando-lhe absoluta razão quando affirmou que a acção privada da Argentina supera, no assumpto, a acção do governo.
—O intendente municipal, Sr. Anchórena, projecta estabelecer aqui um velodromo, destinado ás associações e centros sportivos, especialmente ao cyclismo e motocyclismo.
—Um grupo de italianos aqui residentes receberá e hospedará o parlamentar Santiago Ferri.
—No Rio da Prata queimou-se a serraria da firma Clara Monte, que occupava ali um grande espaço de terreno, sendo avaliados os prejuizos em um milhão.
O referido estabelecimento estava seguro em vinte companhias de seguros.
—Por causa do fallecimento da Sra. Peralta Alvear, foi transferido para o dia 25 do corrente o banquete com que o Circulo Italiano pretende despedir-se do Sr. Manoel Lainez.
—Falleceram nesta capital o Sr. Carlos Zimmerman e a Sra. Juana Luro Izalzos, que pertenciam a distinctas familias da nossa sociedade.
—Uma empreza theatral iniciou nesta cidade um concurso de obras theatraes, offerecendo importantes premios aos autores argentinos que nelle tomarem parte.
Trata-se de promover meios para o desenvolvimento do theatro nacional, dando-se-lhe um rumo definido.
—Realizou-se com grande imponencia a ceremonia da entrega de medalhas aos conscriptos que obtiveram as melhores classificações.
Pronunciou um discurso por essa occasião o presidente da Associação Pró-Patria.
—Continúa a receber muitas demonstrações de apreço o jornalista Candido Campos.
O Dr. Souza Dantas e os jornalistas argentinos vão offerecer-lhe um banquete.
—O Sr. Cruchaga exalta os propositos da Sociedade Concordia, crendo que a sua idéa constitucional terá no Chile aceitação identica á que teve nesta Republica.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.
Chegou a esta capital o aviador chileno Sr. Avalos, que apresentará ao governo um relatorio dos estudos que fez na Europa.
SANTIAGO, 7.
O governo desta Republica pretende regularizar os dias feriados, de accordo com a curia romana.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.
Bateram-se em duelo, a sabre, ficando ambos feridos, os tenentes Arthur Dubra e Gustavo Scorcider, officiaes de marinha. O duelo realizou-se no salão do Club Naval e foi motivado por uma questão entre aquelles officiaes, que teve por origem o encalhe do cruzador *Montevidéo* nas costas do Brazil. Os dois officiaes foram presos por ordem do ministro da marinha.
Consta que estão combinados outros duelos.
(Agencia Americana.)

PARÁ

PARÁ, 6.
Os jornaes desta cidade noticiam em termos elogiosos a data natalicia do Dr. Enéas Martins.
—Foi recolhido ao hospital da Ordem Terceira o menor de seis annos de idade, Benedicto de Souza que chegou da cidade de Itaituba com um braço fracturado devido á quéda, de uma goiabeira.
—Durante o mez de dezembro entraram para o matadouro 689 bois, 228 vaccas, 19 vitellas, quatro cabras, 56 carneiros e 407 porcos. O peso total dos bois, vaccas e vitellas foi de 262.642 kilos; cabras e carneiros 2.244; porcos 19.617.
(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 7.
Foi muito sentido o passamento do medico Dr. João da Rocha Moreira, tendo sido seu enterro muito concorrido.
A classe medica, além de tomar lucto até o dia das exequias, commissionou o Dr. José Lino para fazer o elogio funebre. Todos os jornaes desta capital publicam sentidos necrologios.
Por motivo do fallecimento do Dr. José da Rocha Moreira, só hontem realizou-se a festa das flores, em beneficio das obras da Santa Casa de Misericordia.
—O *Unitario* reapparecerá brevemente.
(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 7.
Entraram hontem os seguintes vapores: Pará e escalas, nacional *Mucury*, e Santos e escalas, nacional *Gurupy*. Sairam para Santos e escalas, o nacional *Tocantins*, e para São Vicente, o inglez *Stratknes*.
RECIFE, 7.
A annunciada conferencia do professor Maximus Neumayer sobre a personalidade de Joaquim Nabuco realiza-se no dia 19 do corrente, com a assistencia do general Dantas Barreto, governador do Estado.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 7.
Foi hoje reeleito o Dr. Carlos Gonçalves presidente da Egregia Côrte de Justiça do Estado.
—No dia 9 do corrente, haverá uma eleição para preenchimento das vagas existentes na Camara estadoal.
—Embarcou para essa capital, no vapor *Itatinga*, o Dr. Bernardo Cruz, administrador dos correios de Victoria.
—O *Itatinga* conduz 40 passageiros saidos desta cidade.
—Appareceu á venda, na casa Cleniaco Salles, o almanach dos Estados, organizado pelo professor Carlos Reis.
VICTORIA, 7.
O jornal vespertino *O Commercio* suspendeu sua publicação.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.
O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, vai firmar um contrato com a empreza de electricidade, para a reforma do serviço de illuminação, a qual será ampliada e melhorada, satisfazendo alguns pontos da capital, que se acham privados desse melhoramento.
—Regressou a esta capital o deputado federal Prado Lopes, tendo sido seu desembarque muito concorrido.
—Será instalada, por estes dias, a Liga anti-Tuberculosa, ultimamente creada nesta capital, tendo a commissão organizadora ido ao palacio communicar o projecto de instalação ao presidente do Estado, pedindo para isso o apoio de S. Ex.
—Seguiu para Montes Claros o deputado Camillo Prates, sendo seu embarque muito concorrido.
—Com o presidente do Estado despachou hoje o secretario do interior, interino, Dr. José Gonçalves.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.
Regressou dessa capital o Dr. Galeão Carvalhal, cujo desembarque foi muito concorrido.
S. PAULO, 7.
Assumiram hoje a jurisdição dos seus districtos os 3^os juizes de paz, cujo triennio termina este anno.
S. PAULO, 7.
Assumiram hoje os seus cargos na Junta Commercial desta capital os deputados João Candido Martins, Antonio Prost Rodovalho, José Calazans e Rodrigues Alknin e os supplentes José Esteves Cay e Alfredo José Bucher.
S. PAULO, 7.
O arcebispo D. Duarte Leopoldo partiu hoje para a villa do Senhor Bom Jesus dos Perdões de Nazareth, no municipio de Atibaia, afim de instalar ali a residencia dos padres redemptoristas, aos quaes confiará a respectiva capela.
S. PAULO, 7.
Como nos annos anteriores, haverá *corso*, durante os tres dias de carnaval, na Avenida Paulista, que será enfeitada a capricho, sendo construidos diversos coretos para as bandas de musica.
S. PAULO, 7.
O secretario do interior approvou os livros *Paginas escolares*, da lavra do Sr. Carlos Ferreira, e o curso de *Cartographia do Brazil*, magnifico trabalho dos professores Pedro Voss e José Carneiro da Silva.
—Treze moços paulistas apresentaram requerimentos para estudar pintura, architectura e esculptura na Europa, por conta do Estado.
A commissão fiscal do Pensionato Artistico, para ajuizar da authenticidade dos trabalhos apresentados, submetterá a concurso todos os candidatos.
—Foi assignado hoje o decreto nomeando o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho director da Faculdade de Medicina.
—Na proxima sexta-feira, 10 do corrente, serão reeleitos o prefeito e o vice-prefeito desta capital.
—As commissões permanentes da Camara Municipal soffrerão pequenas modificações.
—O deputado Galeão Carvalhal conferenciou hoje longamente com o secretario da fazenda.
SANTOS, 7.
Chegaram hoje: pelo paquete *Avon*, 22 immigrantes; pelo *Savoia*, 38; pelo *Aragon*, 405, e pelo *Barcelona*, 53.
(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 7.
O jornal *O Dia*, em sua edição de hoje, publica o seguinte telegramma:
"Rio, 5—Peço á illustrada redacção a fineza de interpretar os meus sentimentos de gratidão para com as altas autoridades desse Estado e seus municipios, pelas manifestações de agrado que lhes mereceu o concurso á construcção da via ferrea de Florianopolis a Lages, justa aspiração dessa terra, á qual me acho ligado por estima, que se confunde com a que consagro ao meu berço natal—*Pinheiro Machado*."
—A bordo do vapor *Itapema*, passaram hoje por este porto os representantes riograndenses deputados João Simplicio, Domingos Mascarenhas e João Vespucio. Visitou-os a bordo o representante do governador do Estado, coronel Vidal Ramos.
—Vai ser inaugurado mais um salão de cinematographo nesta capital, intitulado cinema Idéal. Será installado em vasto predio, recentemente edificado na praça Quinze de Novembro.
—Chegou a Joinville o senador Abdon Baptista, que foi alvo de significativa demonstração de estima por parte da população daquella cidade.
—Na avançada idade de 89 annos, falleceu nesta capital a Sra. dona Maria Oliveira, progenitora do negociante Sr. Rodolpho Oliveira.
FLORIANOPOLIS, 7.
Acha-se nesta capitalo o capitão Benjamin Constant de Mello, que aqui veiu em commissão do ministerio da agricultura.
FLORIANOPOLIS, 7.
Chegou a esta capital o contra-almirante Justino José de Macedo Coimbra, que exerceu nesta cidade, durante muito tempo, o cargo de capitão do porto.
S. S. vem se demorar nesta capital.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE, 7.
A greve dos operarios está tomando grande incremento, tendo a policia já effectuado algumas prisões.
PORTO ALEGRE, 7.
Tem sido abundante a colheita de trigo no municipio de Julio de Castilhos.
BAGÉ, 7.
Tentou contra a existencia, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito, Raul Pereira da Cunha, irmão do Dr. Pereira da Cunha, advogado deste foro.
—Continúa a phase publica do processo instaurado contra o coronel Lucas Martins.
PORTO ALEGRE, 7.
Diz-se que a firma Zambrano & Laporta, concessionaria da loteria do Estado, proporá uma acção contra a Companhia de Loterias Federaes, por abalo de credito, em virtude de uma publicação inserta hoje em dois jornaes locaes.
PORTO ALEGRE, 7.
Consta que o *Diario* e o *Correio do Povo* serão fundidos em uma só empreza, com um capital de mil contos, devendo o *Correio do Povo* sair pela manhã e o *Dario*, á tarde.
—Realizar-se-ha amanhã a eleição para senador e preenchimento da vaga aberto com a morte do Dr. Cassiano do Nascimento. Como antecipei, o candidato republicano é o Sr. Fortuna.
—O engenheiro chileno conde Villela, possuidor de extensas plantações de arroz no municipio de Cachoeira, está nesta capital, afim de conferenciar com o governo do Estado sobre a emigração japoneza, que julga melhor para trabalhos de campo.
A esse respeito, o cond ese entenderá com o Dr. Borges de Medeiros, sendo por essa occasião assignados diversos decretos como sejam: exonerando, a pedido, a professora do grupo escolar de Carangola, D. Leonor Martins Behring, e nomeando avaliadores de bens na execução de inventarios da comarca de Viçosa, os Srs. Lindolpho Souza Lima e Ottoniel Rodrigues Costa; na comarca de Christina, o Srs. Carlos Dias Ferraz e Antonio Arthur Reis Rezende; nomeando promotor publico da comarca de Paracatú, o Dr. Henrique Odorico Antunes; promovendo Mario Bueno Oliveira, na serventia vitalicia de officio de escrivão de Caracol.
—Foram concedidas as seguintes licenças: para tratar da saude, por 90 dias, ao juiz municipal de Conceição do Serro, Dr. João Raymundo Figueiredo; de um anno, ao juiz de direito da comarca de Rio Claro, Dr. Francisco Monte Raso, e por seis mezes, para tratar de negocios, ao partidor e contador de Itauna, Laurindo Nogueira Faria.
(Agencia Americana.)

AVULSOS

FRIBURGO, 7.
A Camara Municipal, eleita para o triennio corrente, realizou hoje sessão solemne de posse, elegendo o Dr. Galdino do Valle Filho para o cargo de presidente, o capitão Sarmento para o de vice-presidente e o Sr. Luiz Mury para secretario, approvando moção de solidariedade com o govern. do Estado e com o eminente chefe Dr. Nilo Peçanha. Reina grande regosijo na população da cidade, percorrendo uma banda de musica as ruas, acompanhando numeroso ajuntamento, que acclama os nomes dos Drs. Botelho, Nilo Peçanha e Galdino Filho e os novos vereadores—Redacção da *Paz*.
MINAS NOVAS, 7.
Tomou hoje posse da presidencia da Camara Municipal o venerando coronel Bento Nogueira. Numerosa assistencia enchia a casa da Camara, artisticamente enfeitada. Após o discurso do coronel Nogueira, agradecendo a sua eleição, foi inaugurado na sala das sessões o retrato do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, sendo feitos o elogio e a apologia da sua vida pelo vereador Demosthenes Cesar—Redacção da *Noticia*.

SAUDE PUBLICA

Remetteram-se ao Sr. ministro do interior as propostas que foram apresentadas á Inspectoria de Saude do Porto do Pará para a execução das obras de que carece a lancha *Pará*, ao serviço daquella inspectoria.
— Communicou-se: ao delegado do 4º districto policial que o predio n. 309 da rua do Hospicio tem soffrido varios reparos exigidos em intimações desta directoria; ao inspector de prophylaxia do porto do Rio de Janeiro, que todos os pedidos para as lanchas e demais embarcações desta directoria sejam feitos pelo encarregado do material fluctuante responsavel pelo mesmo.
— Recommendou-se aos delegados de saude dos 1º e 9º districtos sanitarios que providenciem afim de que sejam compellidos os proprietarios ou responsaveis pelos predios collocados em zonas já providas de canalizações de esgotos a fazerem ligações de seus apparelhos sanitarios aos referidos esgotos.
— Solicitaram-se providencias ao inspector da Alfandega de Santos no sentido de ser paga ao Dr. José Dias de Moraes, medico ajudante da Inspectoria de Saude do porto de Santos, metade da gratificação que deixou de receber o inspector de saude, no periodo de 17 de abril a 30 de novembro do anno findo.
— Requerimentos despachados pelo Sr. director geral:
João Garrido, 2º districto — Concedo 30 dias.
Maria Isabel Leite, 2º districto — Não póde ser attendida.
Dr. Emile Grandmasson, 3º districto—Concedo 30 dias para cumprimento da intimação e como condição para relevação da multa.
Manoel Silveira Goulart Bittencourt, 5º districto — Deferido.
Dr. Francisco Manoel Gomes de Miranda, 9º districto — Como requer.
Alexandre Sattamini de Oliveira, 9º districto — Não póde ser attendido.
Thomaz Henrique Pinto de Moura, 10º districto — Como requer.
José de Souza Braga, 10º districto — Será a multa relevada desde que o requerente cumpra a intimação no prazo que pede.
Manoel Pinto Mamede, 10º districto — Como requer.
Luiz Bastos Guimarães, 10º districto—Concedo 90 dias.
Joaquim Machado Abilio Junior, 10º districto — Como requer.
Antonio Cardoso Martins, 10º districto — Concedo 30 dias.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi exonerado, a pedido, o Sr. José Augusto de Souza Passos, do cargo de 1º supplente do juiz municipal do termo de Duas Barras.
— Foi declarado sem effeito o acto de 7 de novembro de 1910, na parte que nomeou os Srs. José Wermelinger Sobrinho e Joaquim Luiz Pereira Torres, para os cargos de 2º e 3º supplentes, por não terem prestado affirmação dento do prazo legal, e nomeado respectivamente 1º, 2º e 3º supplentes tenente-coronel Alfredo Grutterback Vidal, José Wermelinger Sobrinho e Joaquim Luiz Pereira Torres.
— Foi exonerado, a pedido, o tenente-coronel Grutterback Vidal, do cargo de delegado de policia do municipio de Duas Barras.
— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao cabo da força militar Levino Torres.
—O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, por sentença de hontem, não se conformando com o parecer offerecido pelo procurador da Republica, no processo de justificação equerida pelo cidadão Rodolpho Francisco Alexandrino, julgou-o por sentença.

AS SCENAS TRAGICAS

De dentista a solicitador, de solicitador a escriptor theatral e de escriptor a tragico

O SUICIDIO DE HONTEM

Pouco excedia das 8 horas da manhã de hontem.
A senhora do Dr. José Matheus, residente á rua General Camara numero 296, estava com uma sua filhinha na cozinha da casa, quando um vulto de homem appareceu, quasi como um fantasma, na porta que divide aquelle compartimento da sala de jantar.
Voltou-se.
Era o solicitador Antenor de Oliveira.
A sua physionomia demonstrava uma grande alteração.
Pelos labios queimados escorria-lhe, abundante, a saliva.
Quiz dizer alguma coisa, talvez uma recommendação, na hora em que ia deixar de vez o mundo, onde tanto tinha soffrido, encobrindo a dôr com o sorriso e as lagrimas com as suas piadas theatraes.
Não pôde mais articular palavras, mãos do portal e movimentou-a, como que movidos por molas emperradas, deixaram escapar sons ininteligiveis.
Via-se que já perdia as forças, pois as pernas tremiam-lhe, e elle, para suster-se de pé, precisava apoiar as duas mãos nos portaes da alludida porta.
Sentindo, porém, que não podia articular as palavras, retirou uma das mãos do portal e movimentou-a como que tentando despedir-se de alguem.
As suas pernas, tremendo mais, bambearam-se.
Elle cambaleou, pendeu o corpo e caiu na sala de jantar.
Esta scena, verdadeiramente tragica, occorreu em instantes.
A senhora e filhinha do Sr. José Matheus, assistiram a ella aterrorizadas.
Indo vêr, porém, se aquelle homem ainda vivia encontraram-n'o ainda a se contorcer.
Seus olhos, porém, paralysaram-se, os labios deixaram de mover-se, os dedos crisparam-se-lhe, a respiração cessou.
Era cadaver.
Gritos, lagrimas, phrases pesarosas, eis o que denunciou na rua a anormalidade existente em casa.
Que era aquillo?
O fim tragico de um homem que já tinha passado por todas as crueis privações da vida, levado ao martyrio pela dedicação, e ao fim tragico pela ingratidão.
Era um lance theatral na vida real, o fim de uma existencia dramatica e que constituia o enredo de um romance de amor, dividido em tres actos.
No primeiro, o seu protagonista era um dentista; no segundo, um solicitador, e no terceiro, um escriptor theatral que dá assumpto para o mais commovente drama de amor.
Narremos, portanto, as peripecias dessa scena tragica que teve por theatro uma modesta vivenda da rua General Camara e por espectadores uma senhora e uma criança aterrorizadas.

Antenor de Oliveira.

No primeiro marco da vida de Antenor de Oliveira foi que elle começou esse triste romance de amor.
Era, então, dentista quando contraiu matrimonio.
Era essa a sua vocação, a de dentista?
Talvez não, mas era sua profissão.
Adoptou-a e era feliz.
Muito cedo ainda começaram as suas contrariedades, contrariedades que eram motivadas pelo caracter de sua mulher, muito de accordo com o modernismo, mas, incompativel com a dignidade.
Exigia do marido o que elle não lhe podia dar.
A sua vida era um amontoado de difficuldades.
Emfim, o amor tem mais sabor quando se soffre e esse soffrimento encoraja para a lucta.
Assim vivia o dentista Antenor de Oliveira.

Passemos, portanto, a narrar o seu novo meio de vida.
Os gastos extraordinarios de sua mulher e as suas exigencias cada vez mais fortes obrigaram-n'o a procurar uma profissão mais rendosa.
Dedicou-se á advocacia e conseguiu uma carta de solicitador.
Essa dedicação foi tão forte e tão grande o esforço do ex-dentista, que, em pouco tempo, conseguiu elevar-se no conceito dos collegas e firmou nome.
Teve causas bem importantes em suas mãos.
Figurou como defensor de um soldado no processo dos assassinatos dos estudantes no largo de S. Francisco.
Quando ganhava nome e ia regularizando a sua vida, foi que soffreu o mais duro golpe que póde soffrer um homem de bem.
Sua mulher, julgando-se digna de mais luxo e vida melhor, procurou no amor e dedicação de um funccionario municipal o meio de gozar melhor a vida.
Abandonou o marido.

Foi dessa occasião por diante que teve inicio o terceiro e ultimo acto desse drama real.

O solicitador, desorientado pela ingratidão da mulher, começou a soffrer os revezes na advocacia.
A ninguem confiára as suas dôres, quer moraes quer as contrariedades da falta de recursos.
Era preciso, porém, desabafar.
Antunes de Oliveira resolveu encobrir a sua tristeza, suffocal-a no sorriso dos outros.
Fez-se escriptor theatral com o pseudonymo de Cyrano Teleno, e escreveu dentre outras peças as revistas "Ponto e virgula" e "São elles".
Tinha "verve".
As necessidades da vida, porém, levaram-n'o a procurar um lar que o abrigasse.
Foi, então, morar com uma sua irmã de criação, a mulher do Sr. José Matheus.
Ali vivia como um homem de bem, sem dar demonstração da grande dôr que o acabrunhava.
Certa vez procurou sanar esta dôr, conseguindo da mulher irem viver de novo juntos.
A nova união não durou muito, porque a mulher já estava habituada ao luxo.
O ex-dentista e solicitador continuou a escrever para theatros.
Ainda ante-hontem esteve lendo uma peça á familia do Sr. Matheus.
Todos riam das suas piadas e elle sentia-se feliz com a lisonja.
Nenhuma demonstração de tristeza ou acabrunhamento deu elle até a hora de se deitar.
A sua legria chegou a causar espanto, que cessou, quando contou novos projectos de uma vida mais feliz.
Pela manhã, o Sr. José Matheus saiu para o trabalho.
Mais tarde sua senhora levantou-se.
Quando foi para a cozinha ouviu rumor no quarto que dormia Oliveira.
Era justamente nessa occasião que elle levava a effeito a sinistra idéa que concebera, talvez numa insomnia, de acabar com os seus dias.
Bebeu uma fortissima dose de acido phenico e depois dirigiu-se para a cozinha, em cuja porta se desenrolou o tristissimo e tragico epilogo do seu drama.

A policia do 4º districto, comparecendo ao local, tomou conhecimento do facto e deu consentimento para que o cadaver do infeliz solicitador ficasse em casa do Sr. José Matheus.
Revistando o quarto do suicida, a policia não encontrou nenhuma carta ou bilhete seu, explicando a causa daquelle acto de loucura.
Uns attribuiram-n'a a neurasthenia, outros a difficuldades de vida, e outros á morte de uma pessoa a quem Oliveira muito queria.
O seu romance, porém, é a mais certa das causas.
Oliveira contava apenas 36 annos de idade.
Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O Dr. Cesario Alvim, juiz da 1ª vara criminal, mandou inserir na acta da sessão do Jury, de hontem, um voto de profundo pesar, pelo fallecimento do advogado criminal Antenor de Oliveira.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Não são apenas os moços — e já agora tambem as crianças — que fogem da vida pela porta do suicidio. Tambem os velhos, os que estão no extremo da vida, apressam por aquelle meio a saida deste mundo.
No dia 21 do mez findo, em Belém do Pará, suicidou-se ingerindo arsenico, em mingão, a macrobia Carlota Barbosa, que contava 112 annos de idade.
"A extincta, que era muito estimada naquella cidade, diz uma noticia local, gozava de perfeita saude, conservando lucidas todas as faculdades mentaes.
Pois, apesar disso, Carlota poz termo á existencia, por já estar farta desta vida, conforme confessava."
Ha, innegavelmente, ao fundo desses desenganos e desvarios, uma nota dolorosa de magua e de miseria; a noticia do suicidio da centenaria paraense não diz que causas a levaram "a estar farta desta vida e até que ponto de auxilio material ia essa "estima" de que gozava em toda a cidade esta triste suicida. E' facil de conjeturar, entretanto, que somma de soffrimentos, de miserias, de humildades supportou esta pobre velha para não querer esperar a morte que já devia vir tão perto.
Que facto doloroso e que pungente drama se adivinha atrás della!
Pobre velha!

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Collegios equiparados — Indemnização — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção em que Alfeu Portella Ferreira Alves e Antonio Noronha, respectivamente directores proprietarios da Escola de Humanidades e Collegio Luso Brazileiro, este em Petropolis, pretendiam a indemnização de 100 contos cada, pelos predios e damnos que soffreram com a promulgação da lei organica do ensino, e consequente extincção dos collegios equiparados.

Lente cathedratico demittido — O Dr. José Dias Delgado de Carvalho Junior, em acção proposta no Juizo Federal da 2ª vara, pretende a nullidade do decreto de 25 de novembro de 1885, que o demittiu violentamente do cargo de lente cathedratico de allemão, do Collegio Militar.

Cobrança de diarias — Fortunato Cruz, funccionario da inspectoria federal de portos, rios e canaes e da commissão constructora das obras do porto, em acção proposta no juizo federal da 2ª vara, pretende haver da União a importancia de diaria a que se julga com direito, nos termos do decreto n. 5.031, art. 43, e contra a de 15 de outubro de 1904, juros da móra e custas.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. desembargador Affonso de Miranda, presentes os Srs. desembargadores Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra.

Secretario, o Sr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição n. 484—Relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravantes, D. Anna da Conceição Jansen de Lima Novaes e seu marido Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes; aggravado, Jeronymo José de Macedo—Não conheceram do aggravo, por não ser caso deste recurso, não podendo ser invocado o damno irreparavel previsto no art. 669 § 15 do regulamento n. 737, de 1850, porque nos seis dias seguintes ao da penhora poderão os aggravantes fazer valer o seu direito, contra o voto do Sr. Sá Pereira;

N. 494—Relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravantes, Eulalio Teixeira de Souza, liquidatario da fallencia de Cesar Duque Estrada & C., e o Dr. curador das massas fallidas; aggravados, Carlos Augusto Duque Estrada e outros herdeiros de D. Maria Andrade Duque Estrada e o Dr. curador de residuos—Negaram provimento confirmando a decisão aggravada;

N. 497—Relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravantes Antonio Rodrigues de Almeida e Chalid Calil Nejn; aggravado, José Simões Ferreira—Idem;

N. 501—Relator, o Sr. Diogo Andrada; aggravante, Dr. Manoel Lavrador; aggravada, a fazenda municipal—Deram provimento para, convertendo o julgamento em diligencia, mandar que o juiz "a quo" ordene a citação da aggravada, afim de que esta demitta de si a posse ou dê as razões em contrario, contra o voto do relator que negara provimento;

N. 505—Relator, o Sr. Diogo Andrada; aggravante, Benjamin Francisco Baptista; aggravado, The Rio Janeiro Tramway Light and Power Cº. Ld.— Converteram o julgamento em diligencia, para que a aggravada junte documento, provando estar quite com a fazenda municipal, quanto á carroça que allega ser de sua propriedade;

N. 511 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, D. Marianna Figueiredo Neves, por si e como tutora de seus filhos menores Maria Thereza Neves e Savina Taylor Neves; aggravados, Rocha Lima & C. — Negaram provimento;

N. 513 — Relator, o Sr. Diogo de Andrade; aggravante, Matheus Wintrich; aggravado, o juizo — Converteram o julgamento em idligencia afim de ser ouvida a fazenda municipal sobre o aggravo, visto ser ella parte aggravada;

N. 516 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravantes, Alfredo Rodrigues da Costa e outro; aggravado, Francisco Santos Ribeiro — Negaram provimento;

N. 519 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, J. R. de Castro e Silva; aggravado, A. V. Magalhães — Idem;

N. 521 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravantes, D. Maria Julia de Castro Freire e seus filhos Henrique e Ezequiel Freire; aggravado, Carlos Moraes de Almeida — Converteram o julgamento em deligencia afim de ser devidamente sellada a contra minuta do aggravado;

N. 528 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Joaquim Augusto Gama; aggravados, Auler & C. — Negaram provimento.

Manutenção de posse — Francisco da Silva Machado, proprietario de terreno á rua Dr. Candido Benicio n. 417, allegando que seus vizinhos, D. Julieta Bastos e Benjamin Pereira da Silva lhe turbavam a posse maior e pacifica daquella seu terreno, com as obras que executaram nas suas referidas propriedades, de que resultava escoamento de aguas para o terreno do autor, requereu ao juiz da 2ª vara civel mandato de posse.

Processado o feito, o juiz, afinal, julgou-o improcedente contra a primeira supplicada, e nullo quanto ao segundo, que é casado e sua mulher não fosse intimada no inicio da acção.

Fallencia Candido Affonso Pires — O juiz da 5ª vara civel julgou nullo, por improcedente, o processo de acção summaria que Antonio Pereira Gomes, liquidatario da fallencia de Oscar Sá, pretendia de substituto legal da fallencia de Candido Affonso Pires, a exclusão deste negociante da lista de credores daquella massa.

Instrumentos proprios para roubar — O juiz da 2ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra Manoel João Dias, processado por uso de instrumentos proprios para roubar.

Dias foi preso em flagrante, no interior da hospedaria á rua da Saude n. 130, trazendo comsigo 14 chaves, algumas limadas, e outros instrumentos proprios para roubar.

Foi absolvido — O juiz da 2ª vara criminal absolveu Edgard Jeronymo da Silva, conductor de um automovel, que em 11 de abril do anno passado, na rua Marechal Floriano, atropelou Paulo Rosa, que veiu a fallecer victimado pelo desastre.

Lenocinio — O 3º promotor publico offereceu denuncia contra Anna Schiller e Antonia de Oliveira, processados por lenocinio.

Menor processado — E' da lavra do Dr. João Marques, juiz em exercicio na 5ª pretoria criminal, a seguinte sentença:

"Vistos, etc. — Henrique José Souza foi denunciado á fl. 2, por ter, á rua Affonso Penna, á 1 hora da tarde de 25 de novembro proximo passado, arremessado uma pedra em José Francisco Ledo, produzindo-lhe uma contusão no joelho, descripta no auto de exame de corpo de delicto de fl.

O accusado e o offendido são menores e o facto não tem a menor importancia. Se uma banalidade destas obriga uma delegacia inteira a trabalhar, põe em movimento alguns medicos legistas, vem a juizo tirar ao juiz e ao cartorio e ao promotor e a toda a engrenagem judiciaria tempo que poderia ser melhor empregado em beneficio da justiça e da ordem social, a culpa é da deficiencia do codigo. Nós mesmos e nossos filhos já incidimos muitas vezes na sancção desta lei.

Um menor arremessa uma pedra em outro menor, e se essa pedra vai acertar e produzir ligeira contusão: a severidade do codigo exige uma punição. Parece que o codigo resolveria melhor a questão, dando-lhe uma solução paternal e não desmoralizando uma criança com a mancha de uma condemnação, e expondo-a á promiscuidade contagiosa e deleteria, com seus companheiros de cubiculo da Penitenciaria.

Mas ao juiz não é licito deixar de cumprir a lei, por muito estupida e perversa que ella possa ser. O mais que póde fazer é offerecer-lhe as prescripção, patenteando-le, ao mesmo tempo, os defeitos e iniquidades, porque, dest'arte, talvez consiga levar sua convicção ao espirito de quem possa conseguir sua revogação.

Nestes termos condemno a Henrique José de Souza, a 15 dias de prisão cellular e custas. E, já tendo o accusado soffrido mais de 15 dias de prisão, mando que, immediatamente, a seu favor se passe mandado de soltura se por al não estiver preso. P. de R."

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se domingo mais um concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios e reservistas do exercito.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã, sob a direcção do sargento atirador Manoel Antonio Ribeiro Coelho, e só foi suspenso a 1 hora da tarde.

Dentro as melhores series obtidas pelos atiradores, destacaram-se as seguintes:

300 metros — Alvo c. c. n. 3 —15 tiros — Joaquim Amorim Junior, 141 pontos; Floriano Escobar, 139; David Cardoso Mendes, 138; Alberto Meirelles, 131, e muitos outros, com séries inferiores.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 —15 tiros — Floriano Escobar, 148 pontos, e outros.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 —15 tiros — Arthur Barbosa Filho, 147 pontos; Horacio Henrique Lima, 146; Angenor Cesar de Barros, 144; Odilon José da Costa, 130, e muitos outros, com séries inferiores a 120 pontos.

Estiveram presentes ao polygono de tiro do Tiro n. 7, os seguintes senhores: membros da directoria do Tiro Federal: Joaquim Antonio Amorim, vice-presidente; Jorge Caldeira Azevedo Marques, secretario; Humberto Paladini, thesoureiro.

— No proximo domingo 12 do corrente, na séde do Tiro n. 7, no quartel-general do exercito, haverá exercicio geral de infantaria, para o corpo de atiradores do Tiro n. 7, ás 4 horas da tarde, devendo comparecer todos os atiradores pertencentes á companhia.

— Na séde social acha-se aberta a inscripção para o concurso de tiro do Club Icarahy, para todos os atiradores que desejarem tomar parte, com o secretario da sociedade.

Realizou-se, a 5 do corrente, na séde da Sociedade n. 115 da Confederação do Tiro Brazileiro, sito á rua Frei Caneca n. 430, com grande assistencia de socios, a posse do conselho director eleito, a 27 de dezembro ultimo, para administrar aquella sociedade no corrente exercicio.

—Tendo a companhia de guerra do Tiro Brazileiro de S. Christovão de partir para Entre Rios, onde tomará parte no combate simulado que se travará entre algumas sociedades, o aspirante Alvaro Barbosa Lima, instructor militar, pede o comparecimento de todos os atiradores que fazem parte daquella companhia e dos de outras sociedades que a ella quizerem se incorporar, na séde social, ás 7 horas da noite, do dia 9 do corrente.

O Tiro Pavunense realizou, domingo passado, mais um magnifico exercicio de fogo, tendo o seguinte resultado: 11 metros, fuzil de 10 tiros: Deoclecio Petronillo Carvalho, 59 pontos; Matheus Braz, 48; Joaquim Vieira, 58; Martinho Ferreira, 39; Julio Ferreira Leal, 92; Pedro José Mosaleska, 79; 200 metros — 10 tiros — fuzil: Otto Fonseca, 95 pontos; Francisco França, 58; Edgard do Nascimento, 90; Demetrio França, 79; Arthur da Fonseca, 98; Joaquim Freire 100 pontos; Marcellino de Andrade, 88; Manoel Abreu, 102, e Eucherio Rodrigues, 77; 300 metros — 10 tiros — fuzil: capitão Luiz Vianna, 77 pontos; Vicente Sêda, 60; Ludgero Cabral, 74; Julio Leal, 97; Pedro Mosaleska, 79; Leopoldo Moneró, 100 pontos.

Como se vê, o resultado do exercicio foi magnifico.

Os representantes do tiro n. 96, que tomaram parte no concurso realizado no domingo passado, na sociedade n. 1, da Confederação do Tiro Brazileiro, em Icarahy, além de serem tratados com a maxima gentileza por parte dessa sociedade, obtiveram o seguinte resultado:

500 metros — Revólver — 30 tiros "Equipe" — Guilherme Paraense, 242 pontos, e Acylino Jacques, 207; total, 449. Não foi collocada mas tambem não foi uma das ultimas.

"Prova do Campeonato" — Guilherme Paraense, 274 pontos, e Acylino Jacques, 247.

Como se verifica, o campeonato de tiro de Icarahy coube ao Sr. Guilherme Paraense, um dos directores do Tiro Paraense. Por esse motivo, felicitamos essa poderosa sociedade de ensino militar.

Na prova de tiro rapido, o resultado foi o seguinte:

25 metros — Revólver — 18 tiros — Acylino Jacques, 143 pontos, em 1m,36, e Guilherme Paraense, em 1m,40.

O resultado completo daremos logo que termine o concurso.

— No proximo domingo o tiro n.96, fará entrega ao aspirante Mancebo, novo inspector dessa sociedade, de todo o material, que consta do seguinte: 60 fuzis, para instrucção de infantaria; 12 fuzis, para tiro ao alvo; dois livros de actas para eleição da directoria, um livro de actas para as deliberações do conselho de directores, um livro para instrucção de infanteria (frequencia), um dito para esgrima de baioneta, um dito para instrucção de nomenclatura de fuzil, noções de tiro theorico e a avaliação de distancia, um livro de descargas e registro de munição, um dito de conta corrente do thesoureiro, e outros tantos para o exercicio de 1913.

O concurso só terá logar depois que a 9ª região approvar o programma.

— Já está em poder do director do tiro a rica medalha de ouro de lei, modelo D. Orsina da Fonseca, que será disputada na prova dedicada ao deputado Mario Hermes.

O modelo dessa medalha foi confeccionado pelo atirador Acylino Jacques.

No Tiro Brazileiro da Ilha do Governador realizou-se hontem mais um exercicio de tiro de guerra, principiando o exercicio ás 10 horas da manhã e concluindo ás 5 horas da tarde, dirigido pelo instructor da sociedade tenente Lessa Bastos e o director de tiro Sr. Manoel Barbosa Magioli.

Entre as melhores séries destacaram-se os atiradores: tenente Euclides Bittencourt, 125 pontos, Dr. Eurico Magioli, 97 pontos; Mario Hilarião da Rocha, 1..; José B. de Oliveira, 85; Manoel B. Magioli, 111; Oscar Villar, 64; Joaquim Rocha, 67; Pedro Santos, 6..; Archimino Guimarães, 67; Evaristo de Assis, 53; Sebastião Mendes, 65; Alpheu Torres 119; e outros com menos de 60 pontos, todos de 5ª classe, e aprendizes.

— O conselho director já submetteu á approvação da 9ª região militar o programma para o concurso de inauguração do stand General Cruz Brilhante, a ealizar-se nos dias 19 e 26 do corrente, cujas bases são as seguintes:

1ª prova — 15 tiros, tres posições, para atiradores de 1ª clase das sociedades confederadas e officiaes das classes armadas que não estejam classificados na classe dos mestres, nas sociedades confederadas, 300 metros, alvo figurativo.

Premios aos tres primeiros vencedores.

Inscripção, 5$.

2ª prova — 15 tiros, tres posições; alvo c. c. n. 2 — 200 metros, para atiradores das sociedades confederadas e officiaes das classes armadas, que não estejam classificados nas sociedades em 1ª classe dos mestres.

Premios, aos tres primeiros vencedores.

Inscripção, 4$000.

3ª prova — 100 metros, para os atiradores do Tiro Brazileiro da Ilha do Governador.

4ª prova — 200 metros — 10 tiros, em posição facultativa, alvo figurativo, para praças do exercito, armada e batalhão naval.

Premios, aos tres primeiros vencedores.

Inscripção, gratis.

5ª prova — Revolver ou pistola, 50 metros, alvo elliptico de 10 zonas, n. 2, para atiradores de todas as classes de sociedades confederadas e officiaes das classes armadas.

Premios aos tres primeiros vencedores.

Inscripção, 10$ — 20 tiros.

As inscripções pódem ser pedidas desde já á secretaria praia do Imby n. 7, Ilha do Governador, ou ao instructor tenente Lessa Bastos, á rua General Severiano n. 186, Botafogo, todos os dias, até ao meio dia, sendo que opportunamente publicaremos descripção mais detalhada do programma.

O conselho director esforça-se para dar toda solemnidade a este concurso que será a inauguração official do "stand".

A directoria do Tiro Paulistano, n. 35, da confederação, para o anno corrente, acha-se assim constituida: presidente, B. Jorge Flaquer; vice-presidente, Dr. Manoel Dias da Silva; thesoureiro, Domingos Favert; Secretario, Luiz Sertorio; director de tiro, Victor Macias; vogaes, Dr. Remigio Gomes Guimarães, Dr. Amador da Cunha Bueno, Dr. Carlos de Moraes Andrade, coronel Ludgero de Castro, José Sertorio do Valle e Arthur da Veiga Jardim; commissão fiscal, Alvaro Loureiro da Cruz, Aristides Alvarez da Cruz e Cassio Amadel.

ASYLO ISABEL

Monsenhor Amador Bueno de Barros recebeu mais donativos para as obras do Asylo Isabel das seguintes pessoas:

Uma senhora, 3; D. Judith Figueiredo, 100$; Adriano Soares, 10$; Uma caridosa protectora, 2:000$; viuva Azevedo Lima, 20$; Dr. Gil Diniz Goulart, 50$; D. Zulmira Vasques, 100$; Dr. Israel França, 10$; D. Lydia de Mello Souza e Almeida, 20$; uma senhora, 10$; uma devota, 10$; uma devota, 2$; uma filha de Maria, 20$; tenente-coronel José Joaquim Firmino, 10$; D. Castorina Porto, 10$; uma devota, 3$; Dulce Julieta do Nascimento Rangel, 10$; Judith do Nascimento Silva, 5$; Carmen do Nascimento Silva, 5$; Diva do Nascimento Silva, 5$; um devoto e senhora, 10$; Jorge do Nascimento Silva, 5$; Octavio do Nascimento Silva, 5$; G. Mello e Cunha, 5$; uma devota, 2$; Herminia de Figueiredo Silva, 5$; Maria Luiza de Noronha, 5$; Aida Ferraz de Faria, 5$; Maria de Lourdes D. Paula Freitas, 5$, e salva do presepio, 19$860.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Devido á quéda de algumas barreiras, o Dr. Paulo de Frontin determinou hontem que, até segundo aviso, fosse suspenso o despacho de qualquer natureza para as estações situadas além de Rancho Novo, no ramal de Santa Barbara, tendo sido tambem essa providencia estendida á Oeste de Minas, no trecho comprehendido entre Carrancas e S. Vicente Ferraz, onde tambem têm caido algumas barreiras.

—O coronel José Moniz, thesoureiro da commissão central, constituida para tornar effectiva a offerta de um aeroplano ao ministerio da guerra, em nome do funccionalismo da Central, tem recebido mais as seguintes importancias:

Dos ramaes de Bello Horizonte e Santa Barbara, listas ns. 479, 480 e 481, a cargo do engenheiro residente Dr. Benjamin Jacob, 105$000.

De Itatiaya, lista n. 134, a cargo do agente Alfredo Cesar Soares Filho, 4$ e de Bulhões, lista n. 129, a cargo do agente Olympio Moraes Diniz, 10$000.

Quantia já publicada, 3:730$000; total recebido, 3:849$000.

— Pela sub-directoria da 2ª divisão foram remettidas á contabilidade as seguintes folhas de pagamento do pessoal do trafego:

N. 1.022 — Aluguel de casa do praticante de conferente José Carrupt;

N. 1.023 — Aluguel de casa do agente Antonio José de Magalhães;

N. 1.024 — Aluguel de casa, de Lauro Muller á Barra e ramal de Santa Cruz;

N. 1.100 — Praticante de conferente Francisco de Miranda;

N. 1.101 — Jornaleiros da Central;

N. 1.102 — Jornaleiros da Maritima;

N. 1.103 — Differença de diaria de jornaleiros da Maritima;

N. 1.104 — Augmento de diaria de jornaleiros da mesma estação;

N. 1.105 — Jornaleiros de S. Diogo.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem do Sr. Jorge Caldeira de Azevedo Marques, secretario do Tiro Brazileiro Federal, o officio seguinte:

"Tenho o indizivel prazer de communicar-vos que consta do relatorio annual apresentado em assembléa geral ordinaria realizada em 26 de dezembro de 1912, pelo conselho director findo, o elogio a V. Ex. que abaixo segue:

"Ao illustre Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, a nossa gratidão por sempre que tem se tornado mister nos auxiliar, com o transporte para conducção dos nossos atiradores, por occasião de exercicios fóra desta capital."

— O movimento do gado, hontem, nas diversas estações desta ferrovia, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 508 rezes; abatidas 534; Cruzeiro, embarcadas, 336; a embarcar nenhuma; Bemfica, a embarcar até o dia 11 do corrente, 240; Sitio, embarcadas, 176 e a embarcar até o dia 11, 676.

— Foram mandados servir: em Encantado, o praticante Augusto Pitta; em Luzano, o praticante Mario Nogueira; em Barra Mansa, o praticante Joaquim Costa; em Registro, o conferente Miguel Macieira; em Barão de Vassouras, o praticante Nilo Reis; em Aandrade Araujo, o conferente Brenno Galvão; em Sergio Macedo, o praticante João Magno Carneiro.

— Foram designados para servir: em J. Ayres, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em A. Vasconcellos, o praticante Nilo José Lopes; em Christiano, o praticante Humberto Cesar Correia Pinto; em Rio das Velhas, o praticante Manoel Baptista de Oliveira e em Pirapóra, o praticante Manoel Pereira dos Santos.

— Estão com parte de doente os praticantes Fernando da Silveira Filho e Luiz Machado.

— Tiveram ordem de regressar aos seus logares o telegraphista Theodorico Teixeira Cardoso, em Sapucaia, e o praticante Agostinho Rodrigues dos Santos, em Quirino.

— Ante-hontem o *stock* do café da estação Maritima foi de 14.532 saccas com o peso de 878.461 kilogrammas.

— A importação da estação de S. Diogo foi de 1.664 volumes de encommendas com o peso de 39.411 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 495.610 kilogrammas.

O rendimento do dia 4 do corrente foi de 3:912$540.

O BISMUTHO DE CAMPO ALEGRE

Faz mais ou menos tres annos que se constatou a existencia do bismutho no sitio denominado Campo Alegre, a cinco leguas a noroeste de Entre Rios.

Moradores desse logar encontraram pedaços do metal ao lado de um pequeno trilho existente em pleno campo e, como tivessem a sua attenção despertada pelo brilho desses mineraes pesados e interessantes, pediram ao Sr. Arthur Campos, illustre advogado em Entre Rios, esclarecimentos a respeito.

O Sr. Campos remetteu ao Dr. J. Michaelli, então encarregado do Laboratorio Chimico do Estado, algumas amostras do mineral, que, convenientemente examinado, foi identificado com o bismutho.

Desde então varios engenheiros têm ido ao logar desse interessante achado, sendo muito justo esse desejo de observar uma jazida que é, ao que me consta, a unica em Minas, ou, parece, mesmo no Brazil.

Levado por esse sentimento de curiosidade, tambem fui, em setembro do anno passado, visitar a jazida de Campo Alegre.

A rocha dominante na região é o gneiss, que dá, por sua decomposição, uma terra fertil, aproveitada para pastos quasi que só de capim gordura e para cultura de cereaes e canna de assucar, principalmente.

Para a moagem da canna empregam as chamadas "engenhocas", movidas a bois.

Na fazenda do Sr. João Leite uma dessas "engenhocas" moe um carro de canna em tres horas de trabalho, empregando duas juntas de bois.

Para dar vasão á safra, é necessario quasi que emendar o trabalho do dia com o da noite, pois que a capacidade de producção da "engenhoca" é pequena.

Na noite em que pernoitámos na fazenda o trabalho começou ás 2 horas da madrugada, sob um frio intenso de geada.

Debaixo das cobertas da minha cama confortavel, eu ouvia o ranger monotono do engenho e os gritos espaçados do encarregado da moagem, incitando os bois, talvez ainda somnolentos, ao desempenho da sua penosa tarefa.

Ao amanhecer já se aparava nas tachas fumegantes, collocadas nas vizinhanças da "engenhoca", o producto do primeiro carro de canna moida, e dentro de mais algumas horas ter-se-hia 64 rapaduras (uma "carga") de 1.700 grammas cada uma, tal era, no final, o resultado da moagem de cada carro de canna.

E já ás 7 horas da manhã, deixando-nos envolver gostosamente pela baforada quente e perfumada das tachas cheias de garapa, contemplavamos a espessa camada de geada que ainda branqueava os extensos gorduraes existentes em torno da casa.

Bastante rara nessa época, pois estavamos a 25 de setembro, merece, por certo, ser aqui mencionada essa forte geada que em uma larga área, produzia a "queima" de bananeiras, pastos, cannaviaes e varias outras plantas cujos tecidos se desorganizam sob a acção desse phenomeno meteorologico.

A' fertilidade das terras de origem gneissica, a que me referi precedentemente, deve a cidade de Entre Rios as prosperas condições em que se acha.

Fundada em dezembro de 1713, data da sua primeira carta de sesmaria, encontrou a povoação do antigo Brumado do Suassuany solidos elementos de prosperidade, não na ephemera mineração que trazia faustosos dias para outras povoações fundadas nessa época ,porém, sim, na terra fecunda, cuja riqueza, sem trazer, é certo, o deslumbramento passageiro do ouro drenado das riquissimas alluviões mineiras, se tem derramado continuamente e regularmente através dos tempos.

Pena é que não possa a cidade commemorar o seu bi-centenario já em pleno gozo de um meio de transporte facil que auxilie a expansão natural de seu progresso.

Inaugurada a linha do Paraopeba, da Estrada de Ferro Central do Brazil, será, como se espera, construido um ramal que, partindo da barra do Camapuan, irá até a cidade, tendo talvez umas tres leguas de desenvolvimento.

Se for, como é de justiça realizada essa aspiração da cidade, ficará esta desentravada e livre para expandir-se de accordo com as suas forças naturaes.

Entre Campo Alegre e Entre Rios fica, a legua e meia deste ultimo logar, o sitio denominado "Gambá de Pedra", digno por certo, da visita dos que admiram coisas que o perpassar dos seculos tornou respeitaveis.

A séde do primitivo sitio foi ahi construida em 1701 e acha-se ainda em perfeito estado de conservação.

Dois seculos e pouco já passaram por essa casa sem lhe alterar a physionomia e sem lhe imprimir outro signal que não o da venerabilidade assegurada a tudo o que traz o cunho da vetustade.

As portas e janelas, fechando as aberturas rasgadas nas paredes inteiramente de pedras, apresentam uma disposição curiosa, semelhante nos gonzos das nossas porteiras communs: cada parte movel da porta ou janela termina em cada ponta do eixo giratorio, em um espigão da propria madeira, encaixados ambos em cavidades cylindricas abertas nas soleiras ou peitoris e nos frechaes tambem de pedra inteiriça.

Não é essa disposição a simples resultante do atrazo dos constructores, pois que estes se mostravam até adiantados e experientes em outros generos de obras, quando dispunham de material adequado; o que esses gonzos singelos deixam bem patente é a difficuldade natural em obter ferro em tal época naquellas paragens.

Para aquelles tempos, a casa do "Gambá de Pedra" era verdadeiro palacio em meio das selvas virgens da zona do Suassuhy (que significa "rio dos veados"), tornando-se para a época actual, uma especie de reliquia que guarda as cinzas de dois seculos.

Na serra dos Coelhos, situada a mais ou menos tres leguas a oeste de Campo Alegre, observa-se um facto, de certo, bem interessante quando considerado sob o ponto de vista geologico.

O gneiss que, pelo menos aqui em Minas Geraes, mostra marcada predilecção pela companhia do micachisto, assim como pela da serpentina, diabasse e outras poucas rochas feldspathicas e quartziferas, escolheu na, diabase e outras poucas rochas nheiro o oxido de ferro denominado magnetito.

Foi a primeira vez que vi uma tal união. E esta é tão accentuada que em alguns pontos, quebrando um pedaço de rocha em sua situação primitiva, destaca-se uma parte de gneiss e outra parte de magnetito.

As camadas de gneiss se intercalaram, ás vezes, na superficie do terreno, com outras estreitas de magnetito ora apparentemente puro, ora com grãos de quartzo.

Este entrelaçamento do gneiss com o minerio de ferro se faz exactamente pela crista da serra, tornando assim evidente que o deposito do oxido de ferro se deu somente na parte mais alta do solo de então.

Comquanto não seja muito pequeno o deposito ferraginoso, pois tem talvez dois kilometros de comprimento, não é, todavia, de importancia industrial, visto que, com uma largura exigua, tem espessura diminuta.

E' bem sabido que os nossos minerios de ferro estão associados a quartzitos, calcareos e schistos, formando uma serie natural que é a mesma em differentes zonas de Minas e, por isso, torna-se notavel o magnetico da serra dos Coelhos, unido, como se acha, ao gneiss.

O solo gneissico, da região a que me venho referindo, apresenta-se, em algumas zonas, como nas vizinhanças de Entre Rios, coberto de pastagens que substituiram extensas mattas alli existentes primitivamente; em outras, porém, como nas circumvizinhas de Campo Alegre, o campo, entremeado de capões, é a sua vestimenta principal.

O gneiss, se bem que decomposto em grande espessura, como se póde observar em diversos desbarrancados ou excavações naturaes, de 10 metros e mais de profundidade, não está, entretanto, coberto, no campo,por espessa camada de terra vegetal. Não é raro ver-se entre as moitas dos capins redondos caracteristicos dos nossos campos, a rocha decomposta "in situ", bem indicada pela disposição de suas camadas.

Sobre o gneiss decomposto desse solo dos campos existe, geralmente, uma camada de cascalho não rolado, formado de uma especie de quartzito em pedaços de tamanhos differentes.

Esta camada, quasi sempre de pequena espessura e contendo proporção mais ou menos consideravel de terra, é a que sustenta a vegetação campestre, xerophila e enfezada.

A' meia encosta de um morro coberto de campo e constituido geologicamente como acabei de indicar, é que appareceram, ha tempos, no meio do cascalho grosseiro, os pedaços de bismutho.

Este é encontrado em meio do gneiss decomposto, em uma camada quartzosa, de pequena espessura —30 a 50 centimetros apenas, e inclinada de cerca de 40°.

Até agora as pesquizas têm consistido em escavações á enxada, feitas em pontos de afloramento dessa camada.

Essas escavações não têm mais de 0,80 de profundidade, o que quer dizer que se conhece a jazida muito superficialmente.

O bismutho está irregularmente disseminado na camada quartzosa, achando-se cercado, em regra, por uma substancia amarella constituida pelo seu acido denominado bismuthoese.

Os pedaços até agora encontrados variam de dimensões—desde o tamanho de pequenos grãos até o de um bloco de 1.760 grammas, que foi mandado para a exposição de Turim.

Para se poder formar um juizo sobre a jazida, considerada sob o ponto de vista industrial, não bastam os trabalhos de pesquiza até aqui feitos, como é facil de ver, e, por isso, ninguem poderá, com os dados de agora, saber se ella estará ou não em condições de ser explorada vantajosamente.

O bismutho é um metal relativamente pouco empregado, e, por isso mesmo, pouco procurado pela industria. O seu preço se não é fascinador, é, todavia, muito superior ao de outros metaes do seu grupo, como, pr exemplo, o antimonio. Actualmente, póde-se avaliar o preço do bismutho em cerca de 8$ o kilo, ao passo que o do antimonio é aproximadamente de 600 réis.

Felizmente, os donos da jazida de Campo Alegre têm o preciso bom senso para não incluil-a no numero dos "thesouros de immenso valor", citados pelos donos de varias jazidas mineraes do nosso Estado, e, portanto, facil será, aquem desejar, um ajuste prévio e razoavel entre proprietarios e explorado.

No cascalho que apparece no campo em que se acha o aforamentoda camada bismuthifera, encontram-se pequenas massas concrecionadas de acido de manganez e pedaços de quartzo infiltrados de oxydo de ferro, substancias estas que não têm relação alguma especial com o bismutho, visto como existem igualmente em quasi toda a zona gneissica que, na região em que me occupei, é coberta de campo.

Alvaro Silveira.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:

Apresentação — Dos capitães de mar e guerra Francisco de Mattos e Verissimo José da Costa, por terem terminado a commissão de que foram incumbidos no Estado de Alagôas; Caio Pinheiro de Vasconcellos, por ter sido promovido, e Pedro Max Fernando Frontin, por ter sido exonerado do commando do scout "Rio Grande do Sul", e nomeado para exercer o cargo de chefe da 1ª secção do estado-maior da armada; do capitão de fragata Affonso da Fonseca Rodrigues, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; do 2º tenente Americo Henninger, por ter terminado a licença em que se achava, e do primeiro sargento João Alves de Siqueira, por ter sido desligado do corpo de marinheiros nacionaes e nomeado para exercer o logar de auxiliar de escrevente.

—Embarque — do 2º tenente Americo Henninger, no "Republica", e do 1º tenente engenheiro machinista Ismael Dias Braga, no "Tymbira".

— Designação — Do guarda-marinha machinista Francisco Lucas Gomes Paulino, para servir na flotilha de Matto Grosso.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

Capitães Pedro Cabral e Bernardo de Araujo Padilha, 1º tenente Vicente Alves Moreira, segundos-tenentes Ataulpho E. de Andrade e Felicio Benjamin Chrispim — Indeferidos;

1º tenente Constantino Evangelista de Souza e 2º tenente Faustino Gomes — Indeferidos;

1º sargento Francisco Guedes Wanderley — Aguarde a conclusão do seu tempo;

1º sargento Virgilio José Ignacio — Não ha lei que autorize o deferimento da presente pretenção;

Eugenia de Miranda Guerra — Certifique-se, na fórma da lei;

— Os inspectores permanentes das 7ª e 8ª regiões militares remetteram ao grande estado-maior do exercito o mappa da força effectiva em 1º do corrente, nessas regiões.

— Sob a presidencia do general de brigada Pedro Ivo da Silva Henriques, reune-se, no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, e do qual fazem parte os coroneis Francisco Flarys, João d'Avila Franca, Carlos Jorge Calheiros de Lima e Alexandre Carlos Barreto.

— Em vista do exposto pelo director do hospital central do exercito, no officio n. 2.767, de 20 de setembro ultimo, dirigido ao departamento da guerra, o Sr. ministro, por aviso numero 1.243, de 31 do mez findo, declara, de accordo com o que scientifica o ministerio da justiça e negocios interiores, em aviso n. 1.896, de 5 de dezembro findo, que os escrivães das pretorias civeis têm direito a emolumentos pelos registros de obitos, attendendo o estabelecido no decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, ficando, por isso, o mesmo director autorizado a fazer as despezas de que trata no citado officio, relativas ao registro de obitos das praças em tratamento no alludido hospital.

—Em vista das informações, foi mandado submetter a concurso, conforme requereu, o pharmaceutico contratado José Jorge, (despacho de hontem).

— Foram mandados servir: em Ipanema, Estado de S. Paulo, o 1º tenente medico, Dr. Alfredo Octaviano Dantas, e em Lorena, no mesmo Estado, o pharmaceutico adjunto, Eduardo José de Moura Filho, (despacho de 4 do corrente).

— Baixou ao hospital, no dia 2 do corrente, o tenente-coronel Ernesto Dornelles.

— Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço, ao 2º tenente dentista João Rohe.

— Para exercer o cargo de secretario do Tiro Nacional, foi proposto o 2º tenente João Paulo de Miranda Nunes, do 55º batalhão de caçadores.

— O presidente do Tiro Brazileiro n. 105, enviou ao inspector da 9ª região militar, para a devida approvação, o programma para o concurso de tiro a realizar-se no dia 19 do corrente.

— O juiz da 6ª pretoria solicitou, em officio ao quartel-general da 9ª região, a apresentação do alumno da Escola de Guerra, Jeronymo Ferreira Romariz, no dia 17 do corrente.

— O 2º tenente Antonio Carneiro Pinto requereu ao Sr. ministro da guerra, matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— O aspirante a official Maximiano da Fonseca, instructor militar do collegio Abilio, remetteu ao quartel-general da 9ª região, o relatorio referente ao anno findo, mencionando os exercicios ministrados com aproveitamento, aos alumnos daquelle estabelecimento, os quaes constaram de exercicio de arma e sem arma.

— Foi mandado ficar addido ao 3º regimento de infantaria, o capitão José de Olinda Campello, por fazer parte do conselho de guerra, de que é presidente o major Arminio Pereira.

— Por haver dado parte de doente, está sendo chamado a comparecer hoje ao quartel-general da 9ª região, o capitão do 2º batalhão de artilheria de posição, Samuel da Silva Caldas, afim de ser submettido á inspecção de saude.

—Apresentou-se hontem o pharmaceutico contratado Manoel Joaquim Mattos Junior, por ter de seguir na primeira opportunidade, para Lavrinhas, onde vai servir.

— No dia 10 do corrente, ao meio dia, reune-se na secção de justiça da 9ª inspecção, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia Manoel José Pinto da Silva, do qual fazem parte os seguintes officiaes: capitão Octavio Fontes Pitanga, 1ºs tenentes Vicente Toscano, Mario Barreto, 2ºs tenentes Ernani Augusto Correia, José Ferraz de Andrade e Paulo do Nascimento e Silva, todos pertencentes á brigada estrategica.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem no departamento da guerra os tenentes-coroneis José Feliciano Lobo Vianna, do 8º batalhão de artilheria, por ter sido transferido, e medico Dr. Arthur Eduardo Seixas, por ter terminado a commissão em que se achava; major José Pacheco de Assis, ao quadro supplementar, por ter sido promovido e classificado; capitães Daniel da Silva Pereira, do 2º regimento de cavallaria, por ter de reunir-se ao seu corpo; Augusto da Costa e Silva, do 17º grupo de artilheria, por ter sido transferido, e afim de reunir-se á sua unidade, e medico Dr. Antonio Ribeiro do Couto, dentistas 1ºs tenentes Custodio Milanez dos Santos,Francisco Barbosa Moreira Martins, e 2º tenente Julio Cesar de Miranda Marcondes Monteiro de Barros, por terem terminado a commissão em que se achavam; 1ºs tenentes Elino Souto, de cavallaria, e auditor Eugenio de Sá Pereira, por terem, este de seguir para a 5ª região e aquelle sido desligado de addido ao departamento da guerra, e 2º tenente José Travassos da Veiga Cabral, do 9º regimento de infanteria, por ter sido incluido no quadro e classificado; e, hontem, o major Cyrillo Bernardino Fernandes, do 9º regimento de infanteria, por ter de seguir a seu destino; capitães José de Olinda Campello, do 47º batalhão de caçadores; Christiano Alves Pinto, do 9º regimento de infanteria, por terem sido, respectivamente, promovido e classificado, e mandado addir ao dito departamento.

—Acaba de embarcar na cidade de Fortaleza, Ceará,um contingente commandado pelo 1º tenente João Eufrasio Guló de Souza, e tendo como subalterno o aspirante a official João Hippolyto Simões da Costa.

—O contingente vindo da 4ª e 6ª região militar, no dia 31 do mez findo, de que trata a relação enviada ao departamento da guerra, pelo general inspector da 9ª região, foi incluido: na 13ª região, os 2ºs sargentos Osvaldo Cunha e Benedicto Pires Barbosa; na 12ª região, o 2º sargento Benjamin Joaquim da Costa Maia, e na guarnição desta capital, as 112 praças restantes.

—Teve alta do hospital central do exercito, no dia 2 do corrente, o 1º sargento amanuense do departamento da guerra Arthur de Souza Figueiredo.

— Foi mandado inspeccionar de saude o 1º sargento amanuense do quartel general da 9ª região, Alfredo Diogo de Almeida Campos, por haver declarado desejar continuar a servir no exercito.

—Pelo quartel general da 9ª região foi transferido do 1º regimento de infanteria para o 1º regimento de cavallaria, o musico Antonio Orestes, e deste regimento para aquelle, o soldado Affonso Benedicto Anthero.

—Foram hontem transferidos pelo chefe do departamento da guerra: 1º regimento de cavallaria para o 3º regimento da mesma arma, o 3º sargento Maximo Leopoldo Arruéz; do 52º batalhão de caçadores para o 9º regimento de infanteria, o anspeçada Audurino Raphael de Oliveira e do 1º batalhão de artilheria para o 51º batalhão de caçadores, a bem da saude, o musico de 1ª classe Leopoldo da Silva Netto.

— Foram hontem indeferidos os requerimentos em que o 3º sargento Antonio Santomão e o soldado Custodio Martins Salvado, ambos do 52º batalhão de caçadores, solicitam transferencias.

Foi hontem concedido engajamento, por dois annos, para o 5º batalhão de caçadores, ao anspeçada do 56º da mesma arma José Alexandre Pereira, conforme requereu.

— Foi mandado recolher á fortaleza de Santa Cruz o soldado asylado Manoel Pinto de Sant'Anna, conforme pede o commandante do Asylo de Invalidos da Patria.

— D. Maria Isabel da Costa Pereira, que requereu certificado do fallecimentos de dois filhos, deve comparecer ao departamento da guerra, para prestar esclarecimentos a respeito de sua pretensão.

— Foi julgado necessitar de 90 dias de licença, em inspecção de saude a que se submetteu, no dia 30 do mez findo, o continuo do hospital central Euzebio Ferreira Lopes.

— Foi dispensado de ordenança da junta de alistamento militar do 12º municipio, o soldado do pelotão de estafetas Euclides de Miranda.

— Foi julgado soffrer de tuberculose pulmonar e perturbação mental, em inspecção de saude a que se submetteu nesta capital, no dia 31 do mez anterior, o corneteiro asylado Severino Alves Pereira.

— Fram nomeados serventes do grande estado-maior do exercito as ex-praças do exercito Antonio Ferreira Lopes e José Cypriano da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, á guarnição, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá as guardas do palacio do Cattete e quartel-general e hospital central, patrulhas, serviço extraordinario e official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Eduardo;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita, guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha, e o patrulhamento das estações de Madureira e D. Clara;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, capitão Alfredo Martins da Silva;

Ronda: um official do 8º batalhão e niel e um inferior de cavallaria;

Ordens: um cabo do 9º batalhão de infanteria;

Ordenança: um cabo do 3º e outro do 15º batalhão de infanteria.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carlos Senna;

Official de dia á brigada, capitão Almeida Cardeal;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, capitão graduado Dr. Frota e interno de dia, alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia: pharmaceutico Osvaldo e pratico Arnaldo;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia alferes Meira Lima e Pereira Junior, quatro inferiores de cavallaria e cinco de infanteria;

Rondam no 4º districto alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa da Amortização, alferes Gardel; Conversão, alferes Abelardo; Thesouro, tenente Ferraz; Casa da Moeda, alferes Quirino;

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Mello e Silva e na cavallaria, alferes Limoeiro;

Estado-maior nos corpos: 1º batalhão, tenente Celestino; 2º, capitão Teixeira; 3º, tenente Barrão; 4º, alferes Faustino; 5º, capitão Cunha; na cavallaria, capitão Fontes e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides.

Uniforme, 7º, com polainas brancas.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

Havendo necessidade de proceder-se á revisão da matricula dos socios desta associação, a directoria pede aos companheiros em atrazo de suas mensalidades a quitarem-se até o dia 20 do corrente mez; findo este prazo, não serão attendidos em suas reclamações e os numeros serão preenchidos por quem competir; séde social, á rua Municipal n. 9, sobrado.

Centro Catharinense.

Despojos do saudoso conselheiro Manoel da Silva Mafra.

O governador do Estado de Santa Catharina fará erigir no cemiterio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, de Florianopolis, um rico mausoléo, para nelle serem guardados os preciosos despojos do saudoso catharinense conselheiro Dr. Manoel da Silva Mafra.

O Centro Catharinense, nesta capital, foi autorizado pelo governador coronel Vidal Ramos, a fazer todas as despezas, com o transporte para Santa Catharina, dos restos do inolvidavel e grande filho daquelle pedaço do solo brazileiro, que actualmente repousam no cemiterio de Maruhy, da vizinha cidade de Nitheroy.

O Centro Catharinense, por sua directoria, communicará aos seus associados o dia do embarque dos restos do grande Mafra.

Associação Beneficente dos Funccionarios Municipaes.

Realizou-se sabbado ultimo, no salão nobre da Prefeitura, gentilmente cedido pelo Sr. prefeito, a assembléa geral desta associação para a eleição da sua directoria e conselho fiscal.

Eleição disputadissima, em que tres chapas se apresentaram pretendendo a primazia, correu, no entanto, na maior calma.

A directoria eleita por maioria absoluta de votos presentes e que reuniu maior numero de suffragios que as duas outras reunidas, ficou composta dos seguintes Srs., todos funccionarios municipaes e cada um merecedor de sympathias:

Presidente, major João da Costa Barros Sayão, chefe de secção aposentado; vice-presidente, Arthur Augusto Machado, chefe de secção da directoria geral do patrimonio; 1º secretario, Alipio Von Doellinger, 1º official da directoria geral de fazenda; 2º secretario, Onesino Coelho, amanuense da directoria do patrimonio; 1º thesoureiro, Augusto Alvares de Azevedo Lemos, fiel de thesoureiro da Prefeitura; 2º thesoureiro, Leopoldino Freire do Amaral, 2º official da directoria geral de fazenda, e procurador, Verissimo Antonio de Lima, 2º official da mesma directoria.

A commissão fiscal é a seguinte:

Ernesto Geminiano do Nascimento, official em commissão na directoria geral de hygiene; Basilio Teixeira Garcia, chefe de secção da directoria geral de obras e viação, e professor Hemeterio José dos Santos, da directoria geral de instrucção.

A' nova directoria foram enviados muitos telegrammas de felicitações de collegas da Prefeitura.

OBITUARIO

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Aurora Beltrão, filha de Francisco Beltrão, 2 annos, praia do Caju' n. 95; Maria da Piedade Oliveira, 47 annos, viuva, ladeira do Barroso n. 195; Nilo, filho de Silvina de Andrade, 2 mezes, rua Presidente Barroso n. 21; Rosalina Maria Vasconcellos, 23 annos, casada, morro da Providencia s|n.; Domingos José de Castro, 36 annos, casado, rua Amelia n. 88; Gilberto, filho de Manoel Garcia Fernandes, 8 mezes, rua Bethencourt da Silva n. 54; José, 32 annos, solteiro, rua Pereira Nunes n. 181; Clotilde de Castro, 22 annos, solteira, Necroterio policial; Manoel Bento, 44 annos, solteiro, rua da Candelaria n. 62; Athanagildo, filho de Luiz Pinto de Faria, 5 mezes, rua do Livramento n. 71; Lygia, filha de Manoel Machado de Aguiar, 6 mezes, rua João Rodrigues n. 69; Maria Emilia da Conceição Rios, 71 annos, casada, Hospital de S. Sebastião; Luiz Francisco, 50 annos, casado, rua Dr. Sá Freire n. 51; Arthur Pinsaro, 27 annos, casado, rua do Rezende n. 139; Joanna Luz, 59 annos, viuva, rua Dr. Agra n. 6; Maria Benedicta Polycarpo, 39 annos, solteira, rua Ermelinda n. 87; Ernesto Ferreira Barbosa, 37 annos, solteiro, Necroterio publico; João Cosme de Azevedo, 1 anno, rua Silva Rego n. 41; Mario Antonio Espinho, 1 anno, ladeira Madre de Deus n. 23.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Lino Emilio de Souza de Moraes, 65 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Maria da Conceição Silva, 63 annos, viuva, Santa Casa; Agostinho, filho de Manoel Martins, 4 annos, subida do Leme n. 170; Ruy, filho de Luiz Rocha, 1 anno e 2 mezes, rua Figueira de Mello n. 263; Didio, filho de Basilio Correia, 10 mezes, rua Dr. Carmo Netto n. 277.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Luiza Araujo de Souza, 41 annos, casada, rua Santo Henrique n. 138; Jorge, filho de Severino Alves la Silva, 2 annos, rua do Livramento n. 115; Clara, filha de Antonio Pereira Lima, 6 annos, ladeira do Barroso n. 206; Manoel Maria, 29 annos, solteiro, Santa Casa; Arthur,

filho de Manoel Carlos de Oliveira, 7 annos, morro da Favella n. 8; feto, filho de Gonçalves Soares, rua Ermelinda numero 280; Lilia Fontes de Miranda, 24 annos, casada, rua João Rodrigues n. 69; Nadir Pinto, 15 annos, solteira, rua do Pinto n. 36; Rita da Conceição Calixto, 52 annos, casada, Quinta do Caju' s|n.; Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, 60 annos, casado rua Ferreira de Andrade numero 42; Josina de Jesus, 22 annos, solteira, rua de Santa Luiza n. 89.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Emilia Luiza Ribeiro, 87 annos, viuva, rua Conde de Leopoldina n. 48.

CEMITERIO DO CARMO

Agostinho Ferreira de Figueiredo, 34 annos, solteiro, Hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Augusto Marinho da Cunha, 49 annos, casado, rua do Mattoso n. 167.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ayres Pinto da Cunha, 53 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Clara, filha de Maria Antonieta, 18 mezes, ladeira do Barroso n. 186; Anna Dolores, filha de José Antonio Teixeira, 1 anno, rua Major Freitas n. 25; Gina Gouveia Fernandes, 14 annos, solteira, rua Frei Caneca n. 61; Julio Luiz Pinto, 34 annos, solteiro, rua Assumpção n. 66; Maria de Lourdes, 2 mezes, de bordo do vapor "Konig Wilhelm"; Alzira Gonçalves, 9 mezes, rua Real Grandeza n. 246; Marie Laurence Méziat, 70 annos, solteira, rua D. Polyxena n. 115; Leonor Maria da Conceição, 8 mezes, rua Senador Octaviano n. 330; Cicero Felix de Araujo, 21 annos, solteiro, Hospital de Marinha.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Ambrosina Candida Cavalcanti, 40 annos, rua Guineza n. 25; Margarida da Conceição, 60 annos, rua C. Teixeira de Azevedo n. 5; Antenor, 7 mezes, rua Ferraz n.99.

CEMITERIO DE IRAJA'

Raphaela Carboneiro, 42 annos, rua Barros Filho s|n.; feto, logar Sapé; João, 5 mezes, rua Flasina s|n.; Caoilda, 4 mezes, rua Nova do Amorim s|n.; Quintiliano, 11 annos, travessa Carlos Xavier n. 132.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel José Pinho Junior, 29 annos, rua Angelica n. 59; Joaquina Francisca de Jesus, 94 annos, rua Miguel Ferreira n. 37; feto, rua Adriano n. 1.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, travessa Portella n. 25; Iracema, 1 mez e 10 dias, travessa Carlos Xavier n. 59; Hercilio, 3 annos e 5 mezes, Inhajará; Manoel Antonio Cerqueira, 83 annos, rua Andrada n. 4, indigente; Aracy, 4 mezes, Realengo, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Maximiana Telles de Faria, 48 annos, Tanque; Augusto Calheiros, 30 annos, Tijudibá, indigente; feto, Vargem Grande, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Bangu'; Eloyna, 8 mezes, Realengo; Ondina de Souza, 6 annos, Bangu'; Mario, 13 mezes, Bangu'; Nabor, 18 mezes, Deodoro, indigente; Perciliana Fernandes de Oliveira, 55 annos, Realengo, indigente; Targino de Sá, 45 annos, Bangu'; Claudino José Vieira, 60 annos, Bangu'; Maria Augusta Salles de Azevedo, 46 annos, estrada de Santa Cruz n. 68.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Euclides da Silva, 11 annos, Paciencia.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Etelvina Gonçalves de Oliveira, 41 annos, rua Cesaria n. 201; Eugenia da Costa Sumar, 38 annos, rua Maria Calmon n. 45; Rosalina Engracia de Oliveira, 57 annos, rua Almeida Bastos n. 2; Januaria Coutinho da Piedade, 74 annos, rua Macedo Braga n. 23; Sebastião Braga, 17 mezes, rua João Rodrigues s|n.; Maria Jovelina, 3 annos e 6 mezes, morro do Vintem; Edith, 8 mezes, rua Mariquipary n. 98; Adhemar, 3 mezes, rua da Republica n. 40; Alvir, 5 mezes, rua do Livramento n. 7; Margarida Pereira, 4 annos, rua S. Gabriel n. 40, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, Honorio Gurgel, indigente; José Vidal, 30 annos, rua Carolina Amado s|n.; Joaquim, 3 mezes, rua Barros Filho, indigente; Argemiro, 43 dias, rua Isaias n. 21; Adette, 6 mezes e 22 dias, rua João Vicente n. 169.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Juventina, 6 annos, Bexiga; Mario, 5 annos e 6 mezes, Bexiga.

CEMITERIO DO REALENGO

Josepha Maria da Conceição, 48 annos, Nazareth; Maria Joaquina Pereira, 60 annos, Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Nicoláo José Clemente, 60 annos, Cabuçu', indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Leovegilda Francisca, 22 annos, Curral Falso, indigente.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAUMA

Aurora de Souza Lima, 26 annos, rua Thereza Cavalcanti n. 12; Carlos Rodrigues, 45 annos, villa Thereza n. 3; Guilherme Audebert, 56 annos, travessa Henriqueta n. 22; Edith, 5 mezes, rua Proletario n. 18; Manoel, 6 mezes, rua Guanabara n. 10; Odette, 14 mezes, rua Martha da Rocha n. 54; Ruth, 2 mezes, rua do Moura n. 82; Cirenia, 3 annos, e 2 mezes, travessa Maia n. 10; Jurandyr, 4 annos, travessa Gonçalves n. 16; Mario, 6 mezes, rua Vieira da Silva n. 32; Alberto, 14 mezes, rua da Matriz s|n.; Durvalina, 12 annos, avenida da Liberdade numero 28, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Clodomiro, 5 annos, Campo Grande; Laudelina, 20 mezes, Guandu' do Senna.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Albertino Joaquim Fortunato, 22 annos, Santa Cruz.

DIVERSÕES

Grupo dos Aristocraticos.

Um grupo de socios do Villa Isabel Foot-Ball Club fundou no ultimo sabbado o grupo que encima estas linhas para fazer no populoso bairro de Villa Isabel um modesto carnaval externo.

A commissão composta dos Srs. João Bento Alves, Alberto Silvares e M. Jansen Muller, os dois primeiros, directores da Associação Beneficiadora de Villa Isabel, vão solicitar de sua benemerita direcção o apoio para esta iniciativa.

Domingo ultimo os alegres rapazes dos Aristocraticos já fizeram uma passeata em automoveis com fogos cambiantes, pelas ruas do bairro e Engenho Velho, annunciando *Carnaval na rua*.

Consta ser o laureado artista Salvador Franzeres o escolhido para fazer o prestito dos esforçados carnavalescos.

A commissão conta com grandes sympathias no bairro de Villa Isabel e ruas Haddock Lobo e Conde de Bomfim.

Sabemos que não fazem parte deste grupo alguns elementos cujo modo de proceder foi motivo de justificadas criticas o anno passado por occasião da saida do prestito do Boulevard-Club.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.467—DE 4 DE JANEIRO DE 1913

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao engenheiro Pedro Fernandes Vianna da Silva, architecto da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, o tempo de serviço que menciona.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, como de serviço municipal, para todos os effeitos, o tempo em que, de 11 de abril de 1893 a 3 de maio de 1894, o engenheiro Pedro Fernandes Vianna da Silva, architecto da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, exerceu os cargos de auxiliar de 2ª e de 1ª classes da extincta commissão da Carta Cadastral.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 4 de janeiro de 1913.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.468—DE 4 DE JANEIRO DE 1913

Autoriza o Prefeito a mandar contar ao engenheiro Heitor de Sá, ajudante de 2ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, o tempo de serviço que menciona.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar ao ajudante de 2ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura engenheiro Heitor de Sá, para todos os effeitos, o tempo em que, de 1º de dezembro de 1904 a 1º de julho de 1905, serviu como auxiliar da extincta commissão constructora do Theatro Municipal e aquelle em que, de 2 de junho de 1905 a 13 de agosto de 1906, serviu como auxiliar de circumscripção extranumerario e ajudante de 2ª classe, tambem extranumerario, da mesma Directoria Geral de Obras e Viação, e, bem assim, sómente para os effeitos de sua aposentação, o periodo decorrido de 10 de abril de 1900 a 11 de julho de 1902, e de 17 de setembro de 1902 a 31 de dezembro de 1903, em que exerceu o cargo de inspector de agricultura do 4º districto agronomico da secretaria de agricultura e inspectoria agronomica do Estado de São Paulo.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 4 de janeiro de 1913.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.469—DE 7 DE JANEIRO DE 1913

Autoriza o Prefeito a abrir o credito extraordinario de 100:000$, para subvencionar, durante o exercicio de 1913, uma companhia dramatica nacional, mediante as condições que estabelece e dá outras providencias.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir um credito extraordinario de cem contos de réis (100:000$), afim de, no exercicio de 1913, subvencionar uma companhia dramatica nacional, que, organizada sob a direcção de pessoa de reconhecida idoneidade, se propuzer, mediante as condições que forem opportunamente estabelecidas, a realizar, durante tres mezes do referido anno, espectaculos no Theatro Municipal.

Art. 2º. Para observancia da presente lei, o Prefeito fará executar, no que for attinente á Companhia Dramatica Nacional, as disposições do decreto legislativo n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, não revogadas pelo artigo 3º do decreto legislativo n. 1.411, de 22 de agosto de 1912.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 7 de janeiro de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 1.470—DE 7 DE JANEIRO DE 1913

Crêa na 5ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação (Carta Cadastral), o cargo de photographo, com o vencimento annual de réis 6:400$000.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica creado na 5ª sub-directoria (Carta Cadastral) da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura o cargo de photographo, com o vencimento annual de 6:400$ (seis contos e quatrocentos mil réis), e as attribuições que lhe forem definidas no respectivo regulamento.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 7 de janeiro de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de janeiro de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Augusto & C., Baptista & C., José Velloso dos Santos, João Salgado, João Martins Gonçalves de Miranda, Lazar Jareslanstse, Pinto Soares & C. e Souto Maior & Sendus—Indeferidos.

Pelo Sr. director geral:

Felisberto da Silva—Junte a licença do exercicio de 1911.

Lydia de Miranda Barroso e outro—Satisfaçam a exigencia.

Leopoldina Christina de Oliveira—Deferido.

AVISO

Infracção de postura

Foi intimado, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Nicoláo Mendes Guimarães, multado em 200$, por infracção do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um predio no largo do Boticario n. 24, sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizar as obras do predio abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Nicoláo Mendes Guimarães, proprietario do predio em construcção no largo do Boticario n. 24.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 8

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Dr. curador de ausentes, representante do proprietario dos predios ns. 88 e 102 da rua do Proposito, a 1 hora da tarde;

Antonio Lourenço da Costa, proprietario do predio n. 9 da rua da Gamboa, a 1 ½ hora da tarde;

Esperança Vicente de Oliveira, proprietaria do predio n. 85 da rua Santo Christo, ás 2 ¼ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro findo:

Agentes da Prefeitura, Entreposto de S. Diogo, Asylo de S. Francisco de Assis e Theatro Municipal.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 7 de janeiro de 1913

Despachos da Sub-Directoria:

Belmiro da Silva Figueiró—Indeferido, á vista da informação.

Associação Christã de Moços e José Antonio Soares Pereira—Indeferidos, de accordo com a lei.

Joaquim Gomes Junior e José Antonio de Oliveira Costa—Juntem collectas.

Alberto Alexandre Maria de Coen e José Ferreira—Reclamem opportunamente.

Dr. Octavio Mendes de Oliveira Castro—Mantenho a exigencia, de accordo com o parecer do Dr. consultor juridico.

José Cavaliere—Inscreva-se por 3:600$; Maxwell S. Lefebre—Idem por 4:800$000.

José Thomé de Franca—Attendido.

Francisco Antonio Pereira—Attenda-se para 1913.

João Manoel Galbeiro, Dr. Martinho Leal Ferreira, Seraphim de Souza Lima, Clarinda V. Amelia da Silva, Victor Parames Domingues, Carlos Custodio Nunes, Randolpho M. de Carvalho Oliveira, Luiz H. Petit, Manoel L. Ferrac e Antonio L. Dias Guimarães—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Alfredo Coelho da Rocha—Cancelle-se.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva—Rectifique-se.

Alfredo Jabor, Isaura Alice do Amaral Silva, Ida de Menezes Mege, Alberto Torres Braga, Alberto Carlos da Gama, Abdalla Sallum, Dr. Camillo da Silva Leite Fonseca, Camillo Gomes Nogueira, Dionysio Constantino, Habib Salum, João Patrão, Julio Fernandes de Aquino Junior, Demetrio Gabriel Juvenal, Francisco da Costa Paiva, Dr. Eduardo Guinle, Francisco Rodrigues Pereira, Felismino Soares, Hermenegildo Gonçalves Neves, José Maria Alves, Cassiano Augusto de Souza e Gertrudes Matta de Barros Falcão e outra—Transfiram-se.

José Nicolão Burlamaqui, José Caetano de Almeida, João de Souza Cardoso, Antonio de Amorim Rebello Braga, Helena Machado Paiva, Antonio Augusto de Aguiar e Silva, Anna Fernandes, André Trajano de Oliveira, Aristides M. de Moraes e outro, Antonio T. Cardoso, Antonio José Martins Tinoco, Dolores Souza Pires, Francisca de Jesus Raposo dos Santos, Mario Sattamini dos Santos e outros, Eustaquio S. de Mattos, Domingos T. Guimarães de Azevedo e Manoel Alves Correia—Satisfaçam as exigencias.

Paschoal Vaz Otero, Alvaro Tavares Pereira, José do Prado Peixoto e Rita Tavares Costa (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Ferreira & C.—Deferido.

Albino Moreira, Antonio Joaquim Lage, João Ferreira da Motta, Antonio Moura da Silva, Manoel de Barros Taveira, Salim Elias, Ricardo & C., Manoel de Almeida Neves, Silverio de Almeida Campos e H. C. Tucker—Dêem-se baixa.

João Pereira dos Santos e Antonio Biango—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Jeronymo Cardoso Moreira, Ignacio Freire Moniz, Mattos & Irmão, Gonçalves & Irmão, Manoel Alves da Fonseca e Silva, Cesar Guimarães, Pacheco & Filho, Xavier Washington & C., Costa & Vieira, Salvador Pêpê, Bestine & Attin, Guedes & Pinhel, Fernandes & Martins, Maria da Silva, H. Rodrigues Fayão, Saboia & C., M. Buarque & C., Alchel Miguel, Euchero Rodrigues, Soares & Paganuzzi, Antonio Gonçalves de Barros, Ventura & Dreilick, Pietro Oliveira e outro, José de Souza Pinheiro, Elias José, João José de Oliveira Reis, Custodio Fernandes & C., Luiz da Costa Azevedo, coronel Amandio Cardoso Garcez, Manoel Alves da Silva, Silva & Sá, Adelia Ferreira de Magalhães, Frederico Groeger, Alfredo Gonçalves da Cruz, Manoel Joaquim Cardoso & C., Santos Magalhães & Noronha, A. Carlos, Arlindo dos Santos, Paschoal Isoldi e M. Barros Paveira.

Passini & C.—Deferido, nos termos da informação.

Standard Oil Company of Brazil—Deferido, nos termos da lei em vigor.

Monteiro & C.—Deferido, de accordo com o parecer.

Amarante & C.—Deferido, provando quitação.

José Augusto de Souza—Proceda-se, nos termos da informação.

Mattos & Ferreira—Cobre-se a licença, independente de averbação.

Manoel Martins Ferreira & C., J. de Souza e Orofino & C.—Indeferidos.

Compagnie des Chemins de Fer Féderaux de l'Est Brésilien — Indeferido, á vista do parecer do Sr. Dr. consultor juridico.

Exigencias:

Pedro Paulo Falco, Mesquitella & C., Ed. Fonseca & C., Mestre & Blatge, Eduardo Martellot, M. Barcellos, F. Ribeiro, Clayton & C., Francisco da Costa Braga, Francisco Provinzano, Gomes & Correia, Juvenal Ferreira de Mello, Carlos Pereira & C., Armando de Souza Lobo & C., Antonio Dias Ferreira, Manoel de Freitas Ribeiro de Faria e Manoel Ozon J. Pires.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a boca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete de receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes, no mez de novembro de 1912

RECEITA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	434:947$127	...	434:947$127
Idem idem mensaes	94:752$833	...	94:752$833
Idem idem liquidados	64:210$973	...	64:210$343
Idem idem para funeraes	402$161	...	402$161
Idem idem de funccionarios fallecidos	3:917$221	...	3:917$221
Idem das cartas de fiança	45.545$706	...	45:545$706
Idem de restituição de aluguel pago a maior	122$000	...	122$000
Importancia das contribuições	...	44:103$007	44:103$007
Idem de donativos	...	1:950$000	1:950$000
Idem de titulos de pensionistas	...	28$000	28$000
Idem da venda de regulamentos	...	10$000	10$000
Idem da bonificação de Matheus Breves	...	100$000	100$000
Idem da restituição de pensão paga a maior		13$080	13$080
Juros dos emprestimos rapidos 13:451$973; Idem idem mensaes 13:580$278; Idem idem liquidados 462$576; Idem idem para funeraes 32$417; Idem idem de funccionarios fallecidos 585$246; Idem das cartas de fiança 455$457		28:567$702	28:567$702
	643:897$391	73:871$789	717:769$180
	17:861$219	222:075$820	239:937$039
Saldos do mez de outubro	661:758$610	295:947$609	957:706$219

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	412:180$354	...	412:180$354
Idem idem mensaes	152:863$695	...	152:863$695
Idem idem para funeraes	413$332	...	413$332
Idem das cartas de fiança	39:929$590	...	39:929$590
Idem de restituições	310$000	41$997	351$997
Idem das pensões	...	61:457$510	61:447$510
Idem de funeraes	...	800$000	800$000
Idem de despezas de expediente	...	60$000	60$000
Idem das gratificações	...	2:450$000	2:450$000
	605:696$971	[illegible]	670:496$478
Saldos para o mez de dezembro	56:061$639	[illegible]	287:209$741
	661:758$610	295:947$609	957:706$219

Montepio dos Empregados Municipaes, em 7 de janeiro de 1913 — O director, *L. Alves Bastos* — O escrivão, *Joaquim Luiz Pizarro* — O thesoureiro, *E. P. Pinto.*

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de janeiro de 1913

Requerimento despachado:

Pelo Sr. general Prefeito:

João Alves de Almeida—Não póde ser attendido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, até o dia 15 de janeiro proximo futuro, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Ultra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Dr. Alvaro Borges Dias.
Beatriz M. Ramalho de Sá.
Carlota Moreira Braga.
Dr. Humberto Pimentel Duarte.
Carlos Pereira Leal.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Manoel Alvares de Souza.
Florencio e Maria da Conceição.
Dr. Arthur Carlos Naylor.
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Bertha Esther.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
José Maria Fernandes.
Emilia Carlota da Cunha Brito.
America Olympia de Medeiros Gomes.
[illegible] Castello Branco.
Dr. Jacob Bruno.
[illegible] Segadas Vianna.
Francisco José da Silva Rocha.
Dr. José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto.
José Martins Ferreira de Mattos.
Dr. J. S. Alvares Bourgueth.
Manoel Dantas Coelho.
Manoel Luiz Alexandre Ribeiro.
Conde Modesto Leal.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Custodio Manoel Fernandes.
Manoel Pereira da Silva Villar.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Manoel da Silva Leitão.
João Volardi.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Alvaro de Oliveira Barbosa.
Padre Ricardo da Silva.
Arminda Borges de Almeida.
Dr. Maurillo de Abreu.
Mesquita Bastos & C.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Almeida Alves & Alonso.
Paschoal Bevilacqua.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicoláo Mendes de Castro.
Paula Maria de Azevedo Castro.
Dr. Lucio Brandão.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
Jean August Henri Ayral.
Antonio da Gloria Dantas.
Fortunato Pereira da Cunha.
José Cardozo Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
José Joaquim Rodrigues.
Nicoláo Mendes de Castro.
Augusto Antunes Garcia.
Manoel Maximo Rodrigues.
José Martiniano Soares.
Agnello Pinto de Vasconcellos.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Joaquim Antonio de Souza.
Garibalde Bastos.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Francisco de Carvalho.
Joaquim Antonio de Oliveira Guimarães.
Emilia Candida de Souza.
Pedro Pinto de Miranda.
Bernardino Rebello da Silva Oliveira.
Eugenia Luiza Serzedello Goulart e outros.
Joaquim dos Santos Coelho Lobo.
Antonio Domingues Alvares.
Bazilio Pinto da Silva Moraes.
Mariana Braga Torres da Silva.
Antonio Nabor do Rego.
Florentina Rosa de Andrade Lima.
Antonio Francisco Cardoso.
Edmundo de Vasconcellos.
Antonio Teixeira da Costa.
Joaquim Fernandes da Fonseca.
Leocadia Porcina Torres de Medeiros.
Alice Sá Freire Torres.
Emilia Alves Suzano.
Manoel Ferreira da Costa.
Francisco Alves Guedes.
Manoel Ribeiro de Souza.
Castro Pereira e Silva.
José de Castro Rocha de Faria.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 2 de janeiro de 1913

Officio á Directoria Geral de Fazenda, communicando ter o Sr. Dr. Thomaz Delfino reassumido o exercicio do cargo de director desta escola, do qual se achava temporariamente afastado, pelo exercicio do mandato legislativo.

——Na mesma data expediram-se identicos officios ás directorias geraes de hygiene, de obras e de policia administrativa, archivo e estatistica, á do patrimonio, bibliotheca, inspectoria de mattas e jardins, directorias dos institutos profissionaes João Alfredo e Orsina da Fonseca.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que, quarta-feira, 8 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes, os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Gymnastica—Prova pratica—Ns. 182, 184, 189, 195, 198, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 434 e 439.

1º anno—Musica—Prova pratica—Ns. 276, 277, 279, 280, 286, 288, 292, 294, 427, 428, 429, 430 e 437.

1º anno—Portuguez—Prova oral—Ns. 65, 76, 80, 86, 87, 88, 92, 97, 104 e 113.

A's 2 horas da tarde

2º anno—Francez—Prova oral—Ns. 5, 26, 49, 126, 127, 149, 156, 178 e 194.

3º anno—Portuguez—Prova oral—Ns. 34, 273, 285, 293, 343, 358, 372 e 381

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

4º anno—Economia nacional—Prova oral—Ns. 4, 32, 46, 61, 162, 206, 229, 234, 241 e 457.

3º anno—Historia natural—Prova oral—Ns. 24, 26, 50, 73, 78, 85, 97, 459 e 464.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Gymnastica—Prova pratica—Ns. 106, 110, 120, 123, 129, 131, 133, 145, 146, 151, 159, 160, 293, 296, 300, 304, 305 e 450.

1º anno—Arithmetica—Prova oral—Ns. 183, 190, 194, 198, 214, 218, 223, 226 e 249.

3º anno—Portuguez—Prova oral—Ns. 77, 385, 468, 469, 472, 473 e 478.

3º anno—Pedagogia—Prova oral—Ns. 9, 11, 12, 47, 54, 60, 96, 113, 118 e 392.

4º anno—Pedagogia—Prova oral—Ns. 153, 161, 222, 344, 364, 386, 395, 456 e 466.

4º anno—Chimica—Prova pratica—Ns. 6, 22, 29, 49, 65, 92, 203, 426, 455 e 465.

Secretaria da Escola Normal, em 7 de janeiro de 1913—CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 7 DE JANEIRO DE 1913

Curso diurno

2º anno — **Musica**

Distincção:

Tatyana dos Santos Magalhães.
Vicentina Campos.

Plenamente, grão 8:

Laura Gomes Arruda.
Leonor Coelho Pereira.
Lotharilda de Figueiró.
Tomyris Pereira da Costa

Plenamente, grão 7:

Luiza Marina da Cunha Cruz.

Plenamente, grão 6:

Isaura Mariano de Oliveira Lobo.
Lucinda Ramos.
Zilda Costa Santos.
Ottilia de Faria Cardoni.

Simplesmente, grão 5:

Joanna Vera de Carvalho Rego.

Simplesmente, grão 4:

Iracema Louzada.
Iracema Torrents.
Luiza Lavoie.

Simplesmente, grão 3:

Judith Mége.
Mary Alvarenga.
Stella Bailly.
Faltaram duas alumnas.

1º anno — **Portuguez**

Plenamente, grão 6:

Maria Luiza Pecego.
Odette Pereira Braga.

Simplesmente, grão 5:

Odette da Fonseca Henriques de Azevedo.

Simplesmente, grão 4:

Moema de Souza Vasconcellos.

Simplesmente, grão 3:

Maria Thereza Ricaldoni.
Maria Werneck.

2º anno — **Francez**

Distincção:

Maria Coutinho de Amorim.

Plenamente, grão 9:

Amalia Mattoso Caminha.

Plenamente, grão 7:

Carmela Petraglia.

Plenamente, grão 6:

Arminda dos Santos Nóra.

Simplesmente, grão 5:

Archidenna Soutinho.

Simplesmente, grão 4:

Carmen Gonçalves Guedes.

Simplesmente, grão 3:

Argentina Rosa Belhan.
Carlota Villela Campos.
Cecilia Ferreira.

3º anno — **Portuguez**

Distincção:

Evelina Cordeiro da Graça.
Edwiges Nogueira Machado.

Plenamente, grão 9:

Cecilia de Moura Brandão.
Everilde Alves de Faria Lemos.

Plenamente, grão 7:

Judith Leal.
Julia Martins.

Plenamente, grão 6:

Carmen da Silva Menezes.

Simplesmente, grão 4:

Amelia Parisot.
Gumercindo Pereira de Oliveira.

1º anno — **Musica**

Distincção:

Marina Bandeira de Oliveira.
Nair Veiga.
Noemia da Silva.

Plenamente, grão 8:

Sara Fernandes de Jesus.

Plenamente, grão 7:

Odette Moutinho de Magalhães

Plenamente, grão 6:

Maria Gomes Loureiro.
Marieta Correia de Menezes.

Simplesmente, grão 5:

Odette da Silva Menezes.

Simplesmente, grão 4:

Nadina de Carvalho Ribeiro.

Simplesmente, grão 3:

Nair Bravo Ortiz.

3º anno — **Francez**

Simplesmente, grão 4:

Carmen Costa Mattos.

Curso nocturno

3º anno — **Francez**

Plenamente, grão 9:

Annadina Teixeira Tumba.

Simplesmente, grão 5:

Mathilde Tertuliano dos Santos.

Simplesmente, grão 3:

Carmen Bastos.
Laura Dantas.
Laurinda Rebello Teixeira.
Maria da Conceição Pereira.
Maria da Penha Caribé da Rocha.
Alda do Nascimento Santos.

4º anno — **Economia nacional**

Distincção:

Julieta Capanema.

Plenamente, grão 9:

Felicia Escribano.

Plenamente, grão 7:

Margarida Rangel.
Candido Marróig.

Plenamente, grão 6:

Francellina de Souza Araujo.
Lydia de Mello Loureiro.

Simplesmente, grão 5:

Laura dos Santos Jacome.
Laura Cardoso de Carvalho Leme.
Arminda Fiuza.

Simplesmente, grão 4:

Laura Teixeira da Rocha.

1º anno — Arithmetica

Distincção:

Amelia Latoraca.

Plenamente, grão 6:

Ernestina Kock.
Maria de Lourdes da Silva Freire.

Simplesmente, grão 5:

Dulce dos Santos Jacome.

Simplesmente, grão 4

Alzira da Conceição.
Reprovadas, duas alumnas.

3º anno — Portuguez

Distincção:

Carlinda Moreira Guimarães.

Plenamente, grão 9:

Argentina Braune Guzman.
Maria Luiza Coutinho.
Albertina da Silva Alvarenga.

Plenamente, grão 8:

Adelia Lisboa Manzano.

Plenamente, grão 7:

Edith Blume.

Plenamente, grão 6:

Joaquina de Freitas Baptista da Silva.

Simplesmente, grão 5:

Dolores Ornellas de Souza.

3º anno — Pedagogia

Plenamente, grão 9:

Margarida Adelaide da Silveira.
Marieta Rangel.
Mario Coutinho.

Plenamente, grão 6:

Olegario de Paula Rodrigues Domingues.

Simplesmente, grão 3:

Olga Mello.
Raymunda Olympia da Silva.
Faltaram duas alumnas.

4º anno — Pedagogia

Distincção:

Adelia de Godoy.
Angelina Machado.

Plenamente, grão 9:

Alzira Almada de Avila.
Argia Duncan.

Plenamente, grão 8

Aurora Sant'Anna da Fonseca.

Secretaria da Escola Normal, em 7 de janeiro de 1913—CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 7 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:
José Alves dos Santos, Antonio Francisco de Araujo e Frederico Gonçalves Pires e outro—Indeferidos.
Manoel Antonio da Costa Pereira—Aos Srs. Procuradores.
Luiz Teixeira da Motta—Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:
Luiz de Andrade e Americo de Souza Camillo—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiverem de reconstruir.
Dr. Francisco Cesario Alvim, Luiza Elisabeth Tapp Mendes e outro, José Florentino Lebre, Dr. João Pau[illegible] Campos, Companhia Predial e Hypothecaria, Sociedade A. Garage Vera Cruz, Mario Leite Borges, Fernando Pereira Castro Neves, Campanello Miguel Archanjo, Augusto Nicolão da Silva, Dagmar Lorena e outros e Joaquim Pereira da Silva (2)—Deferidos.

Carta de aforamento:
Fernando Moura—Deferido.

Despachos do Sr. Director Geral:
Benjamin Barbejat—Não ha que deferir: não pertencem nem foram juntos pela requerente os documentos que pretende.
Oscar Guimarães Sant'Anna e Herminia G. Lyra da Silva — Certifique-se.
Antonio Moreira Guimarães—Declare de que lado da Avenida fica o terreno que pretende vender.
Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil—Declare por que titulo adquiriu a posse do terreno.
J. Pinheiro & C.—Quite os foros em debito.
Julio Cesar Uzedo Rocha—Junte novamente a escriptura.
Antonio Camillo—Junte attestado de presidente de sociedade operaria.
Joaquim Martins Gamenho—Rectifique o requerimento.
Boaventura José de Carvalho—Requeira a carta de aforamento.
Dr. Jayme do Nascimento—Junte o formal de partilhas.
Joaquim Domingues Leite de Castro—Pague o imposto de expediente e ratifique a data da entrega da petição.
Carlos Baptista de Castro—Prove ter aterrado a área que pretende por aforamento.
Antonio Martins Rodrigues, Antonio Francisco Velho e Antonio Mariano Velasco Molina e outro—Compareçam para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 7 de janeiro de 1913

Despachos do Dr. director:
Guilherme T. C. Cintra—Não convem. Não ha decreto de desapropriação nem a Prefeitura promove o alargamento da rua actualmente; tenente-coronel João Antonio da Costa—Indeferido, por não ter havido modificação do projecto que está em execução; M. J. de Souza—Indeferido; Antonio da Costa Torres—Requeira, de accordo com o termo que assignou; Agnes Caroline Louise Kammsetzer—Deferido, de accordo com a informação, observando-se o disposto na lei orçamentaria em vigor.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Matteo Celano—Certifique-se

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Oscar Guimarães Sant'Anna — Compareça para explicações; Pedro Christofon—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Constantino Pereira Alves e João José de Oliveira Reis—Deferidos; Americo dos Santos e outros—Juntem os seus titulos de motorneiros; Canuto Pereira & Pinto, Antonio Ignacio das Neves, João Antonio Correia da Silva, Apollinario Gomes da Cunha, Antonio Tavares Correia, Antonio Correia, Antonio Carvalho, Archanjo Marques da Silva, Antonio Pereira de Mello Junior, Affonso Mauricio dos Santos, Antonio Lima e Antonio Maria Marques—Compareçam.

Conductores de automoveis

Exames effectuados em 2 do corrente:
Approvados—Angelo de Perne, Rogelio Monteiro y Martinez, Joaquim Teixeira Leite, Francisco Monteiro da Silva, Manoel da Silva, Manoel Costa, José Alves e José Pedro Guerreiro.
Reprovados—Affonso Rodrigues, Francisco Henrique da Silva e Pedro Ferreira da Costa.
Inhabilitados—Rodolpho Pedro Cintra, David Coutinho de Vasconcellos e José Maria da Piedade Lopes.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Monteiro de Almeida, Dr. José Bricio da Gama Abreu, Carolina Torres Duarte Pinto, Jolsama Reedckarkom, Miguel Bruno e Joanna Alves—Passem-se alvarás, em prorogação; Companhia Usinas Nacionaes—Passe-se alvará de prorogação e modificação; Maria Ferreira das Neves—Passe-se alvará depois de assignado o termo; Maria dos Anjos, Antonio Joaquim dos Santos, Albino Nunes, Amphilophio Freire de Carvalho, Francisco Lopes de Assis Silva, Antonio de Souza Pinto, Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, Joaquim Gomes de Oliveira, Dr. José Noddem de Almeida Pinto, Casimiro de Menezes, Congita Maria Peixoto e José Pinto—Passem-se alvarás; Manoel Gomes Gabriel—Apresente projecto, de accordo com a lei; José Rodrigues da Costa—Passe-se alvará; Oscar de Souza Lobo—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Bernardino de Senna Portugal—Apresente projecto da modificação; Dr. Gonçalo Marinho—Pague a prorogação; Petronilla Ponce—Apresente projecto, de accordo com a lei; commendador João Alves Affonso—Passe-se guia; coronel Severiano Pereira de Mello—Satisfaça a exigencia; João de Albuquerque Serejo—Passe-se guia, de accordo com a informação; Dr. F. P. Lemonge Filho—Satisfaça a exigencia; Dionysio Lopes Ferreira de Figueiredo e viscondessa do Cruzeiro—Compareçam para esclarecimentos; Armando Dantas—Póde habitar; coronel Alfredo Sampaio Ribeiro—Apresente planta para as construcções que requer; Manoel Ferreira da Silva Mendes—Indique os córtes e apresente córte longitudinal para os predios da rua Barcellos; Alberto Rodrigues—Declare na planta o destino dos commodos; Paulo Baptista da Silva—Complete a exigencia.

2ª circumscripção:

José Ignacio Garcia, Carlos Murtinho (2) e Costa & Maurez (ruas Menezes Vieira n. 172 e Silva Manoel n. 60, ladeira do Castro ns. 9 e 11 e rua Silva Manoel n. 15 moderno)—Podem habitar; Francisco Dobis—Esclareça a petição que está incomprehensivel.

4ª circumscripção:

Antonio Gouveia da Fonseca—Passe-se guia; José Carneiro—Prove o pagamento da multa ou sua relevação; Lothar Hostrapp—Indique as dimensões exactas da taboleta; Bernardino Rodrigues Francisco—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Eugenie Labat—Providenciado; Santos & Rodrigues e Manoel [illegible]seca & Irmão—Juntem o alvará do anno passado.

6ª circumscripção:

Dr. José Rodrigues Porto Sobrinho, José Nunes Rodrigues e Antonio Gonçalves Lima—Passem-se guias; Alcebiades do Rosario Marques—Declare se vai construir muro de testada; Pedro Henrique Torterolli—Indeferido; Candido Augusto da Cruz—Habite-se; Julio Queiroz de Seixas — Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Leandro Augusto da Costa, Terra & Irmão, engenheiro civil Luiz Maria de Mattos Junior (2), Alda Bittencourt Carvalho, Alberto Francisco Ferreira & Irmão, José da Silva Bastos e Manoel Teixeira da Silva—De accordo com a lei orçamentaria em vigor, não é mais necessario cópia da Carta Cadastral para a construcção de predios. Os emolumentos serão cobrados com o pedido de construção quanto ao alinhamento.

EDITAL

Construcção de uma muralha na margem direita do riacho que corre parallelamente a rua Barão do Bom Retiro, entre as ruas Costa Pereira e Theodoro da Silva.

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentarem talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Licenças para construcção e reconstrucção de predios e outras obras que interessem os alinhamentos dos logradouros publicos

Para conhecimento dos interessados faço publico que, desta data em diante, para concessão de licenças para as obras acima mencionadas não é mais necessario prévio requerimento solicitando cópia da carta cadastral, devendo todos os requerimentos serem entregues nas agencias da Prefeitura dos respectivos districtos, com indicações exactas para ser encontrado o terreno em que pretendem construir.
Na 5ª sub-directoria (carta cadastral), serão fornecidas gratuitamente todas as informações relativas a alinhamentos de que possam carecer os interessados, para confecção dos projectos que tenham de ser submettidos á approvação desta repartição, para concessão de licenças, de accordo com as disposições da lei orçamentaria para o corrente exercicio.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de janeiro de 1913 —O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da Avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso ao largo do Bodegão

Está em concurrencia este calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 14 de janeiro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.
A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.
Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.
Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.
Toda a pedra será de boa qualidade.
Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.
A obra será iniciada no prazo de cinco dias, contados da data da assignatura do contrato. O excesso dos prazos para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga, não podendo absolutamente o contratante pedir prorogação de prazo, em qualquer hypothese que seja.
O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.
Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.
Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.
Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração, perdendo o empreiteiro toda a obra feita em favor da Prefeitura.
A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da Avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso ao largo do Bodegão, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com macadam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........
Prazo para conclusão da obra, que sómente servirá de preferencia em igualdade de condições de preço.
Rio de Janeiro, ... de janeiro de 1912.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........
As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.
No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de dezembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

O serviço a cargo dos Drs. commissarios e sub-commissarios de Hygiene e Assistencia Publica, nas circumscripções municipaes, está organizado da seguinte fórma:

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.
Lagoa—Dr. Thompson Motta, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.
Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.
S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Quitanda n. 11, agencia.
Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 92, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Vicente Luz, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, agencia.
Sacramento—Drs. Guilherme do Valle e J. V. Teixeira Leite, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua da Carioca n. 32, agencia.
Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Camerino n. 10, agencia.
Engenho Velho—Dr. Pinheiro dos Santos, de 11 a 1 hora da tarde, na rua do Mattoso n. 204, agencia.
S. Christovão—Dr. Girondino Esteves, de 10 ás 12 horas da manhã, no campo de S. Christovão n. 140, agencia.
Andarahy—Dr. Oscar Brandi, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua Pereira Nunes n. 10, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Silveira Lobo, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.
Sant'Anna—Dr. Adolpho Oliveira, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Visconde de Itaúna n. 159, agencia.
Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Euzebio n. 199, agencia.
Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.
Engenho Novo—Dr. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.
Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Castro Alves n. 40, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na Estrada Real de Santa Cruz n. 327, agencia.
Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz ns. 50 e 52, agencia.
Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.
Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 2, agencia.
Inhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.
Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.
Tijuca—Drs. Mario Valverde e João J. de Castro, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.
Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 4, Paquetá.
Zumby (ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 3 de janeiro de 1913 — O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

SPORT

TURF

Friburgo Jockey Club.

O programma da corrida de domingo proximo, no hippodromo da Ponte de Taboss, ficou definitivamente organizado da seguinte fórma:
"Estado do Rio de Janeiro"— 1.609 metros — Premios: 600$ e 90$000.
Martha, 51; Imperial Prince, 50; Vou Ver, 52, e Boronat, 47.
Pareo — Quatorze de Janeiro — 1.500 metros — Premios: 500$000 e 75$000.
Boronat, 50; Urca, 50; Tuyuty, 53; Astréa, 50, e Alegrete, 52.
Pareo — Inicial — 1.000 metros — Premios: 150$ e 22$500.
Suprema II, 45 kilos; Rigoleto, 47; Socego, 55; Brilhantina, 56; Bolivia, 45, e Catita, 56.
Pareo — Classico Nova Friburgo — 1.700 metros — Premios: 1:000$000 e 150$000.
Silencio, 53 kilos; Nero, 55; La Giralda, 51; Audacioso, 53; Felicito, 53; Soberana, 50, e Agadir, 52.
Pareo — Camara Municipal —1.609 metros — Premios: 600$ e 90$000.
Odalisca, 53 kilos; Franzi, 53; Marjoleta, 53; e Olivette, 53.
Pareo — Centro dos Chronistas Sportivos — 1.700 metros — Premios: 700$ e 150$000.
Pareo — Friburgo Jockey Club — 1.609 metros — Premios: 600$000 e 90$000.
Alls Well, 51 kilos; Vandéa, 51; Bandana, 51; Ovacion, 51, e Galleno, 53 kilos.

O Classico Buenos Aires.

Conforme noticiámos, foi disputada, ante-hontem, em Montevidéo, esta importante prova.
Os nossos collegas do "Jornal do Brazil" receberam do seu correspondente na capital uruguaya o seguinte telegramma relativo á grande reunião.
"MONTEVIDEO, 6 — Todos os jornaes de hoje dedicam longos artigos á corrida hontem realizada no Hippodromo de Maroñas e á extraordinaria "perfomance" do cavallo Amsterdam, vencedor do grande premio Internacional, e ao seu piloto, o jockey Luiz Laborde, que o dirigiu com calma e segurança.
Os jornaes salientam que o pensionista do Stud Montiel é a segunda vez que vence esta prova.
Hoje, novamente enorme concurrencia foi ao Hippodromo de Maroñas, assistir á prova classica em que se encontraram os mesmos animaes que disputaram o Grande Internacional, á excepção do vencedor dessa prova, e que, no caso, era Amsterdam.
Desde cedo, á abertura dos portões do hippodromo, começou a affluencia e, em pouco tempo, era difficil a circulação.
Na occasião de se realizar o Premio Buenos Aires, houve um extraordinario movimento de curiosidade e os sete animaes que se apresentaram ao "starter" estavam em uma fórma impeccavel.
A saida foi rapida e desde quasi logo, foi prevista a victoria de Hirondelle, que hontem havia feito uma carreira extraordinaria, que hoje confirmou, pois, tendo como mais sério competidor o Chatelet, desde cedo tratou de se defender delle, o que hontem não póde fazer, por contar, principalmente, com Amsterdam.
O publico applaudiu extraordinariamente a victoria da filha de Pietermaritzburg.
O resultado da corrida foi o seguinte:
"Classico Buenos Aires" — 2.500 metros — Premio, 1.500 libras esterlinas.
Hirondelle, quatro annos, 53 kilos, por Pietermaritzburg e Espoir, do stud Nimrod, jockey Manoel Lema 1º
Chatelet, tres annos, 48 kilos, por Calenino e Cumandá, do stud La Fama, jockey Maximo Acosta 2º
Volta, quatro annos, 53 kilos, por Pietermaritzburg e Albricias, do Little Stud, jockey David Englander .. 3º
A pista estava muito leve."
— Hirondelle, que, no domingo, obtivera o 3º logar no "Internacional", batida por Amsterdam e Chatelet, é irmã materna do cavallo Iguassú, que figurou honrosamente no Rio, em S. Paulo e em Pelotas.
Amsterdam, ganhador do "Internacional", Hirondelle, ganhadora do premio "Buenos Aires" e 3ª daquella prova, e Volta, 3ª do premio "Buenos Aires", são filhos de Pietermaritzburg, por Saint Simon.

Diversas.

Acha-se bastante doente em S. Paulo a magnifica potranca Maravilha. A filha de General Symons está aos cuidados do veterinario Piccolo.
—Os dois annos Imperador por Le Samaritain e Rockefeller, por Saint-Simonmiml, que enfermaram sabbado ultimo, têm experimentado algumas melhoras.
—O cavallo Vanderbilt foi retirado do "entraineur" Figueroa e está alojado no Derby Club. O veterinario Dr. Correia de Mello continúa a affirmar que salvará o pensionista do "stud" Aguiar.
—A taça e os demais premios que o commendador Garcia Seabra offerece aos vencedores do concurso de palpites, organizado pelo Centro dos Chronistas Sportivos, serão expostos amanhã nas "montres" da casa Oscar Machado.
—A egua Primorosa, da coudelaria Esperança, só reapparecerá na proxima temporada sportiva, ficando em merecido descanso durante as férias do nosso "turf".
—Parece que, além de Domingos Suarez, não voltará ao nosso "turf" na proxima temporada, o jockey G. Herrera, que está ficando pesado e que talvez não possa montar com menos de 54 kilos.
—O habil Marcellino não dirigiu animaes, domingo, no Derby, por ter estado ligeiramente enfermo.
—O seu collega Lourenço Junior preferiu assistir a um emocionante e sensacional encontro do Vinagre com o Pintado, na rinha do Meyer.
—Continúa á venda, por dois contos de réis, o cavallo Maffabar, tendo sido rejeitadas duas offertas de 1:500$, feitas no Derby, após a derrota do irmão da Therezopolis, pelos "sportmen" A. Bustamante e J. Carvalho.
—Nos leilões de Newmarket, o "record" dos preços 6.700 guinéos, coube ao reproductor Lally, filho de Amphion, irmão de Eminent. Deste ultimo, com uma filha de Sir Hugo, tem á venda a Ecurie Paris, um lindo e forte potro de dois annos.
Sir-Hugo é avô materno do crack Aventureiro, da coudelaria Brazil.
—Passou a chamar-se Caruzo o Feliceto, motivo pelo qual foi bem felicitado o seu felizardo proprietario Sr. Feliberto Cardoso Laport. Quanta felicidade...
—Devido ao máo tempo, não se realizou a corrida de domingo ultimo, no Jockey Club Paulistano.
—Reina grande enthusiasmo em Friburgo pela inauguração da temporada do aprazivel hippodromo de Conselheiro Paulino. A reunião de domingo proximo conta com um programma esplendido e vai constituir um brilhantissimo successo na linda cidade serrana, onde se darão "rendez-vous" os "turfmen" cariocas.
—Parte esta semana para S. Paulo o distincto "sportman" e proprietario, Sr. Carlos Coutinho.
—Ao que ouvimos, o jockey P. Zabala será o piloto dos pensionistas do "stud" Campo Alegre na temporada de 1913.

Correspondencia.

Manoel de Souza — Acreditamos que não. Foram ambos perdoados, é exacto, mas não ha perdão onde não ha delicto. O Centro dos Chronistas Sportivos decidirá.
Carmelo — Fomos informados pelo proprio "starter". Já vê que a fonte não podia ser mais autorizada.

FOOT-BALL
TEMPORADA DE 1913

A indispensavel reforma da disputa do C. Rio de Janeiro — Apello á Metropolitana, clubs e footballers. — A reentrada do Botafogo para a Metropolitana — Novo projecto para a disputa do campeonato — O campeonato por poules de eliminação.

O desenvolvimento que volta a ter entre os cariocas o violento "sport" bretão exige da Liga Metropolitana uma medida capaz de auxiliar o seu resurgimento.
Os "velhos" do campeonato Rio de Janeiro, se não cedem a passagem aos "novos", como verificámos no ultimo torneio, tambem já não lhes oppõem barreiras inexpugnaveis, como outra.
O Paysandú, que marcou em 1912 a sua "reprise", foi seguido do "novo" Flamengo. O Botafogo deixou ficar em 2ª e orgulhosa collocação o novel Americano.
Na 2ª divisão da liga, os "matches" foram sempre animados.
Aproxima-se já a "rentrée" da Liga Metropolitana, e são muitos os clubs novos que pretendem confederar-se.
Ora, o actual regulamento da Metropolitana, aliás, como de todas as congeneres organizadas no Brazil, é já rotineiro para a época que se annuncia.
No texto do regulamento do campeonato Rio de Janeiro está a obrigação de cada club disputar dois "matches", em commum, com cada um dos adversarios.
Ora, este processo de "match e return" já não é pratico para nós. Primeiro, e principalmente porque o "sport" só é praticavel nos dias de domingos e feriados federaes, d'onde vem a insufficiencia de dias disponiveis para a marcação da tabela de datas, difficuldade em que se encontra sempre a commissão encarregada de organizar a disputa do campeonato. Dessa assombrosa difficuldade tem sempre saido vencedora a tabela, por sua commissão de organização, mas como?
Fazendo disputar dois e mais "matches" em cada dia.
Fazendo assistido um "match", e disputado á assistencia dos "terms" beligerantes, exclusivamente, os demais do mesmo dia.
Dando "referee" a um e deixando que sejam "arvorados" "juizes" para os outros.
Prejudicando, sobremodo, o progresso do "sport" e quebrando iniciativas.
Dando azo á perturbação na disputa do campeonato, favorecendo occasião para divergencias inter-clubs, facilitando a desordem de suas instituições.
Finalmente, fazendo com que, apenas disputados os primeiros "matches", fique circumscripto o campeonato Rio de Janeiro a um insignificantissimo numero de provas, quaes os tres finaes, onde raramente fica descollocado o já préviamente proclamado vencedor no inicio da temporada.
Não pretendemos fazer nenhuma censura á liga e seus membros.
Argumentamos com factos realizados já, para vantagem da reforma que pretendemos apresentar aos clubs de "sport" e mesmo á Metropolitana, relativamente ao foot-ball de 1913. Tão pouco não pretendemos, isoladamente, a gloria da nova estação, em que promette resurgir, francamente, o "sport" bretão.
Appellamos para o indispensavel concurso dos mais esclarecidos "sportmen", notadamente dos "footballers"; pedimos a opinião official da Liga Metropolitana e directoria dos diversos clubs de "foot-ball", confederados ou não.
Reclamamos o imprescindivel concurso de todos os chronistas confrades, que queiram dignar-se discutir e collaborar na reforma que pretendemos defender, em favor do "foot-ball", no campeonato do Rio de Janeiro.
E' preciso que no Rio de Janeiro seja realmente disputado um campeonato que mereça esse nome.
E' necessario que todos os clubs se irmanem para este "desideratum".
E é do interesse do "foot-ball" que se encerrem todas as paixões antigas e volte á disputa das taças da Metropolitana, o valoroso campeão Botafogo F. Club, como é particularmente para esse mesmo club, em sua vida geral.
Não se diga que seja uma reviravolta obrigada nesta secção o que acima ficou vivamente exarado. A mesma pena que traçou os infaustos acontecimentos de "passadas épocas" é a mesma que hoje reclama a necessidade da reentrada do pavilhão glorioso preto e branco, para a Metropolitana.
Jámais tivemos odio contra esse pavilhão, sómente divergimos e atacamos energicamente as resoluções de sua directoria, relativamente ao grave incidente que operou a retirada do Botafogo da Metropolitana. Hoje, os animos mais serenos poderão, de parte a parte, operar uma reconciliação honrosa e indispensavel. E' de interesse para o Botafogo a sua reentrada assim como o é para a Metropolitana, sendo verdadeira e reciproca.
Aos espiritos aferrados ao odio e sentimentos, nada compativel com a sã moral do verdadeiro "sportman", offerecemos o raciocinio que se segue:
Que louros colheu, que progressos fez o valoroso Botafogo, na estrada de glorias que lhe competia ao retirar-se da liga? E esteve na contingencia de tentar a organização de uma liga, afim de distrahir seus consocios, de enganar-se a si proprio, de que lhe não fazia mal o afastamento em que estava do campeonato da Metropolitana. Por seu lado, a liga, com o concurso dos demais clubs, fez realmente proseguir a disputa do "Rio de Janeiro". Era natural que não se resentisse a confederação de um club a mais, com um club a menos. Mas, todos aquelles que assistiram ao campeonato ultimo podem bem avaliar da maior importancia que elle teria se nas suas provas tivesse tomado parte a "equipe" do pavilhão preto e branco.
Que "match" sensacional não seria o Paysandú-Botafogo! Ceda o Botafogo e volte á Liga Metropolitana, onde elle proprio fechou sua porta.
Entre resolutamente e terá marcado a sua primeira victoria em 1913. Receba-o cordialmente a Metropolitana e terá confirmado a imparcialidade de suas decisões passadas como alentado sobremodo o "foot-ball" no Rio.
Ficou acima a primeira condição.
Agora o campeonato "Rio de Janeiro", dentro de sua regulamentação. Se são poucos os clubs chamados fortes, capazes de fazer "foot-ball" numa estação, não são poucos os fracos.
D'ahi a confederação de clubs reconhecidamente incapazes de disputar "matchs", tomando logar na tabela de datas, massando o espectador benevolente, quebrando a propaganda do valente sport, enchendo sómente domingos, até que os candidatos á victoria final tenham corrido o rotineiro processo de "matchs" e returns".
D'ahi a monotonia de seis mezes de "foot-ball", despertada sómente em occasiões de "matchs" interestaduaes, na maior das vezes peiores que os do campeonato local.
A dispersão dos clubs, que se vão descollocando, o afastamento de seus representantes no conselho da Metropolitana tudo vem, com vantagem, collaborando para um glacial encerramento de temporada.
E porque então não se elimina esta contingencia triste?
Fóra a "Association", fóra muitas das suas leis, creadas para disputa de campeonatos de "profissionaes".
Reformemos a praxe e façamos realmente um campeão em cada temporada.

Nota — Continuaremos apresentando o projecto e esperamos o franco concurso dos confrades, dos clubs, e dos "foot-ballers" em geral — A. M.

PATINAÇÃO

Domingo proximo o Smart Skating Foot-Ball Club realiza, no "rink" de Villa Isabel, um concurso de patinação, commemorando a passagem do seu 2º anniversario.

TORNEIO DE DEZEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 27

Problemas ns. 49, de *J. Fernandes*: FOSSARIO; 50, de *Caxinguelê*: PANDEGO; 51, de *Eleison*: BOFE-BOFE'.
Decifradores: Isaac, Onofre, Santelmo, Trabuco, Eleison, Legrug, Ilhéo, Chaperó, Malazarte e Esperança.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Anderson.*)

3 — Uma das Gorgonas sempre é desenhada ao lado de um movel — 2.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

Problema n. 12

CHARADA ELECTRICA

(*Mavorte.*)

2 — Medida de cereaes de Ceylão é usada tambem num Estado do Brazil.

Correspondencia

Marechal — Recebida a sua carta.
Oedipo — Agradeço e retribuo as felicitações.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:
Hoje:
Habsburg, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.
Itaperuna, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Avon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 252, da 5ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
20037...	20:000$000	7278...	100$000
15411...	3:000$000	7295...	100$000
24201...	2:000$000	8527...	100$000
9842...	1:000$000	8556...	100$000
10549...	1:000$000	8635...	100$000
701...	200$000	9127...	100$000
2737...	200$000	9192...	100$000
6722...	200$000	10452...	100$000
8231...	200$000	13330...	100$000
11192...	200$000	13456...	100$000
1997...	200$000	14710...	100$000
20542...	200$000	16410...	100$000
20955...	200$000	20301...	100$000
21521...	200$000	[illegible]	100$000
21878...	200$000	[illegible]	100$000
22745...	200$000	22018...	100$000
23401...	200$000	22702...	100$000
23885...	200$000	22720...	100$000
24218...	200$000	23152...	100$000
26640...	200$000	23519...	100$000
[illegible]	200$000	23546...	100$000
1820...	100$000	23763...	100$000
2071...	100$000	24482...	100$000
3640...	100$000	[illegible]	100$000
4813...	100$000	26149...	100$000
5671...	100$000	[illegible]	100$000
6476...	100$000	27190...	100$000
6489...	100$000	28851...	100$000

APPROXIMAÇÕES

20036 e 20038..........	200$000
15410 e 15412..........	160$000

DEZENAS

20031 a 20040..........	50$000
15411 a 15420..........	20$000

CENTENAS

15401 a 15500..........	10$000
20001 a 20100..........	12$000

Todos os numeros terminados em 17 têm 8$, e em 7 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 17.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.
Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.
Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.
Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.
Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.
Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.
Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinómania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 3[illegible]. Tel. 948.

Dr. Valmore Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayna, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica. Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932. Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 166, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás [illegible] horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras B e C, e, amanhã, aos das letras D e E.

Os juros das apolices do Estado de Minas, pagam-se na Recebedoria, hoje, ás letras J a L e amanhã ás de M a P.

Começa hoje o pagamento do 87º dividendo de 10$ por acção da Companhia de Seguros Garantia.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

A Victoria, ás 2 horas de 11, para a sua installação.

—A' Minas Geraes (seguros), ás 2 horas de 20, para contas e eleições.

—Industrial Edificadora, ao meio-dia de 21, para alienação de bens.

— E. F. Juiz de Fóra ao Pião, para apresentação de contas, a 1 hora de 24.

Chamadas de capital.

Aguas Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 20 o|o, por acção.

—Industrial e Mercantil, a ultima de 30 o|o por acção, até 10 de janeiro.

—Companhia Vidaria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, a partir de 7.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, até 14, os juros e os consolidados sorteados.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial está distribuindo as listas para pagamento dos juros.

—A. Jannuzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteado.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, a partir de 10, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, a partir de 6, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, a partir de 18, os juros vencidos.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas *debentures*, a partir de 18.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, a partir de 10.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

—Fiação e Tecidos Confiança Industrial, o 47º dividendo, até 9.

—Companhia Locativa e Constructora,

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, a partir de 10.

—Seguros União dos Varejistas, a partir de 15, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, a partir de 9, o dividendo de 16$ por acção.

— F. e Tecidos Alliança, o 54º dividendo, de 14 a 24.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 %, a partir de 9.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, a partir de 10.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, a partir de 9.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, a partir de 13.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem, sem alteração apreciavel o mercado monetario; mas, em condições regularmente sustentadas.

O Banco do Brazil, operou sobre a mala do *Avon*, a sair para a Europa, hoje, só até pelas 11 horas, quando passou a dar para outras mais mais afastadas.

Os outros sacadores, porém, continuaram em trabalhos para esse vapor, mas já sem procura quasi.

Aquelle fornecia eltras a 16 5|16 d, e estes, alguns a essa taxa e outros, ou a maioria, a 16 19|64 d, contra o papel particular a 16 11|32 e 16 3|8 d, com poucos vendedores.

Foram reproduzidas as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 5|16 d, sobre Londres, sendo esta pelo Banco do Brazil e aquellas pelos outros sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7/32 a 16 1/4
Paris (por franco)	$589 a $587
Hamburgo (por marco)	$726 a $725

Praças:	A vista
Londres (por pence)	16 a 16 1/16
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$736 a $733
Italia (por lira)	$594 a $590
Portugal (réis forte)	$305 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a $302
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$095 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31/32 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1/32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$508 a $502

Operações:

Bancario	16 9/32 a 16 5/16
Particular	16 1/32 a 16 3/8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1/4 a 16 5/16
Paris (por franco)	$587 a $584
Hamburgo (por marco)	$725 a $722

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1/32 a 16 3/32
Paris (por franco)	$595 a $590
Hamburgo (por marco)	$735 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$591

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 5/16
Particular	—	16 3/8

POR TELEGRAMMA

Praças:	A vista
Londres (por pence)	16 31/32 a 16 1/32
Paris (por pence)	$597 a $592
Hamburgo (por marco)	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco	—	$731
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$073
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 2.239 1|2 libras e 160 francos e sairam 3.228 libras, 1.250 francos e 440$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	386.525:726$178
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	405.865:502$194
Emissão:	
Notas em circulação	405.855:330$000
Moeda subsidiaria	10:172$194
Total	405.865:502$194

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 17/64 a 16 7/64
Paris (por franco)	$586 a $595
Hamburgo (por marco)	$724 a $734
Italia (por lira)	— $597
Portugal (réis forte)	— $304
Nova York (por dollar)	— 3$056

Operações:

Bancario	16 7/32 a 16 5/16
Particular	16 1/4 a 16 5/16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$037.
Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem correu bastante animado, sendo de esperar que assim continue em escala sempre promettedora.

O mercado de apolices esteve muito trabalhado, sendo cotadas as antigas de 970$ a 975$, mas ficaram um tanto fracas, com compradores áquelle preço e vendedores a este.

Foram cotadas as de 1909 a 940$, a que ficaram com vendedores e deram as de 1912, da emissão nova, equiparadas ás antigas, 930$, e não 975$, como estas.

Além disso, nem sequer equipararam-se as de 1909 e 1911, que eram cotadas a 940$, ao passo que aquellas fecharam a 925$ compradores e 933$ vendedores.

Em outros papeis houve varios trabalhos de alguma importancia, continuando firmes as apolices municipaes e as acções da Docas da Bahia e da Sul Mineira.

Tudo o mais como se vê adiante nas vendas e offertas, careceu de interesse.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 2, 2 e 2 a 970$; 2, 4, 10 e 15 a 975$; 1 a 972$; 7, 2, 1, 2, 1, 1, 2, 4 e 30 a 974$000.

Empr. de 1903 (5 o|o): 2 e 8 a 1:012$; idem de 1909 (5 o|o): 10, 30, 6, 8, 14, 10, 10, 5[illegible] e 9 a 940$; idem de 1912 (5 o|o): 40, 60, 25, 70, 6, 11, 25, 30, 30, 15 e 127 a 930$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (port.): 5, 5 e 50 a 204$500; idem (nom.): 50 a 204$; idem de 1909 (port.): 40 a 198$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Sul Mineira: 200 a 100$; idem (v|c. 30 dias): 100, 200 e 200 a 102$. Comp. Docas da Bahia: 300 a 122$; idem (v|c. 30 dias): 100, 100 e 200 a 124$000. Comp. Victoria a Minas: 50 e 100 a 130$000. Comp. Docas de Santos (nom.): 40 a 580$, idem (port.): 10 a 585$000. Comp. Vulcano (c|div.): 50 a 100$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Sapopemba: 50 a 202$000. Comp. S. Bernardo Fab.: 6 a 203$000. Comp. Docas de Santos: 10 a 206$000. Comp. Mercado Municipal: 3 a 207$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas 5 o|o)	975$000	970$000
Emissão de 1912(5 o|o)	933$000	925$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	940$000	935$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	935$000	930$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	980$000	—
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o. nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	93$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	963$000	960$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Idem (ao portador)	204$500	204$000
Idem de 1909 (port.)	200$000	197$000
Ouro, £ 20 (nominaes)		294$000
Idem (ao portador)	297$000	295$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	202$000	198$000
America Fabril	210$000	200$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Tecidos Confiança	206$000	200$000
Tecidos S. Bernardo	206$000	198$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	—	202$000
Tecidos Magéense	198$000	190$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	203$000
Idem (ao portador)	207$000	—
Tec. Brazil Industrial	201$500	196$000
Tecidos Esperança	—	205$000
Industrial Mineira	—	200$000
Linho de Sapopemba	205$000	202$000
Industrial do [illegible]	[illegible]	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
[illegible] de Electricidade	202$000	[illegible]
Comp. Docas de Santos	—	210$000
Comp. Luz Stearica	204$000	202$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	—	207$000
Fiat Lux	201$000	198$000
Cervejaria Brahma	—	206$000
Transp. e Carruagens	203$000	202$000
Companhia Brazilia	194$000	192$000
Empreza Auto Viação	205$000	—
Jornal do Brazil	198$000	195$000
Saneamento do Rio	282$500	281$500
Trajano de Medeiros	200$000	—
Companhia Progresso	206$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	280$000	—
Commercial	240$000	235$000
Do Commercio	—	208$000
Da Lavoura	188$000	182$000
Nacional	—	212$000
Mercantil	270$000	260$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	310$000	280$000
Companhia Corcovado	—	260$000
Companhia Confiança	—	205$000
Companhia Carioca	305$000	290$000
Companhia Progresso	310$000	295$000
Companhia Cometa	—	250$000
Companhia Botafogo	300$000	290$000
Comp. Manufactora	230$000	220$000
Comp. Petropolitana	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	—	303$000
S. Pedro de Alcantara	300$000	250$000
Industrial de Valença	—	[illegible]
Bom Pastor	240$000	225$000
Linho de Sapopemba	—	450$000
S. Felix	95$000	85$000
Seguros:		
Companhia Varejistas	—	160$000
Companhia Garantia	280$000	260$000
Companhia Previdente	550$000	[illegible]
Comp. Indemnizadora	—	20$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense	605$000	580$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	123$000	122$000
Loterias Nacionaes	65$000	60$000
Minas de S. Jeronymo	17$000	16$500
Terras e Colonização	—	10$000
Rede Sul-Mineira	101$000	100$000
Docas de Santos (nom.)	600$000	580$000
Idem (ao portador)	—	580$000
Centros Pastoris	—	27$500
E. F. de Goyaz	77$000	74$000
E. F. Norte do Brazil	60$000	55$000
[illegible]	[illegible]	110$000
Victoria a Minas	130$000	120$000
Melhor. no Maranhão	70$000	60$000
[illegible]	[illegible]	—
Saneamento do Rio	—	121$000
Jardim Botanico	—	212$000
Mercado Municipal	60$000	50$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Agric. e Commercial	—	4$000
Cantareira e Viação	223$000	—
Auto Viação	190$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 7	36:843$314
De 1 a 7	83:034$761
Em igual periodo de 1912	52:014$663

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação de 1 a 6	337:580$989
Renda do dia 7	143:775$705
Total	481:356$694
Em igual periodo de 1912	370:157$910

JUNTA DOS CORRETORES

Recebemos hontem as seguintes informações desta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 1.249 saccas, á base de 11$800 por arroba, sobre o typo 7 (desensaccado).

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.402 saccas aos preços de 11$800 e fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas, 2.651 saccas.

	Saccas
Cabotagem	2
E. F. Leopoldina	3.437
E. F. Central	440
Total	3.879

Algodão.

Saidas em 4, 1.826 fardos, e existencia em 7, 32.411.

Mercado sustentado.

Assucar.

Entradas em 4, 2.391 saccos; saidas em 4, 13.151, e existencia em 7, 329.887.

Mercado firme.

Observações — As entradas foram de Sergipe.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os trabalhos dessa bolsa foram regulares, sendo registrados diversos negocios em assucar e em algodão, ainda que moderados.

Assim, foram fechados 1.190 saccos de assucar de diversas qualidades e 500 fardos de algodão, em dois lotes, um a prazo e outro para entrega prompta.

As cotações, entretanto, regularam calmas, sendo, porém, a perspectiva geral de ambos os mercados de boa apparencia.

Foram registrados os negocios seguintes:

Algodão — 10 kilos — 300 fardos, 1ª sorte do Assú, para fevereiro, a 10$400; 200 ditos, idem, de Mossoró e Assú para já, a 10$400.

Assucar — Kilo — 200 saccos, branco cristal, bom, de Pernambuco, a $390; 100, 100, 100, 100 ditos, idem, idem, a $380; 100 ditos, mascavinho superior, de Sergipe, a $330; 100 ditos, idem da Parahyba, a $270; 80 ditos, de Sergipe, a $260; 50 mascavo superior, de Pernambuco, a $220; 260 ditos, idem, bom, a $190.

Café.

As evoluções verificadas na abertura das bolsas dos centros de consumo não foram de importancia; como, porém, no ultimo encerramento tivessem ellas accusado alguma alta, o nosso mercado abriu e funccionou um pouco mais animado e com os interessados confiantes.

Ainda assim, porém, depois de feitos os primeiros negocios, pequenos, aliás, mas que bastaram para satisfazer as necessidades que havia, os compradores se retrairam novamente.

Em todo o caso, os vendedores divulgaram sobre o typo 7, os preços de 11$700 e 11$800, aos quaes foram fechadas para exportação cerca de 3.000 saccas, contra 4.200 anteriores.

O mercado ficou mal collocado e froixo, devido serem verificadas novas evoluções desfavoraveis dos centros.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Ferro dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	3.437
Estrada de Ferro Central do Brazil	440
Total	3.879
Desde 1 de julho	1.919.491
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	3.000
No dia de ante-hontem	[illegible]
Desde 1 de julho	1.231.000
Desde o dia 1 do corrente	15.000
Passaram por Jundiahy	27.000

Pauta da semana, 800 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	155.131
Ultimas entradas	11.610
Total	166.741
Ultimos embarques	7.206
Stock actual	159.535

ENTRADAS

De 1 a 6:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	11.449	686.940
Estrada de F. Central	13.849	830.940
Por via maritima	478	28.680
Total	25.776	1.546.560

De 1 a 7:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	14.886	893.160
Estrada de F. Central	14.289	857.340
Por via maritima	480	28.800
Total	29.655	1.779.300

EMBARQUES

Dia 4:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	6.031	361.860
Europa	250	15.000
Rio da Prata	625	37.500
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	300	18.000
Total	7.206	432.360

De 1 a 3:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	9.318	559.000
Europa	6.802	408.120
Rio da Prata	1.275	76.500
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	875	[illegible]
Total	18.270	1.096.200
Desde 1 de julho	1.895.161	113.889.060

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	12$600 a	12$500
" n. 4	12$400 a	12$300
" n. 5	12$200 a	12$100
" n. 6	12$000 a	11$900
" n. 7	11$800 a	11$700
" n. 8	11$500 a	11$400
" n. 9	11$200 a	11$100

Tivemos o mercado de Santos inalterado, mas bastante movimentado, regulando ainda o preço de 7$000.

Foram recebidas anteriormente 26.122 saccas e sairam 157.583, tendo passado hontem por Jundiahy 27.100 ditas.

Desde o dia 1º entraram 75.634 saccas, na média de 18.908, e desde 1º de julho 7.226.033, sendo o *stock* de 2.350.802 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas:

Dia 6 — Nova York, alta parcial de 6 a 8 pontos. Opção de março 13,30 centimos por libra.

Havre, alta de 75 a 1 franco. Opção de março 83,25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings. Opção de março 67,75 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, alta de 3 a 6 d. Opção de março 61 sh. e 3 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 7 — Nova York, baixa de 2 a 7 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Londres, inalterado.

Opções:

Havre — Março 83, maio 83,75, setembro 84,25 e dezembro 84 francos por 50 kilos.

Hamburgo — Março 67,75, maio 68,75, setembro 68,75 e dezembro 68,25 pfenings.

Londres — Março 61 sh. e 3 d, maio 61 sh. e 6 d., setembro 61 sh. e 9 d. e dezembro 61 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 6 a 8 pontos.

Havre, baixa de 25 a 50 centimetros.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Esse mercado, que ha bastantes dias tem funccionado estacionario, hontem, mostrou-se um tanto mais activo, sendo assim que se registraram alguns negocios, que attenuaram um pouco os effeitos dos recebimentos.

Foram vendidos 500 fardos; mas, as entradas foram de 1.500, sendo as ultimas saidas de 1.826 e o *stock* de 32.411.

Em Pernambuco regulava ainda o preço de 12$ e em Liverpool, a bolsa baixou quatro pontos, reduzindo a cotação do genero daquella procedencia a 7.55 d. por libra.

Pelo *Mossoró* foram recebidas as seguintes remessas de Pernambuco: 200 fardos a F. H. Walter, 500 á ordem, 100 a Zenha Ramos e 700 a Thomaz da Silva, no total de 1.500 fardos.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a	11$200
Idem, 1ª sorte	10$400 a	11$000
[illegible], 1ª sorte	10$400 a	10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a	10$800
[illegible]	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	Nominal	
Idem regular	Nominal	
Penedo	9$800 a	10$100
Sergipe (Dores)	9$800 a	10$100

Assucar.

Esse mercado não accusou ainda melhora nenhuma nas suas condições, que se vão aggravando á medida que as remessas dos centros productores augmentam.

Além disso, os negocios que se verificam não são muito compensadores, sendo assim que variam muito na quantidade. Com effeito, se hoje realizam-se vendas regulares, dois e tres dias se seguem de poucos negocios, que não representam o nosso consumo uma vez que as saidas dos traniches são sempre maiores do que elles.

O movimento hontem constou apenas de 1.190 saccos de vendas, mas, de 12.270 de entradas, sendo as ultimas saidas de 13.151 e o *stock* de 329.887 saccos.

Pelo vapor *Mossoró*, vieram de Pernambuco:

1.305 saccos ás Usinas Nacionaes, 939 a Guimarães Irmão, 1.950 a Thomaz da Silva, 756 a Barbosa Albuquerque, 1.000 a Castro Silva, 232 a Herm Stoltz, 1.276 a F. H. Walter, 700 a Zenha Ramos e 4.012 á ordem, no total de 12.170 e pela Leopoldina, de Minas, 100 a Branco Costa, perfazendo a somma de 12.270 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Pernambuco	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$360 a	$400
Idem, 3ª sorte	$340 a	$420
2º jacto	$290 a	$350
Somenos	Não ha	
Amarelo cristal	$280 a	$330
Mascavinho	$250 a	$300
Mascavo bom	$180 a	$230
Idem baixo	$160 a	$190
Idem regular	$150 a	$170

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	120$000 a	145$000
Angra (pipa)	120$000 a	140$000
Campos (pipa)	125$000 a	130$000
Maceió (pipa)	125$000 a	130$000
Pernambuco (pipa)	125$000 a	130$000
Alcool:		
Fina, de 38 a 40 grãos	170$000 a	210$000
De 36 grãos	140$000 a	170$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	Nominal	
Estrangeira (por kilo)	Nominal	
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$600 a	56$300
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a	38$800
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$200 a	31$300
Idem agulha (por 100 ks.)	Não ha	
Idem inglez (por 100 kilos)	66$600 a	63$400
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	28$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a	3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a	4$000
Remoido (38 kilos)		4$600
Triguilho (38 kilos)	5$000 a	6$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense(38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	31$000 a	32$000
Enxofre	44$000 a	46$000
Mulatinho	28$000 a	29$000
Branco, nacional	39$000 a	40$000
Vermelho	20$000 a	23$000
Diversos	20$000 a	30$000
Branco, estrangeiro	42$000 a	43$000
Amendoim	34$000 a	35$000
Fradinho	44$000 a	45$000
Manteiga nacional	45$000 a	47$000
Preto, do P. Alegre, sup.	28$000 a	29$000
Dito, idem (velho)	20$000 a	22$000
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	20$000 a	21$000
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	140$000 a	165$000
Virgem do Porto (pipa)	350$000 a	360$000
Verde do Porto (pipa)	340$000 a	355$000
Collares superior (pipa)	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	63$500 a	68$900
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a	66$000
Laguna, idem (60 kilos)	62$400 a	66$000
[illegible], lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a	63$000
Idem, lata grande (60 ks.)	62$400 a	63$600
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	46$000 a	47$000
Noruega (caixa)	40$000 a	42$000
Peixeling (tina)	37$000 a	38$000
Halifax (tina)	—	42$000
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	16$000 a	17$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Nova Zelandia (kilo)	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	43$000 a	45$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$520 a	$980
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$100 a	1$140
Velhas	$800 a	$900
Puras mantas, velhas	$900 a	1$100
Puras mantas, novas	1$100 a	1$200
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	19$500 a	20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a	19$000
Peneirada (100 kilos)	17$000 a	17$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a	14$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Nominal	
Grossa (idem)	13$500 a	13$800
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	20$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a	2$000
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$200
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$300
Fumo em folha:		
Do Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a	1$250
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$600 a	2$200
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$600 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lery (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$510
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Mascret	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	2$350 a	2$600
De Minas	3$000 a	3$000
Milho:		
Do norte, amarelo(100 ks.)	15$300 a	15$600
Da terra (100 kilos)	15$300 a	15$800
Idem branco (100 kilos)	16$100 a	16$400
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	Nominal	
[illegible] (kilo)	Nominal	
Idem, idem, e mlata (kilo)	Nominal	
Presuntos:		
Superiores	1$550 a	1$08[illegible]
Inferiores	1$700 a	1$7[illegible]
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$310
Resina (duzia)	86$000 a	88$000
Spruce (duzia)	85$000 a	86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a	86$000
Idem vermelho (duzia)	56$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	68$000 a	70$000
Inferior (duzia)	58$000 a	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Outras marcas (idem)	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$570 a	$600
Matadouro (kilo)	$540 a	$550
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
[illegible]	—	[illegible]
Polvilho (100 kilos)	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$[illegible]
Toucinho (kilo)	$840 a	$900
Tremoços (170 kilos)	25$000 a	23$[illegible]
Aguardente (kilo)	—	[illegible]
Batatas (kilo)	$160 a	$180
Carne de porco (kilo)	$560 a	$600
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cangica (160 kilos)	27$000 a	21$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	[illegible]	[illegible]
Kerosene (caixa)	7$000 a	8$000
Telhas francezas (milheiro)	—	450$000
[illegible] Grande, uma	1$350 a	1$5[illegible]
Matte (kilo)	$400 a	$550

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Manáos e escalas, nacional *Mossoró*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itassucé*; Cardiff, inglez *Hillhome*; Santos, nacional *Itaipava*; Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*; Buenos Aires e escalas, italiano *Principessa Mafalda*; Nova York, inglez *Siamese Prince*; Amarração e escalas, nacional *Ibiapava*; Hamburgo e escalas, allemão *Santa Cruz*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itacolomy*; Manáos e escalas, nacional *São Paulo*.

Vapores saidos:

Manáos e escalas, nacional *Pará*; Genova e escalas, italiano *Principessa Mafalda*.

Vapores esperados:

8 Montevidéo e escalas, *Ternero*.
8 Rio da Prata, *Avon*.
8 Hamburgo e escalas, *Santa Cruz*.
8 Trieste e escalas, *Carolina*.
8 Portos do norte, *Bocaina*.
8 Portos do sul, *Itassucé*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Southampton e escalas, *Desna*.
9 Portos do sul, *Minas Geraes*.
9 Portos do norte, *Itatinga*.
10 Portos do sul, *Itauba*.
10 Portos do norte, *Olinda*.
10 Hamburgo e escalas, *Saint Helena*.
10 Santos, *P. Ingeborg*.
12 Santos, *Halle*.
12 Londres e escalas, *Devonshire*.
12 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
12 Santos, *Hohenstaufen*.
12 Bremen e escalas, *Koeln*.
13 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
14 Nova York, *Vestris*.
15 Nova York, *Comerio*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
15 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
16 Buenos Aires e escalas, *Vasari*.
18 Bordéos e escalas, *Samara*.
18 Buenos Aires e escalas, *Rio de Janeiro*.
18 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
19 Hamburgo e escalas, *Santa Catharina*.
19 Rio da Prata, *Laura*.
20 Southampton e escalas, *Arlanza*.
20 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Buenos Aires e escalas, *Liger*.
22 Santos, *Erlangen*.
22 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.

Vapores a sair:

8 Southampton e escalas, *Avon*.
8 Rio da Prata, *Carolina*.
8 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
9 Macéo e Mossoró, *Paraná*.
9 Victoria e escalas, *Pinto*.
9 Portos do sul, *Itassucé*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Cabedello e escalas, *Rio Pardo*
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
9 Rio da Prata, *Desna*.
9 Paraty e escalas, *Angra*.
9 Portos do sul, *Amazonas*.
10 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
10 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
10 Portos do norte, *Itaipava*.
11 Pará e escalas, *Tibagy*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
13 Bremen e escalas, *Halle*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
14 Santos, *Itaituba*.
15 Rio da Prata, *Goyaz*.
15 Ponta da Areia e escalas, *Rio Itapemirim*.
15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Rio da Prata, *Vestris*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Luiziania*.
16 Portos do sul, *Victoria*, 12 horas.
16 Amarração e escalas, *Borborema*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Buenos Aires e escalas, *Samara*.
18 Genova e escalas, *Rio de Janeiro*.
18 Buenos Aires e escalas, *La Gascogne*.
18 Manáos e escalas, *Mossoró*.
19 Trieste e escalas, *Laura*.
20 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
22 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
23 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do norte, *Olinda*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 418:222$523, sendo em ouro 171:878$857 e em papel 246:343$666.

De 1 a 7 do corrente a renda arrecadada foi de 1.889:570$487, contra réis 1.576:068$278 no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 313:502$209.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias sob os ns. 6, determinando que passem a servir no cáes do Porto os seguintes conferentes de descarga:

Alfredo Edmundo Dantas Almeida, Ambrozio C. Velloso, Antonio M. da Silva Costa, Fernando Henrique de S. Motta, João Bernardo Pereira Baptista, Julio Amalio de Oliveira, Luiz Cardoso de M. Souza, Manoel Leite de Andrade, Manoel Marques de Carvalho Oliveira, Manoel Luiz Correia de Sá, Oscar Lindgren, Oscar Martins dos Reis, Antenor Barbosa Fertado, Antonio Luiz Machado, Antonio Alfredo Oliveira Pereira, Alvaro Nascimento, Christiano Siqueira, José Rodrigues Bezerra de Menezes, Manoel Pires Galvão, Mario L. de Araujo, Olympio Hastenruter e Olympio José dos Santos, de accordo com o disposto no art. 112 da vigente lei de orçamento da despeza.

Taes conferentes deverão se occupar exclusivamente do serviço de descarga, sendo-lhes distribuido o mesmo serviço pelo superintendente aduaneiro, ás ordens de quem ficam; não podendo esses empregados desempenhar quaesquer outras funcções.

Os guardas que se acham incumbidos da descarga no cáes do porto deverão voltar ao serviço da guarda-moria.

N. 7, declarando aos fieis de armazem que, nos termos do art. 103 § 2º da consolidação a escripta dos respectivos armazens deveria ser feita pelo proprio fiel ou por seu ajudante.

O chefe da 1ª secção deverá fiscalizar repetidas vezes o cumprimento desta portaria.

N. 8, resolvendo prohibir a entrada nesta Alfandega e suas dependencias a Alvaro da Silva Porto e Feliciano Jordão, por se haver apurado no inquerito ultimamente procedido nesta repartição, ter sido o primeiro autor e o segundo cumplice da substituição de 2.300 grammas de ouro para dentista de uma caixa pertencente á firma Luiz Hermany & C. e se achava depositada no armazem n. 16.

— Foram distribuidos hontem na 1ª secção, os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

G. de Souza, o de n. 10, do vapor inglez *Rio Iguassú*, procedente de New Port e consignado á Light and Power;

Salles Cunha, o de n. 20, do vapor inglez *Titian*, procedente de Manchester e consignado a Norton Megaw;

A. Silva, o de n. 21 do vapor inglez *Aragon*, procedente de Southampton e consignado á Mala Real;

Guilhon, o de n. 22, do vapor dinamarquez *Niels R. Finsen*, procedente de Antuerpia e consignado a Luiz Campos;

A. Camara, o de n. 23, do vapor hollandez *Godiland*, procedente de Amsterdam e consignado a S. A. Martinelli;

A. Correia, o de n. 24, do vapor hollandez *Frisia*, procedente de Amsterdam e consignado a S. A. Martinelli;

G. de Souza, o de n. 25, do vapor inglez *Hilhouse*, procedente de Cardiff e consignado a Amaral Southerland;

G. de Souza, o de n. 26, do vapor chileno *Maifo*, procedente de Calet Buen e consignado á Brazilian Coal;

G. de Souza, o de n. 27, do vapor allemão *Koning Wilhelm II*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille;

G. de Souza, o de n. 28, do vapor italiano *Principessa Mafalda*, procedente de Buenos Aires e consignado a S. A. Martinelli.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CREANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Teleph. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria ... e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. F. Kind e sua filha Dra. Laura. Clinica dentaria norte-americana ... mais aperfeiçoados e processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Vidoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, do Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios. a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 9 de janeiro, 200:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações e preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira. J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiliadas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

OFFICINA ELECTRO-MECANICA

Mattos & C. — Fazem-se installações de luz electrica, motores, campainhas e montagens de machinas. Serviços de bombeiro e gazista. Concertam-se machinas de costuras, phonographos, bicycletes, registradoras, machinas de escrever, relogios, caixas de musica, harmonicas, etc. Vendem-se agulhas de gramophones, lampadas electricas, cordas para violão, etc. Rua Corrêa Dutra n. 90, Cattete.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, medio, secundario e commercial.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 163 A.

[illegible] — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Malta & C., rua do Rosario n. 17 e 22 antigos, 55 e 57 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 30, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida ...

SECÇÃO LIVRE

O Sr. Guanabarino e a carne verde

Hontem, pelo "Paiz", o Sr. Guanabarino teve occasião de escrever diversas coisas sabidas a respeito de carnes verdes, condições do negocio, etc.

Certamente, as intenções do notavel publicista foram as mais puras, mas, a innocencia de S. S., a respeito do negocio, levou-o a dizer inverdades tão flagrantes, que dois traços deixa desfeito todo o castello de cartas do estimavel plumitivo.

E' o que vamos fazer, em poucas palavras.

As accusações do versado musicista são as seguintes:

a) que os açougueiros se reuniram para baixar o preço;

b) que o general prefeito esmolou um accordo no preço do gado;

c) que era falsa a allegação de açambarcamento do gado;

d) que o deputado Nicanor foi advogado dos açougueiros contra o povo, e que, por isto, não foi reeleito;

e) que fez mal em retalhar o ministerio da agricultura;

f) que os açougueiros, comprando em S. Diogo a 760, e 780 réis no entreposto, e revendendo por 1$100, ganham 35 o|o a 40 o|o nas revendas, pois só ha a sobrecarregar no preço de compra 40 réis por kilo;

g) que, além disto, os retalhistas furtam no peso 10 o|o, o que lhes augmenta o lucro illegitimo e que, por esta contravenção, só lhes é imposta a multa de 20$000;

Conclue o incéfavel publicista: que deve o povo, inflammado pela sua [illegible], incendiar os açougues e roubar a carne".

Merece resposta o articulista. E' lamentavel que [illegible] a attenção, que não teria o Sr. Guanabarino de ninguem, se lhe não reconhecessemos, mas não devemos deixar passar por verdades as inconsciencias que escreveu o musico.

[illegible] que, comprando o retalhista a 760 réis, para fazer o preço de 1$100 teria para accrescentar-lhe 40 réis de transporte... Por ahi veja o publico como o notavel jornalista conhece a questão: [illegible]

A carne se vende em açougues, cuja casa custa dinheiro: aluguel; toda a casa tem seus impostos; [illegible]

Para a revenda o açougueiro é obrigado a retalhal-a, limpal-a, penduraI-a sobre rolhas limpas, em ganchos polidos nos talhos; [illegible] todo o apparelhamento: tendaes, cepo, facas, ganchos, [illegible]

O retalhista tem que ter empregados para a limpeza dos talhos, conservação dos utensilios, etc., etc.; [illegible]

O açougueiro paga á Municipalidade as taxas e impostos que a Municipalidade [illegible]; tem a licença no valor de 314$ no minimo; tem de pagar á Saude Publica [illegible]; á Prefeitura a taxa de aferição, [illegible], etc. Pode o commerciante pagar [illegible] despezas que são lançadas á conta da mercadoria?

E o juro do seu capital applicado, pensará o eminente economista que é uma improbidade lançal-o á conta da mercadoria?

E o trabalho de gestão, o seu trabalho de acordar ás 4 1|2 para preparar o negocio, e logo ás primeiras horas do dia estar ás ordens da freguezia, acha o sincero publicista que elle, retalhista, pratica uma deshonestidade em pol-o sobre a mercadoria?

Homem de bem, como cremos que seja, o Sr. Guanabarino ha de agora confessar que tinha illudido ao seu publico, quando lhe impingiu que a unica despeza que o retalhista tem de carregar á mercadoria são os 40 réis de transporte... e nem nelles acertou, mostrando que estava falando do que não conhecia, e naturalmente, sem o querer, empulhando os seus leitores.

Lido isto, nada mais é preciso dizer, para fazer evidente que todo o calculo de formidaveis lucros que offereceu o distincto jornalista é uma pura fantasia, só para impressionar os papalvos, mas não a quem medite um pouco, mórmente se pensar que ha perdas, ha fiados, ha encalhes, ha partes da carne que não são vendidas como as outras, e que se vendem até abaixo do custo, o que verá facilmente se passar no largo do Rosario e outros pontos onde o pobre encontra carne até a 500 réis e menos, todos os dias.

Se a carne melhor, a primeira, a 900 réis, ha outros preços que se vendem muito mais barato, de modo que ha a fazer uma média que muito baixa o calculo quem o fizer de boa fé.

§

Assim estão desde logo destruidas das affirmações erradas que, naturalmente por não conhecer o negocio, fez o commentador, mas ha outras que são flagrantes de inverdade... [illegible]; a menos que o articulista não queira calumniar os agentes da Prefeitura, ha de reconhecer que commetteu uma injustiça, quando diz que todos os retalhistas furtam nos pesos. Se esporadicamente um ou outro existe desta ordem, tem sido punidos e não podem responsabilizar toda uma classe honestissima.

Demais, a multa não é a que S. S. indica ao publico: a multa é de 100$, o que S. S. póde verificar, indo a qualquer agencia da Prefeitura.

§

O deputado Nicanor Nascimento tem sido nosso advogado gratuito contra os trusts; só tem tido acção favoravel ao povo em todas estas questões de carestia e, [illegible], ainda agora está trabalhando de diminuir o protecionismo para melhorar a sorte do povo, mas penso que não terá tempo de responder ao honrado Sr. Guanabarino, mórmente quando o impolluto jornalista encontrou o meio de fazer um salamaleque muito desagradavel ao Dr. Toledo, a pretexto de [illegible] ... que lhe renda...

A acção que temos tido nós, os retalhistas, tem sido sempre de não consentir que marchantes e trusts explorem o povo: ainda agora, se o Sr. Guanabarino quizer de animo desprevenido, examinar a questão, verá que os trusts (que parece S. S. querer defender), tinham levado o preço já a 800 réis, quando se constituiu a nova sociedade de açougueiros, logo começou esta a vender a 700 réis, o que já forçou os entrepostos a baixar o preço de S. Diogo, que já vale a 700 réis para todos.

Depois, com a lucta travada pelos retalhistas, [illegible] o anno passado, o governo [illegible] á baixa de preço e os seus fornecimentos a preços baixos, porque os retalhistas não entraram [illegible], fechando o preço, e sendo o fornecimento de todos como antes se fazia.

Assim, vê o articulista do "Paiz" que foi injusto. Nós só respondemos pela muita consideração que nos merece o illustre musicista, pois sabemos que S. S. só errou tão evidentemente por não ter conhecimento da materia de que tratava, [illegible] coisas tão facilmente destruidas.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913.

Pela União Protectora dos Retalhistas da Carne Verde, o procurador,

ANTONIO VIEIRA PACHECO.

Todos comem

— Onde ?

— No S. José.

— Quando ?

— Todas as noites, a partir de 7 horas.

Successo inigualavel. Espirito fino. Montagem deslumbrante. Rir sem pornographia.

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

CRUZEIRO DO SUL, COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

SEDE SOCIAL

Rua da Quitanda n. 120

Directoria:

Presidente, Dr. João Teixeira Soares.

Vice-presidente, conselheiro João de Sá Camello Lamprêa.

Directores: João Augusto Americo Machado e Dr. João de Mello Carvalho Moniz Freire.

A Cruzeiro do Sul emitte apolices de seguros de 5:000$ "com direito nos sorteios semestraes"; o possuidor de uma apolice assim sorteada recebe em dinheiro o seguro, "que é [illegible] no pleno vigor" (sujeito ao pagamento das respectivas prestações.

As apolices da "Cruzeiro do Sul" dão direito ás liquidações em dinheiro, de seguros pelo sorteio de feitas tres entradas annuaes.

Não ha valores indicados nas apolices.

Acceitam-se agentes.

Peçam prospectos á séde social, rua da Quitanda n. 120 — Caixa 1.061 — Telephone n. 2.628 (Central) — Rio de Janeiro.

Para crianças e adultos

O alimento de melhor effeito para creanças de qualquer idade, [illegible] debilitadas no seu desenvolvimento atrasado. [illegible] como nenhum outro, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças do peito, gratis, na casa Alfredo Ebel, rua da Alfandega n. 58.

Fechamento das portas

Esta lei será parcial: barbearias ha que trabalham aos domingos e feriados, com toda a condescendencia, principalmente nas freguezias de Santa Anna e Gamboa.

ENGENHO NOVO

Dr. Maximino Maciel

Eu, por mim e minha familia, agradeço penhorado as attenções que para commigo manifestaram, durante a minha molestia, ás pessoas de minha amisade, interessando-se pelo meu restabelecimento.

Acho-me, portanto, ao dispôr dos meus amigos e clientes.

Rua Vinte e Quatro de Maio n. 551.

MAXIMINO MACIEL.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Emilia da Conceição Rios

José da Silva Rios, Gastão da Silva Rios, Cecilia da Silva Rios Paranhos e José Pereira Paranhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua querida esposa, mãi e sogra MARIA EMILIA DA CONCEIÇÃO RIOS e communicam que a missa de 7º dia será celebrada amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Pedro Luiz Soares de Souza

A viuva, irmã, sogra, filhos, nóra, genros, netos e sobrinhos do saudoso DR. PEDRO LUIZ SOARES DE SOUZA convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já seu profundo reconhecimento a todos que assistirem a esse acto de caridade.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 1??

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Moreira n. 29 antigo, hoje s|n, (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco C. Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco C. Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Moreira n. 29 antigo, hoje s|n., (17º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11m,00 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 5|12 partes do predio e respectivo terreno á rua do Livramento n. 32 (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Dulce.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro, de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Dulce, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu brança do 2º semestre de 1909, brança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua do Livramento n. 32 (5º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente, no andar terreo, tres portas, portaes de cantaria e, no sobrado, tres janelas, e no sotão, uma janela, portadas de madeira. O andar terreo é aberto em armazem e o sobrado é dividido em tres quartos, duas salas e corredor, e no puxado, cozinha, privada; ha area com tanque e caixa d'agua. Mede 7m,60 de frente por 17 metros de comprimento. O predio está em máo estado e fechado, razão pela qual não damos as dimensões do terreno. Avaliados os 5|12 do predio e respectivo terreno em 12:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 10:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|10 do terreno á rua Leopoldo numero 60 antigo, hoje s|n, (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mathildes Leal de Souza e Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|10 do immovel penhorado a Mathildes Leal de Souza e Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Leopoldo n. 60 antigo, hoje s|n, (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 7m,40 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito; fechado, na frente, por folhas de zinco. Avaliada a 1|10 parte do terreno em 60$000. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 75 antigo, hoje s|n (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Medeiros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 [horas d]o dia, após a audiencia [d]e seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Commandante Maurity n. 75 antigo, hoje s|n (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno fechado na frente por um tapume de madeira e arame farpado e murado nos fundos, medindo 3m,80 de frente por 7m,10 de comprimento. Avaliado o terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não [hav]endo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 75 antigo, hoje s|n (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Medeiros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Commandante Maurity n. 75 antigo, hoje s|n (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno fechado na frente por um tapume de madeira e arame farpado e murado nos fundos, medindo 3m,80 de frente por 7m,10 de comprimento. Avaliado o terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 900$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Nova da Bella Vista n. 14 antigo, hoje 28 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rita Dionysia de Lima Ribeiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rita Dionysia de Lima Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Nova da Bella Vista n. 14 antigo, hoje 28 (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente tres janelas, e, ao lado, uma porta e uma janela, com portadas de madeira; mede de frente 6m,50 por 16m,50 de comprimento, inclusive o puxado, e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, e cozinha, banheiro e privada, cimentados. O terreno mede 11m,00 de frente por 23m,50 de comprimento e é cercado na frente com portão e gradil de ferro, e, nos lados, com cerca de zinco. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Santo Christo n. 61, hoje s|n (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Alves Jorge Malta.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Alves Jorge Malta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Santo Christo n. 61 antigo, hoje s|n (5º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, murado nos fundos e lados e completamente aberto na frente, medindo 10m,50 de frente por 26m,00 de comprimento. Avaliado o terreno em dez contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Miguel Angelo n. 12 antigo, hoje s|n, (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Benedicto F. Sá Lobato.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Benedicto F. Sá Lobato, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Angelo n. 12 antigo, hoje s|n (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito, completamente aberto. Avaliado o terreno em 600$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e com o abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á projectada ladeira Schmidt de Vasconcellos n. T 23 antigo, hoje 23, (9º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á projectada ladeira Schmidt Vasconcellos n. T 23 antigo, hoje 23, (9º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pedra e coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas portas e uma janela, com portadas de madeira; mede 7m, de frente, e é dividido em quatro commodos, tendo um telheiro ao lado em máo estado de conservação; os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é aberto e mede 68m, de frente por 26m, de extensão por um lado, e 10m, pelo outro; está plantado em parte com arvores frutiferas, mas, na maior parte, em abandono. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á Estrada Nova da Tijuca n. 20 A antigo, hoje s|n., (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Gonçalo Xavier e Roza Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu

juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Gonçalo Xavier e Roza Martins, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á Estrada Nova da Tijuca n. 20 A antigo, hoje s|n., (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 26m, de frente e estendendo-se morro abaixo até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno **em um conto de réis** (1:000$000). **E quem o mesmo pre**tender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos **28** de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua da Bica n. 22 antigo, hoje s|n., (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Ferreira Lapa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardino Ferreira Lapa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua da Bica n. 22 antigo, hoje s|n., (19º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto e medindo 11m, de frente por 40m, mais ou menos de comprimento. Avaliado o terreno em 600$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso,se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade,por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Santos Titára numero 9 antigo, hoje s|n., (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Clarindo O. Pessoa de Mello.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Clarindo O. Pessoa de Mello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Santos Titára n. 9 antigo, hoje s|n., (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 22m,00 de frente por 40m,00 de comprimento, e completamente aberto. Avaliado o terreno em dois contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Tijolo n. 13 antigo, hoje n. 121 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Delfina Isabel.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Delfina Isabel, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua do Tijolo n. 13 antigo, hoje n. 121 (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas, e uma porta ao lado; as portadas de madeira; mede 5m,80 de frente por 5m,35 de comprimento e é aberto em um vão assoalhado e de telha vã. O terreno é aberto e mede 11 metros de frente, por 20 mais ou menos, de comprimento. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Martins Lage n. 8 antigo, hoje n.24, (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fernando Rillo Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fernando Rillo Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Martins Lage n. 8 antigo, hoje 24 (16º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela com portadas de madeira; mede 4m,80 de frente por 14m,60 de comprimento e é dividido em duas salas, tres quartos e corredor forrados e assoalhados, cozinha e privada cimentadas, e nos fundos tem quintal murado. O terreno mede de frente 11 metros por 27 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Faria n. 20 antigo, hoje s|n, (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os herdeiros de Maria B. Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos herdeiros de Maria B. Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre do imposto predial devido pelo predio á rua Faria n. 20 antigo, hoje s|n, (19º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, medindo 11m,00 de frente por 40 mais ou menos de comprimento. Avaliado o terreno em 300$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á **segunda praça, com intervalo de oito** dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Goyaz n. 15 antigo, hoje s|n (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Henrique F. Constancio.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henrique F. Constancio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 15 antigo, hoje s|n (17º districto), cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto medindo 30m,60 de frente por 12 de comprimento, dando fundos para a Estrada de Ferro Central do Brazil. Avaliado o terreno em 1:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Cardoso n. 10 antigo, hoje 113, (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Augusta Duque Estrada Bastos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Augusta Duque Estrada Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Cardoso numero 10 antigo, hoje 113, (16º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m, de frente por 50m, mais ou menos de comprimento. Avaliado o terreno em um conto de réis (1 000$). E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Carneiro n. 21 antigo, hoje sem numero (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Brito da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia oito de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Brito da Costa, no executivo fiscal que **move a fazenda municipal, por seu** 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Carneiro n. 21 antigo, hoje sem numero (7º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 13m,00 de frente e estendendo-se morro acima, até confrontar com quem de direito, completamente aberto. Avaliado o dito terreno em 400$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do terreno á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 21, antigo (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulino Oliveira de Souza.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Paulino Oliveira de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 21, antigo (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, murado nos lados e nos fundos e aberto na frente, medindo 4m,20 de frente por 21m,60 de comprimento. Avaliada a 1|6 parte do terreno em 416$666, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 332$320. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 2|6 partes do terreno á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 21 (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro de Oliveira Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro de Oliveira Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 21 (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, murado nos lados e nos fundos e aberto na frente, medindo 4m,20 de frente por 21m,60 de comprimento. Avaliado o terreno em 833$332, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 646$660. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bemfica n. 82, antigo, hoje s|n (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Souza Pinheiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Souza Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1898, do imposto predial devido pelo terreno á rua Bemfica n. 82, antigo, hoje s|n (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 5m,50 de frente por 65m,00 de comprimento, até os canos do Rio do Ouro e completamente aberto. Avaliado o terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 640$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do terreno á rua do Pinto n. 34 antigo, hoje sem numero, (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio dos Santos Marques.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|2 parte do immovel penhorado a Antonio dos Santos Marques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pela 1|2 parte do terreno á rua do Pinto n. 34 antigo, hoje sem numero (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, tendo na frente os alicerces de um predio; mede 5m,50 de frente, por 30m,00 de comprimento, muro acima. Avaliado o dito terreno em trezentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Rego Barros n. 16 antigo, hoje sem numero, (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Alves Tavares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Alves Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Rego Barros numero 16 antigo, hoje sem numero, (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 4m,50 de comprimento e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Está fechado na frente por uma muralha de pedra, de modo que não podemos tomar o comprimento. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:300$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; ;e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Rego Barros n. 16, antigo,hoje sem numero, (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Alves Tavares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia,após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Alves Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Rego Barros n. 16 antigo, hoje sem numero (11º districto) cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 4m,50 de frente por tantos de comprimento, e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Está fechado na frente por uma muralha de pedra, de modo que não pudemos tomar o comprimento. Avaliado o dito terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados. advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos,e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa do Carneiro n. 25, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Carneiro da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Carneiro da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á travessa Carneiro n. 25, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de madeira, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente porta e janela e, ao lado tres janelas no sobrado e, no porão, uma porta e duas janelas; mede 3m,80 de frente por 7m,90 de comprimento e é dividido em sala, dois quartos assoalhados e de telha vã no sobrado e no porão, sala e quarto assoalhados. O terreno é de morro abaixo, cercado na frente por madeira e mede oito metros de frente por tantos de comprimento quantos vão do morro abaixo até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sosobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Bispo n. 29, hoje 115 (ilha dos Ratos, estação da Liberdade), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Justino Gomes.

O Dr Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Justino Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo n. 29, hoje 115, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente porta e janela; mede 4m,00 de frente por 8m,00 de comprimento e é dividido em sala, quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede 22m,00 de frente por 110m,00 de comprimento e é cercado de espinheiros e bambús, crescendo nelle differentes arvores fructiferas. O terreno é foreiro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do 1|2 predio e respectivo terreno á rua Visconde do Rio Branco n. 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Clarinda hoje Miguel de Oliveira Carneiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia oito de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|2 parte do immovel penhorado á Clarinda, hoje Miguel de Oliveira Carneiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo 1|2 predio á rua Visconde do Rio Branco n. 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, sito á rua Visconde do Rio Branco n. 26, construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente e no andar terreo quatro portas, uma das quaes mais larga do que as restantes; no sobrado, quatro janelas de sacada corrida, com gradil de ferro, portadas de cantaria; mede o predio 8m,90 de frente, e o pavimento terreo é aberto em armazem, forrado, sendo ladrilhado na frente e cimentado nos fundos; o sobrado é dividido em commodos para morada, sendo os aposentos forrados e assoalhados. O predio e terreno medem 8m,90 de frente por 52m, de comprimento. Avaliados a metade do predio e respectivo terreno em réis 20:000$. E, quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso,se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Major Freitas, sem numero, hoje n. 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Aurora Joaquim de Macedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Aurora Joaquim de Macedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Major Freitas, sem numero, hoje 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de zinco, tendo na frente porta e janelas com portadas de madeira; mede 5m,00 de frente por 6m,00 de comprimento e é dividido em sala e quarto, assoalhados e cozinha de chão. O terreno mede 5m,00 de frente por 26m,00 de comprimento, mas, nos fundos só tem 2m,50 de largura. Avaliados o predio e respectivo terreno em 250$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 225$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Itapirú n. 152, casa VI, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro Fernandes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado

Pedro Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú n. 152, casa VI, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela e de um lado duas janelas e do outro uma janela; mede 4m,60 de frente por 6m,80 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno é no alto do morro, aberto, e mede 11m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Augusto Monteiro Meirelles requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Galeão n. 64 A, ilha do Governador.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 7 de dezembro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da Defesa da Borracha

Concurrencia para o estabelecimento de fabricas de artefactos de borracha e usinas de refinação.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que o Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, tendo em vista o decreto n. 9.917, de 7 do corrente, determinou fosse modificad[illegible] concurrencia [illegible] o estabelecimento de fabricas de artefactos [illegible] de refinação de borracha, substituindo o disposto no art. 23 (clausula 1ª) letras b, n. I, e c, n. II, pelo seguinte:

"b) isenção de impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos arts. 3º e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas, necessarios á construcção e completa montagem da fabrica, durante o prazo de 25 annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade, e em quantidade sufficiente para abastecer o mercado."

A letra c, n. II, fica substituida pelo seguinte:

"Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto ao dos Estados no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isenção de impostos estadoaes e municipaes pelo prazo mencionado na letra b."

Communico, outrosim, que fica prorogado até 20 de janeiro de 1913, o prazo para recebimento das propostas de execução desses serviços.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1912.—**Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

(2º officio)

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 7 de janeiro de 1913.

Não compareceu e foi condemnado á revelia Felippe & C.

Rio, 7 de janeiro de 1913. O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do Pessoal

Concurso para sub-commissarios da Armada

De ordem do Sr. vice-almirante graduado, chefe do corpo de commissarios da armada, presidente da mesa examinadora, faço sciente aos interessados que hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Superintendencia do Pessoal, continuarão os exames oraes para os candidatos que ainda não foram chamados.

Quarta secção da Superintendencia do Pessoal, 7 de janeiro de 1913 — **Wellington de Lemos Villar, 2º tenente commissario, secretario.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

(1º officio)

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 7 de janeiro de 1913.

Compareceu e foi condemnado, Joaquim Barbosa de Campos, tendo sido adiado para a 1ª audiencia um outro processo contra o mesmo, e absolvido, Octavio Ferreira.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: A. Soares (2º processo); Alves & Cardoso, D. Henrique [illegible] A. de Amorim Bustamante, Antonio da Silva Pereira de Castro, João Deziderato & C., Dr. Celestino Vicente e Manoel Ferreira.

Rio, 7 de janeiro de 1913 — O escrivão — **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Declaração

Joaquim José Luiz da Silva Junior, ex-tabellião do municipio de Itaocara, no Estado do Rio de Janeiro, attendendo á difficuldade que tem em escrever, devido ao seu estado nervoso, resolveu resumir sua assignatura, passando, desta data em diante, a assignar-se Joaquim Luiz da Silva. O que faz publico, para fins de direito.

Itaocara, 1 de janeiro de 1913.

Lyceu de preparatorios da Faculdade Hahnemanniana

Acha-se aberta a matricula do lyceu, até 31 do corrente, devendo as aulas ter inicio a 1 de fevereiro. Este curso de preparatorios, annexo á Faculdade Hahnemanniana dá ensino de todas as materias de instrucção secundaria e habilita tanto para a matricula dos cursos da faculdade como para o seguimento de qualquer curso superior, ou mesmo para cargos publicos.

A secretaria funcciona diariamente, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na praça Tiradentes n. 52, **onde se distribuem os estatutos.**

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um copeiro para casa de tratamento, ou para pensão, dando attestado de conducta; trata-se na ladeira do Livramento n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira não faz questão de ir para fóra; na rua Assumpção n. 139.

ALUGA-SE uma ama de leite sadia; tratar na Maternidade da Faculdade.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; é senhora de meia idade e dorme em casa dos patrões; na rua Santo Amaro n. 71.

ALUGA-SE uma criada para cozinheira do trivial ou para arrumadeira; na rua do Rezende n. 28, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Carolina n. 31.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, para cozinhar o trivial ou para qualquer serviço; não dormem no aluguel; quem precisar dirija-se á rua General Argollo n. 118, S. Christovão.

ALUGA-SE uma rapariga para ajudante de cozinheira, tambem lava alguma roupa e passa a ferro; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 183, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial; na rua Barão de Guaratiba n. 21, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para todo o serviço; na rua Santo Christo numero 35.

ALUGA-SE uma senhora de idade para serviços leves de um casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni numero 164.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua Coronel Pedro Alves n. 307, casa n. 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua do Alcantara n. 122.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para arrumadeira; na rua Carvalho de Sá n. 65, casa numero 10.

ALUGAM-SE duas mocinhas estrangeiras, chegadas ha pouco, para arrumadeiras e copeiras; na rua Ypiranga n. 52, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na rua S. Clemente n. 178, Botafogo.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira e copeira; na rua do Rezende n. 148, casa n. 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e cozinhar; na rua do Alcantara n. 72.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua da Prainha n. 70.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar em casa de pequena familia; na rua Frei Caneca n. 345.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Marrecas n. 31, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira ou ama secca; na rua S. Pedro n. 255.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua Paysandú n. 183, avenida Maria Eugenia, casa n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira de quartos; tem 20 annos de idade; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 19.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para casa de familia de tratamento; na rua S. Pedro n. 284.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira portugueza, de confiança, com muita pratica; na rua Nery Ferreira n. 71, largo de S. Salvador, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira allemã, séria e limpa; quem precisar dirija carta para o escriptorio desta folha com a inicial A ou rua Indiana n. 14, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE uma perfeita ama secca, entendendo bem de costura, para casa de familia de tratamento; quem pretender dirija-se á rua Conde de Bomfim n. 777.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua de Santo Amaro n. 40, quarto n. 8.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, fazendo algumas massas, para casa de familia de tratamento; na rua das Laranjeiras n. 3, quarto n. 21.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Payssandú n. 154.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 84.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca, prefere-se criança de mezes; na rua Farani n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, dando fiança de sua conducta, não encera casa; na rua Farani n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, de 20 annos de idade, com leite de um mez; na ladeira de João Homem n. 17.

ALUGA-SE uma lavadeira ou engommadeira, preferindo-se lavanderia; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 3.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e mais algum serviço, menos copeira; na rua das Marrecas n. 31.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para pensão ou casa de familia; na rua das Marrecas n. 31.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira; na rua Silva Manoel n. 174.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira e lavadeira, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 314, loja.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, engommadeiras, cozinheiros, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na travessa João Affonso n. 56, casa n. 15, Humaytá.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, não fazendo questão de ir para fóra; na rua Bento Lisboa n. 170, casa n. 7, para casa de tratamento.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira ou para ama secca e uma lavadeira com uma filha; na rua de S. Clemente n. 81, casa n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, limpa e asseiada; trata-se na travessa João Affonso n. 11, casa n. 7.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua do Bispo n. 135, quarto n. 30.

ALUGA-SE, para ir para o interior, um homem que sabe bem trabalhar com um arado e entende de qualquer lavoura, tanto da grande como da pequena, principalmente horta e fumo; carta para A. Rosa, rua Dr. Rego Barros n. 11.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua do Riachuelo n. 307.

PRECISA-SE de uma criada para ajudar a todo o serviço de pequena familia; na rua Gonçalves Dias numero 53.

PRECISA-SE de uma criada para ajudar a todo o serviço de pequena familia; na chacara da Floresta, casa n. 90, grupo 17, Avenida Rio Branco.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca de criança de dois mezes, paga-se bem; na rua Senador Furtado n. 97, casa II.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de bons vendedores de doces e de baleiros; na rua dos Arcos n. 109.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar, para uma familia de tres pessoas; á rua do Páo Ferro n. 125, casa 4, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de pequena familia; na rua Senador Furtado n. 50.

UM casal sem filhos precisa de uma moça para serviços leves, ordenado e bom tratamento; na rua Mourão do Valle n. 12, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, para casa de tratamento; na rua Ferreira Vianna n. 26, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos, em casa de familia; na rua Evaristo da Veiga n. 113, para dormir fóra, casa numero 8.

PRECISA-SE de uma boa criada para arrumadeira e mais serviços; na avenida Gomes Freire n. 133, 1º andar.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 11 annos para serviços leves, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 51, prefere-se brazileira.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Maranguape n. 26.

PRECISA-SE de uma rapariga para lavar e arrumar; na rua de São Pedro n. 285, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para lavar, passar roupa á ferro e mais serviços leves; trata-se na rua de S. João Baptista n. 27, Botafogo.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e mais serviços leves; na rua de Santa Luiza n. 86, Maracanã.

PRECISA-SE de uma copeira para um casal; na rua Alves de Brito numero 21, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma ama secca, de côr; na rua Frei Caneca n. 113.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua de S. Francisco n. 278.

PRECISA-SE de uma rapariga de 15 e 17 annos, para ama secca; trata-se no largo do Capim n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de lavadeiras; na rua General Pedra n. 35, antiga de S. Diogo.

PRECISA-SE de uma criada para uma senhora; na praça Tiradentes n.n. 66, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 14 annos; na rua Ypiranga n. 25, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Conde de Bomfim n. 579.

PRECISA-SE de uma moça para arrumadeira e engommadeira e mais serviços leves; na rua João Caetano n. 41, sobrado, proximo á rua Senador Euzebio.

PRECISA-SE de uma moça de 13 a 14 annos; na rua José Bonifacio n. 32, casa n. 3, Catumby.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, moça e séria; na rua Silveira Martins n. 118, Cattete.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que durma no aluguel; na rua Voluntarios da Patria n. 317.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Voluntarios da Patria numero 317.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento; trata-se na rua Silveira Martins n. 86, Cattete.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal sem filhos; na rua Conde de Irajá n. 121, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça allemã, que saiba falar o portuguez, para todo serviço de casa, excepto cozinhar, para casal allemão sem filhos, trata-se na rua da Assembléa n. 14.

PRECISA-SE, para um viuvo de idade, sem filhos, de uma pessoa competente para arranjos e direcção de sua casa e que dê as melhores referencias de sua pessoa, exige-se pessoa de respeito, podendo dirigir-se á rua Voluntarios da Patria n. 69, até ás 10 horas da manhã, ou carta para ser procurada.

PRECISA-SE, em casa de pequena familia, na rua Tenente Costa n. 87, de uma empregada para lidar com crianças e pequenos serviços leves, não saindo á rua, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, asseiada, que dê referencias de sua conducta, para um casal estrangeiro; na rua Correia Dutra n. 145.

PRECISA-SE de um caixeiro para botequim, com pratica de casinha; na rua do Cattete n. 148.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira de lustro para casa de familia; na rua Cosme Velho n. 30.

PRECISA-SE de officiaes sapateiros, que trabalhem em machinas Godez, Kitz e Black; na rua da Quitanda n. 43.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro para forno e fogão; na avenida Rio Branco n. 102, com Braga.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, que durma no alguel; na rua das Palmeiras n. 59, Botafogo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira para pequena familia; na rua Senador Correia n. 8, Cattete.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 13 annos para cuidar de crianças e serviços leves, que seja asseiada e de bons costumes, paga-se bem; trata-se na rua Barão do Flamengo n. 18.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira para casa de uma familia de tratamento; trata-se na avenida Rio Branco n. 140, loja, das 10 ás 12 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira e serviços de copeira, para um casal sem filhos, prefere-se branca; na rua Salgado Zenha n. 25.

PRECISA-SE de uma senhora só, maior de 40 annos, nacional ou portugueza, de bom comportamento e que dê conhecimentos de si, para serviços leves de uma casa e para governante; informações na rua Haddock Lobo n. 175, das 9 horas até á 1 hora da tarde.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para todo o serviço; na rua Vinte de Novembro n. 178, Ipanema.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar a todo o serviço de um casal; na rua Sá Freire n. 48, São Christovão.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma boa cozinheira e uma ama secca; na travessa Moniz Barreto n. 24, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça ou senhora séria, para ajudar em serviços leves, em casa de um casal sem filhos; paga-se algum ordenado, e trata-se como pessoa da familia; na rua Mourão do Valle n. 12, sobrado, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Affonso Penna n. 54, antigo Hypodromo Nacional.

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira de casa; paga-se bem; na rua do Lavradio n. 42, sobrado.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE, a uma pessoa, pequeno quarto com janela de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

30$000

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

40$000

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal, com todas as commodidades, para viver em familia; tem jardim e pomar; bonds á porta de 15 em 15 minutos; na rua José Vicente n. 71, Andarahy.

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, com todas as commodidades, para viver em familia; tendo jardim e pomar; bonds á porta, de 15 em 15 min[illegible] rua José Vicente n. 71.

45$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, agua e gaz; trata-se á rua General Polydoro n. 101, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos; na rua Jorge Rudge n. 25; trata-se só nos fundos, com o Sr. Joaquim, das 8 ás 11 horas; entrada independente.

45$ a 80$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, em predio novo; na praça da Republica n. 114, e rua da Alfandega n. 380.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, só a moços; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um quarto, independente, a moços serios, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 31.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas, muito arejada, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma casa para qualquer negocio, com duas portas; na rua Frei Caneca n. 438; as chaves estão nos fundos, e trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, á casal sem filhos; na travessa de Santos Rodrigues n. 23, Estacio de Sá.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia distiucta; na avenida Henrique Valladares n. 36.

60$000

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, em casa de familia, só a moços; na rua do Cattete n. 246.

Aluga-se um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 53, Cattete.

65$000

ALUGAM-SE quarto e sala, a um casal sem filhos; na travessa Lopse n. 24, avenida Salvador de Sá.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala, com tres janelas, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva, n. 19, Encantado, exigindo-se boa fiança; trata-se na antiga praia da Lapa n. 36.

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, a rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 47.

75$000

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, sem crianças, excellentes commodos, sendo dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, todos com janelas e independentes, a senhoras ou a pequenas familias, em identicas condições; entre as estações de S. Francisco Xavier e Rocha, tendo bonds á porta; para mais informações, á rua D. Anna Nery n. 294, armazem.

95$000

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala de frente, em casa de familia séria, onde não ha crianças; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, jardim na frente e bom quintal; na rua Muriquipary n. 232, Piedade; a chave está no n. 234, casa 6, e trata-se na rua Figueira n. 207, Rocha.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Senador Euzebio n. 420, sobrado.

ALUGA-SE á rua do Hospicio numero 103, 2º andar, optimos quartos de frente, para uma praça, com mobilia e pensão; para dois ou tres rapazes, dá-se pensão avulsa.

110$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e quarto, a casal de tratamento ou a costureiras; na rua S. Lourenço n. 30, proximo á rua Larga.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e alcova, para um casal sério, em casa de um casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

120$000

ALUGAM-SE dois grandes quartos com luz electrica, proprios para quatro rapazes serios; na rua General Camara **n. 66.**

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra, as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, a pessoas de todo respeito; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE, á rua Angelica n. 63, estação do Meyer, um bom predio, illuminado á luz electrica; trata-se na rua Duque Estrada Meyer n. 16.

130$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

A CAMISARIA GOMES vende

um magnifico terno de brim tussor do legitimo e já molhado por **25$500**; sendo este artigo de custo muito mais elevado só será mantido durante a liquidação.

CONTINUA

A EXPOSIÇÃO **HOJE ÁS DEZ HORAS** A EXPOSIÇÃO

Chama-se a attenção dos Srs. chefes de familia e Exmas. senhoras

A CAMISARIA GOMES offerece á apreciação do publico alguns preços do seu colossal stock

ALFAIATARIA

Artigo	Preço
Um terno de brim tussor de linho do valor de 45$ por	25$500
Um dito para rapaz de 7 a 16 annos do valor de 28$ por	19$500
Um dito de casemira ingleza do valor de 75$ por	44$000
Um dito de cheviot preto ou azul do valor de 7 $, por	43$000
Calças de brim, cor, branca ou parda desde	3$800
Colletes de brim, cor, branca ou fantasia, desde	4$800

CAMISARIA

Artigo	Preço
Collarinhos, linho 5 folhas de 9$, a	$500
Punhos, linho 5 folhas 11$ a	$9 0
Ligas americanas a	$300
Gravatas grandes, para dar laço de 1$500 a	$500
Paletós beje, muito leves de 4$500 a	2$700
Camisas brancas, superiores a	2$300
Ditas de tussor beje de 4$ a	2$500
Ditas de tussor com peitos finos de 5$, 6$ e 7$ a	2$900
Ditas de cor com punhos, SALDO desde	4$900
Ceroulas brancas de cretone, desde	1$200
Ditas de cor zephir inglez desde	1$200

Artigos de senhoras e meninos

Artigo	Preço
Saias brancas enfeitadas com renda bordada de 6$ por	2$700
Corpinhos novidades enfeitados com renda, fita e bordado de 4$ por	1$200
Calças enfeitadas, com renda, bordado e fita de 6$ por	2$700
Camisas para dia, um grande saldo desde	1$700
Camisas para noite, um grande saldo desde	4$800
Meias de cores e preta a $700, $900 e	1$400
Collets os mais modernos, 2 e 4 ligas	6$800
Ternos de brim para meninos, desde	1$900
Vestidinhos de nanzouk, bordado, desde	3$800

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Cretone inglez, nossa antiga marca, muito largo, metro	1$290
Toalhas nacionaes encorpadissimas a	$600
Lençóes para banho muito grandes de $, por	2$4 0
Lençóes cretone para solteiro 2$600 e 3$400. casal, a	4$700
Atoalhado cor superior metro	1$390
Atoalhado branco superior	1$480
Atoalhado branco adamascado, metro	2$860
Guardanapos para chá 1½ duzia	$700

34 TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA 36
JUNTO AO CLUB DOS FENIANOS
TELEPHONE N. 4.731

ALUGA-SE a casa da rua Marinho n. 14, Copacabana; as chaves estão na rua da Igrejinha n. 48, e trata-se na rua Marechal Floriano n. 15.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz, etc.; só a familia séria; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no ns. 91 e 8, e trata-se na avenida Atlantica n. 450, Leme.

140$000

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457.

ALUGA-SE uma casa, construida de novo, com todas as commodidades para familia; na rua Luiz Carneiro n. 129; as chaves estão na venda da esquina da rua Pernambuco, na estação do Encantado.

150$000

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central, a um medico que dê consultas de 1 ás 3 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 50.

ALUGA-SE a casa á rua Real Grandeza n. 38, III; trata-se com Ribeiro & Soares; na rua de S. Clemente, 355.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua de S. Christovão n. 372; as chaves estão no n. 376; trata-se na rua do Hospicio n. 97.

DIVERSOS

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Anna Barbosa n. 48, esquina da rua Medina, com quatro quartos, duas salas, e mais dependencias; na estação do Meyer.

ALUGA-SE, por 300$, a um casal de tratamento, que não tenha filhos e bichos ou a senhor só, uma casa mobilada, pelo preço acima, incluindo o aluguel; na rua Alice n. 26, Laranjeiras; póde ser vista do meio-dia em diante.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, quatro quartos e cozinha, illuminada por electricidade; na rua Santa Philomena n. 32, estação da Piedade, com bonds proximo.

ALUGAM-SE para pequena familia de tratamento, os bons predios da rua Ceará ns. 26 e 28, juntos ás linhas de bonds e de trem, com quatro salas, dois quartos, cozinha, etc.; são novos, estão abertos e tratam-se na praça Tiradentes n. 76.

ALUGA-SE por 180$ o predio sito á rua Dr. Dias da Cruz n. 530, com bonds da linha Piedade á porta, e trata-se na mesma rua n. 322.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Dr. Joaquim Silva n. 44; trata-se na confeitaria do largo da Lapa á rua Visconde de Maranguape n. 5, onde se acham as chaves.

ALUGAM-SE bons quartos no porão de casa de familia de todo respeito; na rua dos Araujos n. 109.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Aguiar 41.

VENDE-SE o predio novo da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema; trata-se directamente com o proprietario na rua do Cattete n. 181, sobrado.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

POR um novo systema aprende-se a tocar, em oito dias, sem mestre, todas as musicas no violão. Escrevei a A. Barros. Ourives n. 25.

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 55, ladeira do Ascurra.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PAINA, sem caroço, vende-se a 2$500 o kilo; casa Vermelha; largo de S. Domingos, ou rua da Alfandega n. 230.

COMPOSITOR — Precisa-se de um bom official; na papelaria Modelo, rua Visconde Inhauma n. 84.

IMPRESSORe — Precisa-se de bom official; na papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma n. 84.

O "FIGADO"

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação de coração, somno desassocegado, ourina carregada, tristeza, etc.

As Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello, compostas de vegetaes, sem resguardo de boca ou de tempo, contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Caixa, 2$. Remettem-se pelo correio: uma caixa por 2$500; seis caixas por 10$500 e 12 caixas por 21$000.

Vendem-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem e no deposito geral.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66
Perestrello & Filho.

SÓ É calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, [illegible] completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. [illegible] deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antiga)

Preparatorios — No Curso Propedeutico — Rua Primeiro de Março, 163. Todos pela taxa de 30$000. Selecto corpo docente. Ambos os sexos.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior

PRIVILEGIOS: [illegible] rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

ACHA-SE actualmente nesta capital, Alarico Martins Ferreira, que deseja falar com seu tio Francisco Martins Ferreira, a quem pede deixar a sua residencia nesta redacção.

Impotencia e fraqueza geral, [illegible] efficaz e [illegible]damente com o uso do *Elixir Vi[illegible] marapuama e yohymbina*, compo[illegible] Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro, 4$000.

Pelo correio, 6$000 — R. Freitas & C., avenida Passos [illegible] e rua da Uruguayana 35. Em S. Paulo, Baruel & C.

200$000, por mez. E' lucro minimo que póde obter, dedicando-se algumas horas por dia, sem descuidar os seus interesses, em trabalho facil, util e entretido, ao alcance de qualquer intelligencia, em seu proprio domicilio, sem distincção de sexo e em toda a parte da Republica. Solicitem folhetos explicativos, juntando um sello para franquia, a THE RIVER PLATE CO., LIMITED, á rua Uruguayana n. 144, sobrado.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

PARA ESCRIPTORIO offerece-se um rapaz portuguez, com pratica, falando e escrevendo o francez e com fiança da sua conducta; informações, na rua Treze de Maio n. 42.

GRATIFICA-SE a quem encontrou uns pontos de economia politica e levar á rua Barão do Amazonas n. 146.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, da para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 66

JOALHERIA E RELOJOARIA
Hermes de Oliveira & C.

Completo sortimento de joias de ouro e prata, relogios dos melhores autores, estojos para presentes. Concertos garantidos de joias e relogios.

Telephone, 245
RUA URUGUAYANA N. 70

PENSÃO

Traspassa-se uma pensão familiar com pensionistas e inquilinos garantidos; negocio serio e urgente. Para informações na rua Evaristo da Veiga n. 117, loja de ferragens.

ANTONIO RIBEIRO DA SILVA

Precisa-se saber noticia deste moço, que veiu do Porto em 21 de abril de 1901; quem souber delle fará o favor de communicar a João dos Santos, á rua Barão de S. Felix n. 90, Rio de Janeiro.

TERRENOS

Vendem se terrenos no boulevard 28 de Setembro n. 323. Villa Isabel, tratam se com Domingos Gonçalves Guimarães, largo da Carioca n. 17 de 1 ás 3 horas da tarde.

PROCURATOR OS

CORONEL BIBIANO RUAS

Encarrega-se de qualquer incumbencia que dependa das repartições publicas desta capital, fôro civil, cobranças commerciaes e alugueis de casa.

Residencia: rua General Argollo n. 16 — Capital Federal.

FOLHETIM 469

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

A morte de Biron

XIII

— Ah! sim? exclamou o rei, lançando para o ministro um olhar de desprezo.

— Estou convencido que o Sr. de Biron não virá.

— E eu estou certo que ha de vir.

Em seguida dirigiu-se a Epernon, perguntando-lhe:

— Que te parece, marechal?

Epernon abaixou a cabeça e guardou silencio.

Henrique levantou-se e começou a passear precipitadamente de um lado para outro.

Depois, parando de repente, disse:

— Nada disto está provado.

— Que provas deseja vossa magestade? perguntou Sully ironicamente.

— Eu bem sei que, para quem não conhece Biron como eu conheço, parece culpado.

— Vossa magestade, disse a rainha, não pode negar as conferencias entre Biron e o duque de Saboya.

— Não, replicou Henrique. Reconheço que elle tinha obrigação de o servir; mas tel-o-ha servido? Pois não te recordas de Montmeillan, amigo Sully?

— Perfeitamente, meu senhor.

— E então traiu-me elle porventura em Montmeillan?

— Não, meu senhor.

— Pois ahi tens.

— Se Biron mantinha relações com o duque de Saboya, proseguiu Sully em tom solemne, sou inteiramente do parecer de vossa magestade. Mas elle celebrou um tratado com a Hespanha.

— Eis ahi o que não está provado.

— Mas eu já mostrei a vossa magestade uma copia desse tratado.

— Isso é apenas uma copia. Onde está a assignatura do marechal?

— No original, meu senhor.

— E quem te diz que semelhante original existe?

— Oh! meu senhor!...

— Biron tem inimigos, como tu os tens tambem, Epernon, e como tu, Sully, emfim como todos nós. Esse papel entregue por um incognito á socapa poderá ser uma prova authentica?

— Ah! exclamou a rainha em tom de lamentação, vossa magestade é tão affeiçoado ao homem que jurou a sua perda, que faz todo o possivel por absolvel-o.

— Pois bem, mostrem-me a assignatura de Biron escripta por seu proprio punho em carta dirigida ao rei de Hespanha, e eu acreditarei na traição.

Ao mesmo tempo fixou a vista em Sully, que não denunciou o mais pequeno abalo, e disse para o rei:

— Meu senhor, veiu esta manhã um individuo procurar-me.

— Quem era esse individuo?

— Ouça vossa magestade. Esse sujeito tem nas suas mãos bastante com que fazer cair seis vezes á cabeça do marechal.

— Pois bem, venham essas provas.

— Elle só as prestará no caso de vossa magestade lhe dar garantias.

— Quer dinheiro?

— Não, meu senhor.

— Então que quer elle?

— Carta de perdão, em primeiro logar.

— E depois?

— Depois quer que vossa magestade o tome sob a sua real protecção.

— Miseravel! exclamou Henrique em tom desdenhoso.

— Biron tem parentes e amigos poderosos que matarão esse homem, caso revele as suas traições. Quer pois que vossa magestade lhe mande dar uma escolta de trinta homens.

— E em troca de tudo isso terei a prova da traição do marechal?

— Sem duvida, meu senhor. Segure vossa magestade o throno de França, que é seu, e que o rei de Hespanha intenta arrebatar-lhe, disse a rainha com intimativa.

Henrique cedeu, dizendo:

— Amigo Sully, faz saber a esse homem, quem quer que seja, que será servido no que pede.

— Obterá a carta de perdão?

— Tel-a-ha.

— E os trinta homens de escolta?

— Tel-os-ha tambem.

— Nesse caso, vou buscar a prova de que o senhor marechal de Biron é um traidor, e conspira com o rei de Hespanha contra o throno de vossa magestade.

Acto continuo Sully saiu triumphante, emquanto o monarcha atirava comsigo commovido e acabrunhado para um sophá com a cabeça entre as mãos.

XIV

O intendente saiu do gabinete do rei mas não foi muito longe.

Em toda a parte onde se achava a côrte, ou fosse no Louvre, ou em Fontainebleau, ou em Rambouillet, ahi se alojava o primeiro ministro do mesmo palacio, de modo que o monarcha tinha-o sempre á mão.

Sully, portanto, tinha o seu aposento na extremidade da galeria de Diana, e foi para ahi que se dirigiu.

— Aquelle sujeito ainda aqui está? perguntou Sully a um dos pagens que o esperava na ante-camara.

— Está, sim, meu senhor.

O intendente empurrou a porta do gabinete, e entrou.

Lá estava o sujeito a que alludimos, tranquillamente sentado ao pé da janela, contemplando com a maior indolencia as magestosas arvores do parque.

Era Laffin, que se achava já sem mascara.

Elle não podia disfarçar o odio profundo que consagrava a Biron. A vingança era o seu ponto fixo; e a hora dessa vingança não tardava a soar.

Sully fitou-o desdenhosamente, mas elle supportou esse olhar com o maior sangue frio.

— O senhor intendente olha-me com desprezo; está no seu direito. Mas sempre direi que, entregando aquelle que foi meu amo ao rei de França, não só me vingo, mas cumpro, além disso, um dever salvando a monarchia.

— Muito bem, disse Sully com modo secco, mas não se trata aqui do senhor de Laffin.

— Effectivamente...

— Então o senhor prometteu-me uma prova...

— Em troca da carta de perdão.

— Tel-a-ha. Deu-me o rei a sua palavra.

— E uma escolta de trinta homens.

— Tel-a-ha igualmente.

— Estou prompto a cumprir o que prometti.

— Mas, redarguiu o intendente, surprehendido, creio que não é só isso o que pretende.

— E', sem duvida.

— Ora essa! O Sr. de Laffin não entrega seu amo assim *gratis*. Precisa dinheiro necessariamente. E' verdade que eu não falei nesse ponto a sua magestade, porque sou o intendente das finanças, e sei o que devo fazer. Entretanto, queira dizer quanto pretende.

— Vossa senhoria menospreza-me, disse Laffin fleugmaticamente, isso não tem resposta. Todavia, devo declarar-lhe que não preciso de dinheiro.

— Que quer então?

— O que já pedi.

— E depois?

— Mais nada.

— Ah! murmurou Sully, a dizer a verdade, não pouco satisfeito por não ter dinheiro a despender.

Laffin inclinou-se, e mostrou ao mesmo tempo por baixo da capa uma faxa branca a tiracol.

— Eis aqui! disse o infame.

— Que! a sua faxa?

— Exactamente.

Emquanto Sully parecia estupefacto, Laffin desenrolou a faxa, estendeu-a em cima da mesa, e recomeçou o mesmo processo praticado pelo emissario do rei de Hespanha diante do marechal de Biron.

A faixa humedecida, deixou, por virtude da acção do fogo, reapparecer umas após outras as letras traçadas pelo rei de Hespanha em primeiro logar, e depois a resposta do marechal.

— Oh! ponderou o intendente com satisfação apparente, sua magestade não negará a assignatura do marechal, reconhece-a perfeitamente.

E, no seu empenho de fornecer ao monarcha aquella prova evidente da traição de Biron, esqueceu-se de Laffin. Este disse-lhe então:

— Perdão, Sr. intendente, mas se sua magestade carece de informações verbaes, estou prompto a dar-lh'as.

— Pois bem, espere-me aqui.

— Oh! isso não.

— Por que?

— Porque Biron não póde tardar ahi, e eu quizera que elle me não encontrasse na sua passagem.

— Será então verdade que virá o marechal?

— Está a caminho. A esta hora atravessa a floresta.

A alegria do intendente patenteou-se neste momento com toda a expansão.

Em seguida abriu uma porta, e disse para Laffin:

— Passe por aqui. Lá ao fim, encontrará uma escada secreta que conduz ao parque.

— Se eu carecer do senhor, onde poderei encontral-o?

— Na hospedaria da Licorne.

— Muito bem. Esta noite mesmo lhe enviarei a sua escolta.

Emquanto Laffin se retirava, Sully voltou alegre e triumphante para junto do rei.

XV

Durante a pequena ausencia de Sully, continuara a rainha a obra do primeiro ministro.

Ella abominava pessoalmente o marechal de Biron, apesar de o ter visto apenas na occasião das festas do seu casamento, em Lyon.

Essa antipathia provinha da altivez com que o orgulhoso marechal tinha acolhido todos os italianos que a rodeavam, e que se haviam installado em França como em um paiz conquistado.

Sully, por dedicação ao monarcha, e sem duvida tambem pela felicidade da nação, jurara a perda de Biron.

(Continúa)